



Universidade de Brasília – UnB
Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas
Públicas – FACE
Departamento de Economia – ECO
Programa de Pós-Graduação em Economia – PPGE
Mestrado Profissional em Economia

**Subseções no Sistema Cofen/ Coren: Uma análise de viabilidade sobre
a ótica econômica**

ANA CLÁUDIA TOLENTINO ALMEIDA

BRASÍLIA

2021

ANA CLÁUDIA TOLENTINO ALMEIDA

Subseções no Sistema Cofen/ Coren: Uma análise de viabilidade sobre
a ótica econômica.

Dissertação apresentada como requisito para a conclusão do curso de Mestrado em Gestão Econômica de Finanças Públicas pela Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas Públicas – FACE – Departamento de Economia da Universidade de Brasília – UnB.
Orientadora: Marina Delmondes de Carvalho Rossi

Brasília
Janeiro de 2021

Brasília, janeiro de 2021

Banca Examinadora

Prof. Dr.

Prof. Dr.

Examinador Externo

AGRADECIMENTOS

Meus agradecimentos vão primeiramente a Deus, onde Jesus Cristo é o centro da minha vida.

A Silveiran meu esposo, minha alegria diária e meu incentivo sempre.

Agradeço aos meus pais Gil e Cida, meus irmãos Ana Paula e Gil por me acompanharem e me fortalecerem na caminhada, me encorajando a nunca desistir, quando por vezes fraquejei no percurso. E a todos os familiares, meus amores, em especial minha avó Dirce.

Às amigas Paty Ferraz e Fernanda, que dividiram o quarto comigo durante um ano e meio de aulas presenciais, mas que além do quarto dividiram a vida, o conhecimento, as dificuldades enfrentadas, mas também as vitórias.

À Gabriela Neves, minha colega de trabalho, que não mediu esforços em me ajudar com a tabulação de dados. Quanta generosidade.

Ao Departamento de Fiscalização do Coren Bahia que confiou no meu trabalho.

A minha orientadora Marina Rossi pela paciência e conhecimento compartilhado.

E aos amigos em geral, por cada sorriso, palavra de incentivo e torcida, o meu muito obrigada!

RESUMO

Este trabalho teve como objetivo avaliar a viabilidade das Subseções no Sistema Conselho Federal de Enfermagem- Cofen/ Conselhos Regionais de Enfermagem- Corens, proporcionando por meio dessa avaliação, sobre a ótica econômica, qual a melhor forma do gasto do dinheiro público frente a escassez dos recursos públicos, evidenciando se é importante financeira e socialmente a manutenção de uma Subseção no interior do estado da Bahia. A literatura pesquisada sugere a análise de impacto regulatório para esse propósito, sendo que esta traz como uma das suas principais ferramentas o método de Análise de Custos e Benefícios (ACB). Desta forma, o método utilizado foi uma ACB por meio de uma pesquisa documental feita no Coren Bahia, fazendo um paralelo com o estudo de Desempenho Operacional da Subseção feito pelo próprio Coren Bahia e disponível no portal da transparência por meio da Lei de Acesso a Informação-LAI. Concluímos que com o fechamento das cinco Subseções, 20.530 profissionais de enfermagem necessitarão de um maior gasto e um maior deslocamento para manter a sua regularidade cadastral, financeira e acesso as ações de fiscalização e que 7.912 procedimentos em média deixaram de ser realizados nessas Subseções. Finalizamos ressaltando que todas as Subseções conseguiriam se manter considerando as anuidades do ano corrente, maior fonte de arrecadação do Coren Bahia.

Palavras-chave: SUBSEÇÕES, SISTEMA COFEN/CORE, ANÁLISE CUSTO BENEFÍCIO

ABSTRACT

This dissertation aimed to evaluate the viability of the Subsections in the Federal Nursing Council System - Cofen / Regional Nursing Councils - Corens, providing through this evaluation under the economic optimum what is the best way of spending public money in the face of the scarcity of public resources. The researched literature suggests the analysis of regulatory impact for this purpose, and this brings as one of its main tools the Method of Analysis of Costs and Benefits (ACB). Thus, the method used was an ACB through a documentary research carried out in Coren Bahia, making a parallel with the study of Operational Performance of the Sub-section made by Coren Bahia itself and available on the transparency portal through the Access to Information Law -LAI. We conclude that with the closing of the five Subsections, 20,530 nursing professionals will need a greater expense and a greater displacement to maintain their regular registration, financial and access to inspection actions and that an average of 7,912 procedures were not performed in these Subsections. We concluded by pointing out that all Subsections would be able to maintain themselves considering the current year's annuities, Coren Bahia's biggest source of revenue.

Keywords: SUBSECTION, COFEN / COREN SYSTEM, COST BENEFIT ANALYSIS

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Gráfico da Subseção de Alagoinhas.....	31
Gráfico 2- Gráfico da Subseção de Barreiras.....	35
Gráfico 3-Gráfico da Subseção de Feira de Santana.....	38
Gráfico 4- Gráfico da Subseção de Guanambi.....	42
Gráfico 5- Gráfico da Subseção de Irecê	46
Gráfico 6- Gráfico da Subseção de Itabuna	49
Gráfico 7- Gráfico da Subseção de Jequié.....	52
Gráfico 8- Gráfico da Subseção de Juazeiro.....	56
Gráfico 9- Gráfico da Subseção de Paulo Afonso	59
Gráfico 10- Gráfico da Subseção de Teixeira de Freitas.....	62
Gráfico 11- Gráfico da Subseção de Vitória da Conquista	66

LISTA DE QUADROS

Quadro 1-RECEITAS DA SUBSEÇÃO ALAGOINHAS DE 2014 A 2018	29
Quadro 2-DESPESAS DA SUBSEÇÃO ALAGOINHAS DE 2014 A 2018.....	29
Quadro 3- RECEITA X DESPESA DA SUBSEÇÃO ALAGOINHAS DE 2014 A 2018	30
Quadro 4-RECEITAS DA SUBSEÇÃO BARREIRAS DE 2014 A 2018.....	32
Quadro 5-DESPESAS DA SUBSEÇÃO BARREIRAS DE 2014 A 2018	33
Quadro 6-RECEITA X DESPESA DA SUBSEÇÃO BARREIRAS DE 2014 A 2018..	34
Quadro 7-RECEITAS DA SUBSEÇÃO DE FEIRA DE SANTANA DE 2014 A 2018 .	36
Quadro 8-DESPESAS DA SUBSEÇÃO DE FEIRA DE SANTANA DE 2014 A 2018	37
Quadro 9-RECEITA X DESPESA DA SUBSEÇÃO DE FEIRA DE SANTANA DE 2014 A 2018	38
Quadro 10-RECEITAS DA SUBSEÇÃO DE GUANAMBI DE 2014 A 2018	39
Quadro 11-DESPESAS DA SUBSEÇÃO GUANAMBI DE 2014 A 2015.....	40
Quadro 12-RECEITA X DESPESA DE GUANAMBI DE 2014 A 2018	41
Quadro 13-RECEITAS DA SUBSEÇÃO DE IRECÊ DE 2014 A 2018	43
Quadro 14-DESPESAS DA SUBSEÇÃO IRECÊ DE 2014 A 2018	44
Quadro 15-RECEITA X DESPESA DA SUBSEÇÃO IRECÊ DE 2014 A 2018.....	45
Quadro 16-RECEITAS DA SUBSEÇÃO DE ITABUNA DE 2014 A 2018	46
Quadro 17-DESPESAS DA SUBSEÇÃO DE ITABUNA DE 2014 A 2018	47
Quadro 18-RECEITA X DESPESA DA SUBSEÇÃO DE ITABUNA DE 2014 A 2018	48
Quadro 19-RECEITAS DA SUBSEÇÃO DE JEQUIÉ DE 2014 A 2018.....	50
Quadro 20-DESPESAS DA SUBSEÇÃO DE JEQUIÉ DE 2014 A 2018	51
Quadro 21-RECEITA X DESPESA DA SUBSEÇÃO DE JEQUIÉ DE 2014 A 2018..	52
Quadro 22-RECEITAS DA SUBSEÇÃO DE JUAZEIRO DE 2014 A 2018.....	53
Quadro 23-DESPESAS DA SUBSEÇÃO DE JUAZEIRO DE 2014 A 2018	54
Quadro 24-RECEITA X DESPESA DA SUBSEÇÃO DE JUAZEIRO DE 2014 A 2018	55
Quadro 25-RECEITAS DA SUBSEÇÃO DE PAULO AFONSO DE 2014 A 2018	56
Quadro 26-DESPESAS DA SUBSEÇÃO DE PAULO AFONSO DE 2014 A 2018....	57
Quadro 27-RECEITA X DESPESA DA SUBSEÇÃO DE PAULO AFONSO DE 2014 A 2018	58

Quadro 28-RECEITAS DA SUBSEÇÃO DE TEIXEIRA DE FREITAS DE 2014 A 2018	60
Quadro 29-DESPESAS DA SUBSEÇÃO DE TEIXEIRA DE FREITAS DE 2014 A 2018	60
Quadro 30-RECEITA X DESPESA DA SUBSEÇÃO DE TEIXEIRA DE FREITAS DE 2014 A 2018	62
Quadro 31-RECEITAS DA SUBSEÇÃO DE VITÓRIA DA CONQUISTA DE 2014 A 2018	63
Quadro 32-DESPESAS DA SUBSEÇÃO DE VITÓRIA DA CONQUISTA DE 2014 A 2018	64
Quadro 33-RECEITA X DESPESA DA SUBSEÇÃO DE VITÓRIA DA CONQUISTA DE 2014 A 2018	65
Quadro 34-CONSOLIDADO REFERENTE AOS 05 ANOS DAS SUBSEÇÕES	72
Quadro 35-CONSOLIDADO REFERENTE AOS 05 ANOS DAS SUBSEÇÕES (com a anuidade do ano corrente)	74

LISTA DE ABREVIATURAS

ACB	Análise Custo Benefício
Cofen	Conselho Federal de Enfermagem
Coren	Conselho Regional de Enfermagem
Corens	Conselhos Regionais de Enfermagem
Ba	Bahia
Cart.	Carteira
Ced.	Cédula
Cert.	Certidão

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
1.1	JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA	13
2	REVISÃO DE LITERATURA	13
2.1	O SISTEMA COFEN/CONSELHOS REGIONAIS E A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.....	13
2.2	GESTÃO FINANCEIRA NO SISTEMA COFEN/ CORENS.....	17
2.3	OS PRINCÍPIOS BÁSICOS DA ECONOMIA E AS SUBSEÇÕES DO COREN BAHIA	19
2.4	ANÁLISE CUSTO BENEFÍCIO (ACB) SOBRE A VIABILIDADE DAS SUBSEÇÕES NO COREN BAHIA.....	22
2.5	QUANTO VALE UMA VIDA?	24
3	METODOLOGIA	25
4	COLETA DOS DADOS	27
5	ANÁLISE DOS DADOS	28
	CONCLUSÕES	75
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	78

1 INTRODUÇÃO

Para começar, iremos fazer uma breve apresentação dos critérios utilizados como ideias principais ao desenvolvimento deste trabalho científico, visto que percorrerá entre o exercício da profissão de enfermagem, o órgão fiscalizador da enfermagem (Sistema Conselho Federal de Enfermagem e Conselhos Regionais de Enfermagem – Sistema Cofen/ Corens), e a análise econômica que permite a relação entre eles. Inicialmente pode o leitor ter dificuldade em correlacionar os critérios elencados como importantes, mas ao desenvolvimento do trabalho perceberá que estão intimamente ligados.

Essa apresentação busca antecipar ao leitor os passos percorridos ao longo da pesquisa e a estrutura da dissertação. Inicialmente faremos um resgate de como surgiu o Sistema Cofen/ Corens, juntamente com a formação da identidade da enfermagem brasileira e por fim uma avaliação inicial se as unidades do Sistema Cofen/ Corens no interior, denominadas subseções, são viáveis do ponto de vista econômico.

No ano de 1973 no uso das suas atribuições o Presidente da República, Emílio G. Médici, e Júlio Barata, Ministro do Trabalho e Previdência Social, sancionaram no dia 12 de julho, a Lei 5.905/73, que dispõe sobre a criação dos Conselhos Federal e Regionais de Enfermagem Cofen/ Corens, com publicação no diário oficial da união no dia 13 de julho de 1973, constituindo em seu conjunto uma autarquia, vinculada ao Ministério do Trabalho e Previdência Social. A lei 5.905 de 12 de julho de 1973 dispõe sobre a criação dos Conselhos Federal e Regionais de Enfermagem e dá outras providências. Este fato constituiu um evento importantíssimo da enfermagem brasileira, se não uma das maiores conquistas nas últimas décadas.

Como exemplo dos profissionais de outras áreas, os enfermeiros desejavam ter o controle de sua própria profissão, especialmente no campo da fiscalização das atividades próprias e de todo o pessoal auxiliar e técnico que trabalha sob sua orientação e supervisão. Desejava poder participar, com autoridade, das resoluções que afetariam de alguma forma sua atuação na equipe interdisciplinar.

Antes da criação dos Conselhos, os profissionais de enfermagem contavam somente com entidades de classe de caráter científico e cultural e órgãos de defesa dos interesses de classe, não um órgão que regulasse o exercício da profissão.

Evidenciamos então uma autarquia com 45 anos de existência, passando por mudanças constantes com o intuito de acompanhar o processo de evolução, disciplina, orientação e fiscalização da enfermagem, profissão essa que já passou por profundas transformações no que se refere ao desenvolvimento de técnicas, procedimentos, processos éticos e gerenciamento do cuidado.

Com a globalização e o crescimento da competitividade, fica perceptível a busca das organizações, sejam elas públicas ou privadas, por formas de adaptação e transformação da gestão, realidade esta que inclui os Conselhos Regionais de Enfermagem.

A abordagem geral trata do caráter público das autarquias, entidades que compõem a Administração Pública Indireta no Brasil. Considerando que a Subseção é a representatividade da autarquia junto aos profissionais de enfermagem que se encontram em atividade nos interiores do estado, este estudo propõe: **identificar o grau de importância do funcionamento de uma Subseção do Coren Bahia no interior do estado, do ponto de vista econômico.**

Considerando que os Conselhos de Enfermagem, extensivo as Subseções, são órgãos de classe que constituem entidades institucionais cuja importância deve ser salientada, pois substituem o Estado no exercício das funções de registro profissional e fiscalização, logo, esse estudo tem por objetivo geral verificar a viabilidade econômica do funcionamento de uma Subseção no interior do Estado da Bahia.

E como objetivos específicos busca:

- Traçar o cenário em que está inserida uma Subseção.
- Realizar análise custo-benefício
- Avaliar a sustentabilidade financeira de uma Subseção;
- Evidenciar as variáveis de funcionamento da Subseção que impactam diretamente na vida do profissional de enfermagem.

Visto que estão determinadas em lei suas competências, bem como as vias de arrecadação pela qual as unidades se mantêm e o seu dever no cumprimento do seu papel junto à sociedade e aos profissionais de enfermagem.

1.1 JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA

Ainda não existem estudos científicos que evidenciem a viabilidade econômica do funcionamento de uma Subseção vinculada ao Conselho Regional de determinada jurisdição e a influência que ela exerce sobre o profissional na manutenção da disciplina profissional, adimplência e na regularidade do registro profissional com exercício na respectiva jurisdição.

Ainda é incipiente no Brasil a realização de avaliações econômicas nos serviços que as autarquias desenvolvem, mesmo as mais simples. A descrição de custos e a descrição de resultados praticamente inexistem. Para viabilizar a realização de qualquer tipo de estudo de avaliação econômica, o ponto de partida deve ser a implementação nas organizações de um sistema de custeio, isso ocorreu no Coren Bahia após implementação do sistema de custos na gestão do triênio 2015-2017.

Também inexiste avaliação do custo benefício, apesar do interesse de algumas diretorias à frente da gestão dos Conselhos Regionais, em fechar uma ou mais subseções em detrimento do gasto com a manutenção da unidade, considerando apenas a viabilidade financeira, alegando que a unidade não se sustenta, não levando em conta os resultados obtidos a médio e longo prazo com os atendimentos e a fiscalização para a sociedade, ou seja, sua importância econômica e social e seu impacto econômico social.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 O SISTEMA COFEN/CONSELHOS REGIONAIS E A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Autarquia, no âmbito do direito administrativo brasileiro, é um tipo de entidade da administração pública indireta, criados por lei específica, com personalidade jurídica de direito público interno, patrimônio próprio e atribuições estatais específicas. Gozam de autonomia administrativa e financeira:

As autarquias são entidades administrativas autônomas, criadas por lei específica, com personalidade jurídica de direito público, com patrimônio próprio e atribuições estatais legalmente definidas. Integram a administração pública indireta, representando uma forma de descentralização administrativa

mediante a personificação de um serviço retirado da administração centralizada. Em regra, somente os serviços típicos podem ser outorgados às autarquias, ficando o desempenho das atividades econômicas em sentido estrito para as empresas públicas e sociedades de economia mista. Por desempenharem atividades típicas da administração pública e em decorrência da sua personalidade jurídica de direito público, possuem os mesmos poderes, privilégios e restrições, outorgados pelo ordenamento jurídico, sendo exemplos de prerrogativas estatais a elas estendidas a imunidade tributária recíproca e os privilégios processuais da Fazenda Pública (ALEXANDRINO, PAULO, 2013, p.39).

A origem do vocábulo autarquia é grega, significando qualidade do que se basta a si mesmo, autonomia, entidade autônoma. A ideia da autarquia reside na necessidade de a pessoa política criar uma entidade autônoma (com capacidade de administrar-se com relativa independência e não de maneira absoluta, visto que há a fiscalização do ente criador) para a realização de atividade tipicamente pública, sendo uma das formas de materialização da descentralização administrativa. São pessoas jurídicas de direito público criadas por lei específica (Art. 37, XIX, da Constituição Federal), que dispõem de patrimônio próprio e realizam atividades típicas de Estado de forma descentralizada.

Segundo CARVALHO FILHO (2003) o termo autarquia significa autogoverno ou governo próprio, mas no direito positivo perdeu essa semântica para ter o sentido de pessoa jurídica administrativa com relativa capacidade de gestão dos interesses a seu cargo, embora sob controle do Estado, de onde se originou. Na verdade, até mesmo em relação a esse sentido, o termo está ultrapassado e não reflete mais uma noção exata do instituto. Diz ainda a importância de observar que não se deve fazer qualquer ligação entre a terminologia e o perfil jurídico da autarquia, e sim, apenas considerar que se trata de uma modalidade de pessoa administrativa, instituída pelo Estado para o desempenho de atividade pré-determinada, dotada, como ocorre com cada uma dessas pessoas, de algumas características especiais que as distinguem de suas congêneres.

Segundo Aurélio Buarque de Holanda Ferreira, estes são os significados do vocábulo autarquia que podem interessar a este estudo em relação à Administração Pública:

Autarquia. [Do gr. *autarchía*] S.f. 1. Poder absoluto. 2. Governo de um Estado pelos seus concidadãos. (...) 5. Jur. Entidade autônoma, auxiliar e descentralizada da administração pública, sujeita à fiscalização e à tutela do Estado, com patrimônio constituído de recursos próprios, e cujo fim é

executar serviços de caráter estatal ou interessantes à coletividade, como, entre outros, caixas econômicas e institutos de previdência (FERREIRA, A. B. D. H., 1996, p. 201).

Plácido e Silva, no entanto, esclarece com mais precisão a colocação do termo no mundo jurídico:

Palavra derivada do grego *autos-arkhé*, com a significação de autonomia, independência, foi trazido para linguagem jurídica, notadamente do Direito Administrativo, para designar toda organização que se gera pela vontade do Estado, mas a que se dá certa autonomia ou independência, organização esta que recebeu mais propriamente a denominação de autarquia administrativa. (DE PLACIDO E SILVA, 1993, p.150)

A etimologia grega que originou o vocábulo pouco se aplica no campo do Direito Público. Aliás gera até confusão. O significado de autogoverno ou governo próprio na Administração Pública não preservou essa noção semântica, passando a ter "o sentido de pessoa jurídica administrativa com relativa capacidade de gestão dos interesses a seu cargo, embora sob o controle do Estado, de onde se originou", ensina José dos Santos Carvalho Filho.

Sendo o Sistema Cofen/ Conselhos Regionais uma autarquia federal, criada pela Lei 5.905 de 1973, como já contemplamos na introdução:

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA faz saber que o CONGRESSO NACIONAL decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º São criados o Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) e os Conselhos Regionais de Enfermagem (COREN), constituindo em seu conjunto uma autarquia, vinculada ao Ministério do Trabalho e Previdência Social.

Art. 2º O Conselho Federal e os Conselhos Regionais são órgãos disciplinadores do exercício da profissão de enfermeiro e das demais profissões compreendidas nos serviços de enfermagem.

Art. 3º O Conselho Federal, ao qual ficam subordinados os Conselhos Regionais, terá jurisdição em todo o território nacional e sede na Capital da República. (...) (BRASIL, LEI 5.95, 1973)

Agora será contextualizado o funcionamento dos conselhos frente a evolução da gestão pública.

As últimas duas décadas do século XX foram marcadas por mudanças significativas dos modelos de administração pública, os quais eram alvo de pesadas críticas por suas ineficiências e burocracias. As propostas de um novo modelo mais enxuto ficaram conhecidas como New Public Management (Nova Gestão Pública), em

que se busca uma maior eficiência dos processos públicos, que foi implantado no Brasil, na gestão do presidente Fernando Henrique Cardoso, pelo Ministério de Administração e Reforma do Estado. (Goldfinch e Wallis, 2010)

Vivemos em uma sociedade onde a cada dia a competitividade aumenta. O mundo globalizado impõe regras, e permite que somente empresas eficazes e eficientes permaneçam no mercado. Dessa forma os Conselhos Regionais de Enfermagem buscam estratégias que visam minimizar custos, o que impacta diretamente sobre o bem-estar de outras pessoas que não tomam parte da ação, visto que segundo Trevizan, o Gerenciamento Administrativo tem como base coordenar recursos para atingir os objetivos da instituição e/ou grupo.

Os recursos disponíveis para a gestão pública são oriundos da arrecadação compulsória do trabalho diário do cidadão e dos empreendimentos empresariais. É o dito poder extroverso do Estado de arrecadar taxas, impostos e receitas. Portanto são geridos pelos gestores públicos visando o desempenho eficiente e eficaz das funções, concebidas pelo Estado por meio de determinação constitucional.

Vale salientar que “as anuidades cobradas pelos Conselhos de Fiscalização profissional possuem natureza jurídica de tributo, imposto por lei, sendo irrelevante a vontade das partes para o dever de pagá-lo. A regra, sem exceção, é a compulsoriedade (obrigatoriedade) e não a voluntariedade.” (ALEXANDRE, 2014, p.11).

Considerando que a Lei 5.905 de julho de 1973 determina em seu Artigo 15, inciso II, que compete aos Conselhos Regionais: “disciplinar e fiscalizar o exercício profissional, observadas as diretrizes gerais do Conselho Federal”. Determina ainda em seu Artigo 15, inciso VI que compete aos CORENS “elaborar proposta orçamentária anual e o projeto de seu regimento interno e submetê-los à aprovação do Conselho Federal”, bem como “zelar pelo bom conceito da profissão e dos que a exerçam”, em seu inciso VIII. Cabendo também regular a profissão, registro dos títulos da categoria ao combate do exercício ilegal da profissão e verificação do cumprimento das normas contidas no Código de Ética de Enfermagem, temos então uma definição clara do papel dos Conselhos Regionais de Enfermagem em cada estado.

2.2 GESTÃO FINANCEIRA NO SISTEMA COFEN/ CORENS

O Custo-Benefício avalia se os benefícios resultantes de um programa ou projeto compensam seus custos. Destina-se a avaliar a viabilidade econômica inclusive de projetos sociais, podendo aplicá-lo a um determinado programa, ou a vários alternativos, para compará-los em termos de sua rentabilidade social. Mostra a relação entre os custos e os benefícios diretos e indiretos gerados.

A Análise de Custo Efetividade destina-se à escolha da melhor estratégia para se chegar a um determinado objetivo, ou seja, trata-se de estudo comparativo de alternativas para executar uma mesma ação. Para tanto, faz-se necessário identificar e quantificar a meta, definição das diferentes estratégias para alcançá-la, o cálculo dos custos e da efetividade de cada meta e pôr fim a análise da relação custo efetividade.

Dessa maneira não cabe no presente estudo uma análise de custo efetividade, mas é possível realizar uma Análise de Custo Benefício- ACB, onde iremos avaliar se os benefícios de uma Subseção aberta compensam seus custos.

Segundo a teoria econômica tradicional, a alocação de recursos Pareto eficiente, ou seja, situação em que não é possível melhorar o bem-estar de nenhuma pessoa sem piorar o bem-estar de outra, é dada pela competição dos mercados. Este ideal de mercado competitivo caracterizado pela livre concorrência e pela busca da maximização dos lucros somente seria alcançado com o pleno funcionamento do modelo de concorrência perfeita. (GRUBER, 2009).

Porém, em situações reais de mercado, existem distúrbios como externalidades, assimetria de informação, falhas de competição e mercados incompletos que tornam os mercados não competitivos e impedem a alocação de recursos ótima (STIGLITZ, 2000).

Desta forma, caberia ao Estado o ajuste dessas falhas de mercado por meio de suas funções de alocação de recursos na sociedade, distribuição da renda e manutenção da estabilidade econômica (MUSGRAVE, 1980).

Dentre as formas de atuação do Estado, os gastos públicos são empregados para priorizar a prestação de serviços públicos básicos, realizar investimentos que visam assegurar o bem-estar social e crescimento econômico (RAM, 1986; ASCHAUER, 1989).

No Brasil, os gastos públicos cresceram sobremaneira após a promulgação da Constituição Federal de 1988 que expandiu as funções do Estado e consequentemente o tamanho da máquina pública. Porém, diante da conjuntura econômica dos anos 90 decorrente do alto endividamento, crise fiscal, inflação e desemprego (GIAMBIAGI, 2011), foram adotadas políticas de estabilização econômica, reajuste fiscal e reformas administrativas que acarretaram na redução do tamanho do Estado e em cortes dos gastos públicos. Essas medidas visavam a racionalização do uso dos recursos e a eficiência dos serviços públicos (AFONSO, 2005).

Esse desequilíbrio é refletido na baixa satisfação do usuário com o serviço de saúde, dificuldade de acesso e ineficiência da utilização de recursos disponíveis (CAMARANO, 2014), o que impacta diretamente na atuação dos Conselhos Regionais de Enfermagem e fiscalização exercida por ele.

De acordo com Kettl (2005), a administração pública americana foi influenciada pelo movimento de busca pela eficiência na gestão, baseado no “*one best way*” Taylorista. No seu estudo de tempos e movimentos, Taylor apresentou métodos alternativos de tornar a mesma tarefa mais rápida, fácil e barata de execução, diminuindo a fadiga física e aumentando tanto o tempo de vida dos trabalhadores quanto a produção. No âmbito da administração pública, a adoção da administração científica foi justificada pela necessidade de eliminar a corrupção e incompetência presentes no setor público (GULICK, 1937; URWICK, 1937; GRAICUNAS, 1937)

Gaebler apud Loyanne enfatiza que com o advento da globalização e da nova sociedade da informação, o ambiente anteriormente previsível e estável se torna imprevisível e complexo, impondo às organizações novos padrões de gestão. Neste ambiente, as instituições burocráticas, públicas e privadas que se desenvolveram durante a era industrial, parecem-nos cada vez mais deficientes. O ambiente contemporâneo, exige instituições extremamente flexíveis e adaptáveis, instituições que produzam bens e serviços de alta qualidade, assegurando alta produtividade aos investimentos feitos. Requer instituições que respondam as necessidades dos clientes, oferecendo-lhes opções de serviços personalizados, que influenciem pela persuasão e com incentivos, sem usar comandos, que tenham para seus empregados uma significação e um sentido de controle, que eles as sintam como se fossem deles. Instituições que confirmam poder aos cidadãos ao invés de simplesmente servi-los (OSBORNE & GAEBLER, 1992, p.16).

Para Fontanelle e Brito (2013, p. 82) “controle é adequar os reais resultados aos que foram planejados, comparando com os padrões anteriormente estabelecidos, procurando medir e avaliar o desempenho, corrigindo-os no que for necessário”.

Controle na Administração Pública, de acordo com Di Pietro (2010, p.55):

É o poder de fiscalização e correção que sobre ela exercem os órgãos dos poderes Judiciário, Legislativo e Executivo, com o objetivo de garantir a conformidade de sua atuação com os princípios que lhe são impostos pelo ordenamento jurídico. (Di Pietro, 2010, p.55):

2.3 OS PRINCÍPIOS BÁSICOS DA ECONOMIA E AS SUBSEÇÕES DO COREN BAHIA

A Lei n.º 5.905 de 1973 que dispõe sobre a criação dos conselhos e dá outra providências, diz em seu parágrafo único que a instalação das subseções será precedida de aprovação pelo Plenário, de Relatório da Unidade de Fiscalização, no qual se justifique o procedimento, considerando-se o número elevado de profissionais concentrados na área e a existência de instituições de saúde e de ensino de enfermagem, firmando assim que além do custo financeiro da unidade da subseção deve ser considerada a quantidade de profissionais de enfermagem na área, bem como instituições de saúde, ou seja o benefício a ser proporcionado para esses profissionais de enfermagem, instituições de saúde e sociedade local.

Paludo (2013, p. 328) “aduz que a Administração Pública está sujeita a fiscalização por não ser titular de coisa pública”. O objetivo de controle da Administração Pública é garantir a aplicação da legislação vigente, proporcionando o bem da sociedade, sendo o controle da legalidade o principal controle realizado pela Administração Pública.

A estrutura do Coren-Ba estava dividida entre sede e subseções. No ano de 2018, ano que encerrou o período dos dados coletados, a estrutura era composta por onze subseções, as quais tinham em sua composição 35 servidores, destes são 15 enfermeiros fiscais, 19 assistentes de desenvolvimento e 01 auxiliar de fiscalização que prestam o serviço de atendimento ao público. As subseções estavam localizadas em Alagoinhas, Barreiras, Feira de Santana, Guanambi, Irecê, Itabuna, Jequié, Juazeiro, Paulo Afonso, Teixeira de Freitas e Vitória da Conquista. Fazemos uma ressalva que não foi incluída no estudo a Subseção de Camaçari por ser região metropolitana e ter um comportamento distinto das Subseções interioranas.

As subseções realizam o trabalho de inscrição e cadastro bem como de fiscalização, atuando como uma unidade funcional menor, gerando demanda da continuidade dos serviços iniciados nas localidades para a sede. Servem como local de posto descentralizado de atendimento estrategicamente distribuídas dentro do território do Estado da Bahia.

Elas oferecem a acessibilidade proporcionando ao profissional de enfermagem do interior da Bahia a proximidade, oportunizando o atendimento a um grande número de serviços e à fiscalização de sua área com maior presteza, rapidez e menor custo para seu acesso.

Ademais, a existência das subseções serve de referência para esclarecimentos de dúvidas, orientações sobre normativas do sistema Cofen/ Corens e representatividades em importantes órgãos colegiados do sistema de saúde, como Conselho Municipal de Saúde e Comitês de Mortalidade Materno Infantil, dentre outros.

Segundo Mankiw (2009), economia é o estudo de como a sociedade administra seus recursos escassos, embasada em 10 princípios básicos:

- 1- As pessoas enfrentam *Tradeoffs*: A tomada de decisões exige escolher um objetivo em detrimento do outro. Para conseguir algo que se quer é preciso abrir mão de algo que se gosta.
- 2- *Tradeoffs* e Custo de oportunidade: A tomada de decisões exige comparar os custos e benefícios de possibilidades alternativas de ação. Em muitos casos, contudo, o custo de uma ação não é tão claro como pode parecer à primeira vista. O **custo de oportunidade** de um item é aquilo de que você abre mão para obter.
- 3- Escolha e decisão na margem: Pessoas e empresas podem tomar decisões melhores pensando na margem. O Custo Marginal caracteriza-se pela variação na produção total, para mais ou para menos, em relação ao custo total, devido a uma mudança na quantidade de serviços prestados, visto que a função do Coren Bahia é a prestação de serviços para a sociedade. O Custo Marginal é o acréscimo dos custos totais de produção quando se aumenta a quantidade produzida de um bem X em uma unidade.
- 4- Pessoas reagem a incentivos: Como as pessoas tomam decisões por meio de comparação de custos e benefícios, seu comportamento pode mudar quando

os custos e benefícios mudam, reagindo a incentivos. Os formuladores de políticas públicas nunca devem esquecer-se dos incentivos, já que muitas políticas alteram os custos e benefícios para as pessoas e, portanto, alteram seu comportamento.

Ainda segundo Mankiw (2009), os primeiros quatro princípios tratam de como os indivíduos tomam decisões. Enquanto levamos nossa vida muitas de nossas decisões afetam não só a nós mesmos, mas também outras pessoas. São os princípios mais utilizados como base teórica nesse estudo. Visto que para manter uma Subseção do Coren Bahia em funcionamento no interior do estado ou fechá-la requer uma tomada de decisões que afetarão não só a gestão do Coren Bahia, mas, toda a sociedade. Sendo diretamente impactadas pela tomada de decisões, custo de oportunidade, decisão na margem e a reação a incentivos (custos e benefícios).

A sociedade administra ainda seus recursos escassos por meio dos outros 6 princípios básicos da economia:

- 5- O Comércio pode ser bom para todos: Permite a especialização na produção, no que se é melhor.
- 6- Mercados são uma boa maneira de organizar a atividade econômica.
- 7- Falhas de mercado e funções econômicas do governo: Às vezes o governo pode melhorar os resultados dos mercados.
- 8- O padrão de vida de um país depende da sua capacidade de produzir bens e serviços.
- 9- Os preços sobem quando o governo emite muita moeda.
- 10- A sociedade enfrenta um *tradeoff* de curto prazo entre inflação e desemprego.

Esses outros 6 princípios básicos da economia aparecem com menor intensidade no estudo, já que o Coren Bahia é uma autarquia federal que não visa lucros e não vende produtos para a sociedade, fornecendo somente serviços, como a cédula profissional e a regularidade da anuidade, bem como fiscalização dos serviços de enfermagem e julgamento de processos éticos, assegurando que a sociedade está sendo assistida por profissionais devidamente habilitados e qualificados.

2.4 ANÁLISE CUSTO BENEFÍCIO (ACB) SOBRE A VIABILIDADE DAS SUBSEÇÕES NO COREN BAHIA

A ACB é uma ferramenta cuja fundamentação teórica se baseia na teoria neoclássica do bem-estar, especialmente no critério de eficiência postulado por Pareto. Essa ferramenta tem como objetivo principal auxiliar na escolha de projetos ou políticas eficientes e de resultado líquido positivo tanto do ponto de vista econômico quanto do ponto de vista social (MUELLER, 2007, apud ROSCOE, 2011).

Para que os custos e benefícios sejam confrontáveis entre si é necessário que suas representações tenham a mesma unidade, no caso, a monetária. Dessa forma, para que se possa obter resultado líquido, os custos e benefícios que devem ser avaliados numa ACB são os incorridos ou auferidos pela sociedade como um todo em decorrência de determinado projeto, determinada política ou programa.

O princípio básico por trás da análise custo-benefício é, de certa maneira, simples de ser entendido: antes de tomar uma decisão de compra ou de investimento é racional avaliar os custos e os benefícios envolvidos. A compra ou o investimento só deveria ser realizado quando os benefícios superassem os custos. Em sua maioria, as decisões mais corriqueiras do cotidiano de qualquer cidadão se baseiam na diferença entre custos e benefícios. Porém, quando se avolumam os recursos é preciso incorporar alguns refinamentos, pois enquanto ferramenta de análise de projetos, a ACB deve considerar os valores incrementais futuros. (SILVA, 2020)

Assim sendo, Thomas e Callan (2010) afirmam que é preciso realizar o ajuste desses valores incrementais futuros através do cálculo do valor presente, que incorpora o custo de oportunidade do capital investido. Outra situação de destaque pontuada pelos autores é a incorporação de determinados elementos de custos e benefícios que, por suas características intrínsecas, não é possível traduzir por preços de mercado.

Uma vez que a execução de um projeto tem efeitos na demanda, de fatores e insumos que utiliza, e na oferta, de bens ou serviços que produz, é fácil aceitar que certos preços de mercado não refletem perfeitamente os benefícios e custos incorridos pela sociedade como um todo (CONTADOR, 2014).

Um conceito fundamental na moderna economia do bem-estar é o princípio da compensação potencial de Kaldor-Hicks: “se os ganhadores de uma ação podem compensar os perdedores, a ação resulta em uma melhoria, independentemente de a

compensação ser efetivamente paga” (HANLEY; SPASH, 1993, p.48). Segundo postulado pelos autores, tal conceito implica em dois pressupostos: (a) que os benefícios suplantam os custos, o que permite que os ganhadores em tese compensem os perdedores, e (b) que a compensação é aceitável do ponto de vista social. (SILVA, 2020)

Hanley e Barbier (2009) trazem como uma das formas de mensuração do bem-estar social a aplicação do teste de compensação de Kaldor-Hicks. Segundo os autores, o teste de Kaldor-Hicks verifica se um projeto ou política traz ou trará uma melhoria potencial de Pareto. Em outras palavras, o teste de Kaldor-Hicks verificaria quando a disposição máxima agregada a pagar dos ganhadores seria superior à disposição mínima agregada a aceitar uma compensação por parte dos perdedores.

Quando se pretende discutir projetos sob o ponto de vista econômico ou de políticas públicas, o conceito de melhoria potencial de Pareto leva a um questionamento: por que o conceito tradicional de eficiência de Pareto, no qual uma distribuição qualquer deveria resultar na melhoria de todos os envolvidos, foi substituído por um conceito apenas parcial, no qual a distribuição deve garantir que o bem-estar dos ganhadores seja tal que permita compensar, pelo menos em tese, a perda de bem-estar dos perdedores? (SILVA, 2020)

A esse respeito e conforme Goldberg (2007), uma vez que na formulação de qualquer programa ou política pública quase sempre há ganhadores e perdedores, os autores do denominado *law and economics*, e de boa parte das teorias que tratam de políticas públicas, passaram a adotar o conceito de eficiência potencial de Pareto, ou critério de Kaldor-Hicks.

Sobre a existência de ganhadores e perdedores nas políticas públicas, Goldberg (2007) discorre sobre uma questão pouco debatida no âmbito da teoria do direito: o problema dos incentivos. Segundo esse autor, no contexto real, com a existência de problemas de incentivos, o critério original de Pareto seria de pouca ou nenhuma utilidade já que são raras, senão inexistentes, as decisões capazes de melhorar a situação de todos. O critério de Kaldor-Hicks soluciona tal problema exigindo apenas que a solução que maximiza a riqueza seja adotada.

Goldberg (2007) observa ainda que a adoção do critério de Kaldor-Hicks ampliou enormemente o leque de situações nas quais a análise torna-se possível, aproximando direito, economia e políticas públicas, mas que, em contrapartida, para se tornar instrumental o conceito de “eficiência econômica” perdeu substrato de

equidade social. Hanley e Spash (1993) argumentam que a ACB é uma ferramenta de apoio à decisão útil na hierarquização de propostas de investimentos em projetos ou políticas. Projetos nos quais a aplicação do critério de Kaldor-Hicks revelar que as perdas suplantam os ganhos devem ser rejeitados. Todos os demais nos quais os ganhos se mostrem positivos devem ser hierarquizados em relação a seus valores presentes líquidos, revelando “sua contribuição potencial à melhoria do bem-estar social” (HANLEY; SPASH, 1993, p. 269).

2.5 QUANTO VALE UMA VIDA?

Vamos supor que o Conselho Regional de Enfermagem da Bahia, que exerce o papel do governo de fiscalizar a enfermagem, queira fechar uma Subseção do Coren Bahia no interior do estado. Para julgar se deve fechar ou não seria ajuizado contratar um grupo de economistas para estimar os custos e benefícios totais do projeto para a sociedade como um todo.

Quando dispomos de uma Subseção do Coren Bahia localizada em determinada micro ou macrorregião acredita-se que os serviços de registro e cadastro, bem como processos éticos e fiscalização do exercício profissional estejam mais acessíveis a sociedade como um todo e mais próximas dessa comunidade.

Ao fiscalizar um hospital, SAMU-192, clínicas particulares, unidades básicas de saúde do SUS dentre outros serviços de saúde, uma quantidade X de profissionais de enfermagem são fiscalizados bem como o exercício dessa profissão, o que assegura que a população ao necessitar desse serviço de saúde estará sendo assistida por profissionais capacitados, com habilidades técnicas e legais necessárias ao exercício daquela função, minimizando os riscos de negligência, imperícia e imprudência a serem cometidos colocando uma vida em risco.

Como, para analisar custos e benefícios, ambos devem estar na mesma unidade de medida, será preciso dar um valor em reais (moeda corrente no Brasil) para identificar esse impacto aproximado ao reduzir a frequência de uma fiscalização, ao reduzir o número de atendimentos aos profissionais de enfermagem daquela região aumentando assim o risco de ter uma vida exposta a uma pessoa que pode não ser nem profissional de enfermagem.

Segundo Mankiw (2009), estudos utilizados nessa abordagem informam que o valor de uma vida é de 10 milhões de dólares, em reais são 57 milhões e 400 mil reais.

O que significa que ao concorrer para poupar que uma vida seja colocada em risco, levando a uma fatalidade estamos poupando por vida aproximadamente 57 milhões de reais. Seria interessante saber quantas vidas são poupadas pelo fato de existir uma fiscalização no serviço de enfermagem em determinado local. Porém não identificamos um estudo científico com essa abordagem para incluir no referencial teórico.

3 METODOLOGIA

O estudo teve seu desenvolvimento inicial na modalidade pesquisa documental, que buscou uma análise quantitativa das relações entre as variáveis de receita e despesa, no entanto, busca também uma abordagem qualitativa em certos momentos de análise.

A pesquisa documental recorre a fontes mais diversificadas e dispersas, sem tratamento analítico, tais como: tabelas estatísticas, jornais, revistas, relatórios, documentos oficiais, cartas, filmes, fotografias, pinturas, tapeçarias, relatórios de empresas, vídeos de programas de televisão etc. (FONSECA, 2020, P 32).

Na pesquisa quantiquantitativa foram utilizados dados comparativos e gráficos, bem como variáveis para analisar o custo benefício de uma Subseção.

Para entender a abordagem quantiquantitativa, é importante situar as distinções das abordagens quantitativa e qualitativa, suas características e relações.

Para Brüggemann e Parpinelli (2008, p. 564), “as principais críticas à metodologia quantitativa apontam que esta é positivista, comprometida com uma visão conservadora de sociedade e incapaz de proporcionar conhecimento dinâmico da realidade.

Bauer, Gaskell e Allum (2008) argumentam que as investigações com enfoque qualitativo possibilitam a interpretação da complexidade de um determinado fenômeno social.

As atividades sociais não podem ser atreladas a qualquer percentual sem qualquer distinção. O pesquisador que recorre à abordagem qualitativa torna-se capaz de ver mediante os olhos daqueles que estão sendo investigados. Portanto, é preciso “compreender as interpretações que os atores sociais possuem do mundo, pois são estes que motivam o comportamento que cria o próprio mundo social” (BAUER; GASKELL; ALLUM, 2008, p. 32-33).

Como o nosso objetivo é descrever e proporcionar o conhecimento dinâmico da realidade, buscou-se associar os dados numéricos obtidos por meio da pesquisa documental feita no Coren Bahia, com a análise e relação entre as variáveis e o contexto em que as Subseções estão inseridas.

Findamos a coleta de dados com o estudo do Desempenho Operacional das Subseções, disponível no portal da transparência no site do Coren Bahia, com dados já tratados. Fazendo a correlação entre os dados brutos coletados nessa pesquisa e o estudo do Desempenho Operacional das Subseções.

A análise custo benefício terá como base dados financeiros referentes a receita líquida que gera os rendimentos anuais das Subseções do Conselho Regional de Enfermagem da Bahia, versus despesas anuais das Subseções, correlacionando com o impacto social das atividades e serviços ofertados pelas Subseções.

Este trabalho buscará suprir a deficiência citada, no que se refere a pesquisa científica nessa área, explorando a Análise Custo Benefício (ACB). Essa ferramenta é uma das metodologias que é teoricamente capaz de responder à questão fundamental da economia do bem-estar, qual seja, se uma intervenção resulta em benefícios líquidos positivos do ponto de vista da sociedade como um todo. Existe também a análise de produtividade e a análise de eficiência de fronteiras, porém por falta de dados não se pôde fazer uma análise completa de custo benefício, mas com outros estudos pode se aprofundar.

A metodologia de cálculo desta pesquisa poderá identificar, em valores de moeda corrente, resultados financeiros e econômicos, avaliando a receita e a despesa de cada Subseção, o que proporcionará aos gestores, bem como à sociedade, a transparência que a alocação desses recursos públicos requer. Desta maneira, o problema regulatório a ser estudado é a eficácia e a eficiência da política de alocação dos recursos, objetivando a maximização dos benefícios líquidos para a sociedade e profissionais de enfermagem da Bahia.

A pesquisa documental, quantitativa, se deu por meio de solicitação dos dados de despesa e receita das Subseções do Conselho Regional de Enfermagem da Bahia-Coren Bahia, à Diretoria do Coren Bahia, nos anos de 2014 a 2018 e relatórios emitidos pelo Sistema *Incorpware* disponibilizados.

O *Incorpware* é um sistema para gestão de Conselhos Profissionais e Entidades de Classes, que integra as atividades de cadastro e registro, automatiza

processos, facilita a gestão da arrecadação e da inadimplência, possibilitando a cobrança administrativa, judicial, com protesto de títulos e o gerenciamento da fiscalização, acervo técnico e responsabilidade técnica.

Os economistas argumentam que recursos são relativamente limitados e escassos frente aos desejos da sociedade. Nas situações de falhas de mercados, portanto, os governos precisam identificar a melhor alocação de seus recursos de maneira a proporcionar a maximização do bem-estar da sociedade. Nesse sentido, Roscoe (2011) expõe que os tomadores de decisões públicas utilizam uma série de instrumentos, técnicas e indicadores para a elaboração do planejamento governamental.

4 COLETA DOS DADOS

A coleta de dados se deu por meio de pesquisa documental exploratória. Os dados referentes a receita e despesa de cada Subseção no interior da Bahia foram solicitados a Diretoria e a Administração do Coren- Bahia que os forneceu para fins de pesquisa.

Os anos contemplados na pesquisa foram 2014, 2015, 2016, 2017 e 2018, totalizando 5 anos consecutivos. Ressaltamos que o ano de 2019 não foi incluído na pesquisa em termos de comparação entre receita e despesa por não termos os dados reais em sua totalidade fornecidos pelo Coren Bahia, em função do fechamento de 3 Subseções, sendo elas: Irecê, Paulo Afonso e Alagoinhas.

Os dados foram solicitados, porém o Coren Bahia informou que em consequência do fechamento dessas unidades, os dados que antes ficavam registrados, nos respectivos municípios, no sistema Incorpware, tiveram suas informações realocadas a sua nova área de abrangência, visto que após vincular os municípios antes de abrangência da Subseção fechada, a nova Subseção referenciada, transfere conseqüentemente todas as receitas e custos, levando a um dado não fiel a realidade daquele ano. Dessa forma a pesquisa julgou por bem descartá-lo, para o dado não gerar uma discrepância, com relação ao padrão de dados dos anos anteriores, já que não descreveria a realidade.

Utilizamos o ano de 2019 somente como parâmetro para evidenciar a arrecadação das anuidades do ano corrente e fazer um paralelo com os anos anteriores citados na pesquisa.

As variáveis que foram consideradas no Estudo de Desempenho Operacional das Subseções no que se refere a receitas foram: anuidades do ano anterior e da dívida ativa, levando em conta multa e juros e as taxas diversas, em especial as pagas no ato da inscrição como a emissão de carteira e cota de 25% da receita bruta que é destinada ao Cofen, chegando a receita líquida.

É importante destacar nas receitas que nos dados fornecidos pelo Coren Bahia não levaram em consideração as anuidades do ano corrente pagas pelo profissional de enfermagem residente na área de abrangência de cada Subseção, o que impacta diretamente no resultado, visto ser essa a maior fonte de arrecadação do Coren Bahia. A presente pesquisa considerou as anuidades do ano corrente em função dessa variável ter impacto direto na arrecadação.

As variáveis que foram consideradas no Estudo de Desempenho Operacional das Subseções no que se refere as despesas foram: aluguel, remuneração dos servidores, diárias, substituição de férias, correios, energia, telefone/internet, limpezas, impostos/taxas, locação de impressoras, material de consumo, passagens/transportes, suprimento de fundos e cartão de crédito. A presente pesquisa considera que a remuneração dos servidores não deveria estar incluída nas despesas, em função dos servidores ainda atuarem na instituição.

5 ANÁLISE DOS DADOS

Segue abaixo os quadros de receita e despesa por Subseção, bem como o gráfico de cada unidade confrontando apenas os dados financeiros, nesse momento. Ressalto que o cenário traçado em cada Subseção se refere as realidades descritas no ano de 2018, visto que em 2019 foram fechadas as Subseções de Alagoinhas, Irecê e Paulo Afonso e no ano de 2020 foram fechadas Guanambi e Jequié, mudando assim o cenário, área de atuação e abrangência, número de instituições de saúde, de profissionais de enfermagem e de servidores, visto que os mesmos foram realocados para outras Subseções. Serão utilizadas nas tabelas as abreviações de carteira/cédula e certidão, como cart. /ced. / cert.

Quadro 1-RECEITAS DA SUBSEÇÃO ALAGOINHAS DE 2014 A 2018

SUBSEÇÃO		ALAGOINHAS				
ANO		2014	2015	2016	2017	2018
ANUIDADE	ANTERIOR	R\$ 86.291,83	R\$ 102.624,36	R\$ 138.758,88	R\$ 138.298,57	R\$ 178.196,20
	MULTA	R\$ 31.018,65	R\$ 39.119,15	R\$ 50.375,48	R\$ 54.205,66	R\$ 69.820,62
DÍVIDA ATIVA	ANUIDADE	R\$3.547,97	R\$6.933,10	R\$1.622,95	R\$5.016,27	R\$ 18.914,34
	MULTA	R\$ 130,19	R\$ 264,54	R\$ 391,34	R\$ 193,18	R\$ 517,39
	JUROS	R\$1.865,20	R\$4.441,13	R\$8.929,22	R\$3.984,20	R\$ 12.662,84
TAXAS	INSCRIÇÃO	R\$ 26.129,29	R\$ 25.034,23	R\$ 26.495,18	R\$ 35.862,96	R\$ 31.472,41
	CART/CED/CERT	R\$ 17.002,46	R\$ 17.125,19	R\$ 24.319,00	R\$ 35.261,95	R\$ 24.357,85
	DIVERSOS	R\$1.942,10	R\$5.465,83	R\$8.691,52	R\$ 11.335,52	R\$5.174,69
RECEITA BRUTA TOTAL		R\$ 167.927,69	R\$ 201.007,53	R\$ 259.583,57	R\$ 284.158,31	R\$ 341.116,34
COTA COFEN (25%)		R\$ 41.981,92	R\$ 50.251,88	R\$ 64.895,89	R\$ 71.039,58	R\$ 85.279,09
RECEITA LÍQUIDA TOTAL		R\$ 125.945,77	R\$ 150.755,65	R\$ 194.687,68	R\$ 213.118,73	R\$ 255.837,26

Quadro 1- Fonte: De autoria do pesquisador

Quadro 2-DESPESAS DA SUBSEÇÃO ALAGOINHAS DE 2014 A 2018

SUBSEÇÃO	ALAGOINHAS				
ANO	2014	2015	2016	2017	2018

ALUGUEL	R\$7.678,35	R\$8.071,83	R\$8.564,01	R\$9.126,16	R\$9.100,00
REMUNERAÇÃO	R\$134.148,73	R\$172.605,24	R\$187.344,80	R\$198.282,13	R\$211.212,62
DIÁRIAS	R\$8.960,00	R\$3.200,00	R\$9.915,00	R\$ 14.190,00	R\$ 13.695,00
SUBSTITUIÇÃO DE FÉRIAS	R\$2.880,00	R\$4.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$4.800,00
CORREIOS	R\$1.832,78	R\$1.115,82	R\$1.667,99	R\$3.406,27	R\$4.822,10
ENERGIA	R\$703,72	R\$903,54	R\$1.222,50	R\$1.761,91	R\$2.410,04
TELEFONE / INTERNET	R\$3.973,64	R\$3.099,42	R\$3.910,35	R\$4.068,80	R\$3.844,41
LIMPEZA	R\$1.797,70	R\$2.247,13	R\$2.674,07	R\$2.808,89	R\$3.438,08
IMPOSTOS / TAXAS	R\$210,41	R\$120,01	R\$217,85	R\$234,44	R\$241,35
LOCAÇÃO DE IMPRESSORAS	R\$ -	R\$ -	R\$1.243,92	R\$1.243,92	R\$1.100,25
MATERIAL DE CONSUMO	R\$1.135,49	R\$1.948,87	R\$1.185,68	R\$1.437,22	R\$806,72
PASSAGENS E TRANSPORTES	R\$ 25,70	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$482,67
SUPRIMENTO DE FUNDOS	R\$117,00	R\$112,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -
CARTÃO DE CRÉDITO	R\$ 1.548,36	R\$1.548,36	R\$1.548,36	R\$1.548,36	R\$1.806,00
TOTAL DE DESPESAS	R\$ 165.011,88	R\$ 198.972,22	R\$ 219.494,53	R\$ 238.108,10	R\$ 257.759,24

Quadro 2- Fonte: De autoria do pesquisador

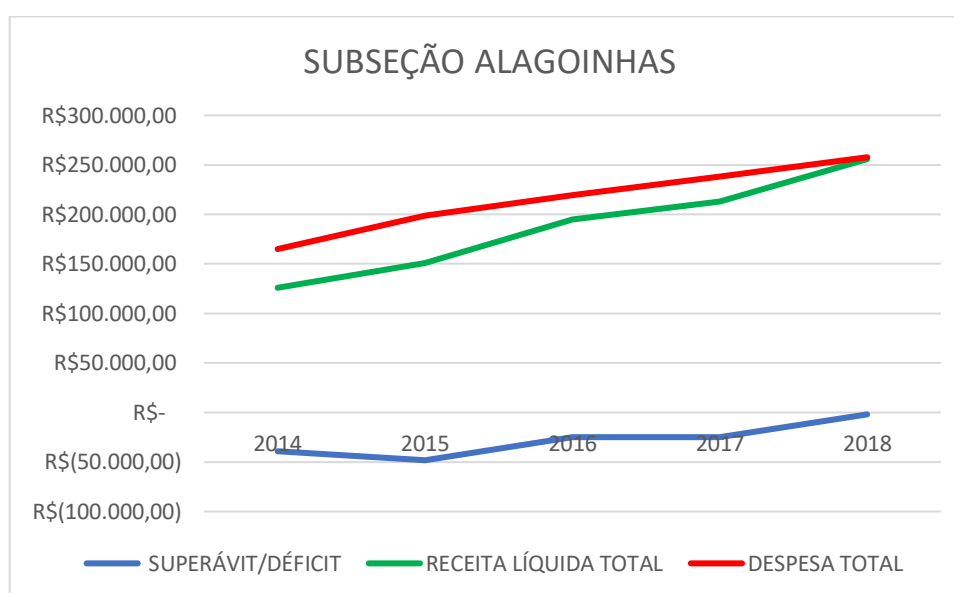
Quadro 3- RECEITA X DESPESA DA SUBSEÇÃO ALAGOINHAS DE 2014 A 2018

SUBSEÇÃO: ALAGOINHAS

ANO	RECEITA LÍQUIDA TOTAL	DESPESA TOTAL	SUPERÁVIT/DÉFICIT
2014	R\$ 125.945,77	R\$165.011,88	-R\$39.066,11
2015	R\$ 150.755,65	R\$198.972,22	-R\$48.216,57
2016	R\$ 194.687,68	R\$219.494,53	-R\$24.806,85
2017	R\$ 213.118,73	R\$238.108,10	-R\$24.989,37
2018	R\$ 255.837,26	R\$257.759,24	-R\$ 1.921,99
TOTAL	R\$ 940.345,08	R\$1.079.345,98	-R\$ 139.000,90

Quadro 3- Fonte: De autoria do pesquisador

Gráfico 1 - Gráfico da Subseção de Alagoinhas.



Fonte: Elaborado pela autora.

A Subseção de Alagoinhas era composta em seu quadro de funcionários por um assistente de desenvolvimento que realiza atendimento de registro, cadastro e negociação, e uma Enfermeira Fiscal que desenvolve as atividades de fiscalização dos profissionais de enfermagem da região. A cobertura da Subseção é de 29 municípios da Bahia, 541 instituições de saúde fiscalizadas e uma área total de 15.946,20 quilômetros quadrados.

Considerando os dados apresentados nos quadros 1, 2 e 3, bem como visualizado no gráfico 1, a Subseção de Alagoinhas apresentou déficit em todos os anos, com saldo negativo entre receita e despesa. Totalizando nos 5 anos um saldo negativo de R\$139.000,90. Pode se cogitar esse déficit a proximidade da micro região de Alagoinhas com a macro região de Feira de Santana, e a capital Salvador, que pode estar levando esses profissionais de enfermagem demandarem os serviços de outras unidades do Coren Bahia.

Porém é perceptível no gráfico que as curvas de receita e despesa estavam convergentes, cada vez mais próximas, no ano de 2018 o déficit foi de apenas 1.921,99 reais. O que pode levar a crer que o serviço fornecido pelo Coren Bahia na região começou a ter impacto local e visibilidade na atuação seja na fiscalização ou no atendimento.

Quadro 4-RECEITAS DA SUBSEÇÃO BARREIRAS DE 2014 A 2018

SUBSEÇÃO		BARREIRAS				
ANO		2014	2015	2016	2017	2018
ANUIDADE	ANTERIOR	R\$ 96.678,99	R\$ 158.359,18	R\$ 140.555,18	R\$ 269.269,40	R\$ 184.572,11
	MULTA	R\$ 35.850,51	R\$ 57.767,61	R\$ 49.974,09	R\$ 94.806,67	R\$ 69.620,06
DÍVIDA ATIVA	ANUIDADE	R\$3.075,11	R\$4.286,33	R\$4.949,17	R\$9.621,52	R\$ 19.144,79
	MULTA	R\$ 100,14	R\$ 200,63	R\$ 204,95	R\$ 300,92	R\$ 468,17
	JUROS	R\$1.759,98	R\$2.484,29	R\$3.437,83	R\$5.545,18	R\$ 11.039,36
TAXAS	INSCRIÇÃO	R\$ 20.961,45	R\$ 21.870,45	R\$ 26.644,00	R\$ 45.843,46	R\$ 31.127,37
	CART/CED/CERT	R\$ 14.348,20	R\$ 14.947,91	R\$ 23.491,50	R\$ 46.969,21	R\$ 22.657,12

	DIVERSOS	R\$ 823,61	R\$ 5.751,06	R\$ 7.159,33	R\$ 9.362,26	R\$ 4.803,22
RECEITA BRUTA TOTAL		R\$ 173.597,99	R\$ 265.667,46	R\$ 256.416,05	R\$ 481.718,62	R\$ 1.121.880,96
COTA COFEN (25%)		R\$ 43.399,50	R\$ 66.416,87	R\$ 64.104,01	R\$ 120.429,66	R\$ 280.470,24
RECEITA LÍQUIDA TOTAL		R\$ 130.198,49	R\$ 199.250,60	R\$ 192.312,04	R\$ 361.288,97	R\$ 841.410,72

Quadro 4- Fonte: De autoria do pesquisador

Quadro 5-DESPESAS DA SUBSEÇÃO BARREIRAS DE 2014 A 2018

SUBSEÇÃO	BARREIRAS				
	2014	2015	2016	2017	2018
ALUGUEL	R\$ 17.616,45	R\$ 18.585,87	R\$ 20.080,47	R\$ 22.842,80	R\$ 25.200,00
REMUNERAÇÃO	R\$ 207.929,83	R\$ 227.696,07	R\$ 248.761,54	R\$ 277.353,10	R\$ 283.975,02
DIÁRIAS	R\$ 12.960,00	R\$ 12.160,00	R\$ 14.240,00	R\$ 8.340,00	R\$ 12.945,00
SUBSTITUIÇÃO DE FÉRIAS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
CORREIOS	R\$ 1.386,42	R\$ 1.160,68	R\$ 1.713,24	R\$ 2.396,61	R\$ 3.653,89
ENERGIA	R\$ 1.939,01	R\$ 3.000,44	R\$ 4.017,39	R\$ 1.648,40	R\$ 5.432,29
TELEFONE / INTERNET	R\$ 5.655,76	R\$ 3.940,76	R\$ 3.432,31	R\$ 3.836,36	R\$ 4.291,83
LIMPEZA	R\$ 2.280,86	R\$ 1.258,41	R\$ 2.910,05	R\$ 3.617,91	R\$ 4.813,70

IMPOSTOS / TAXAS	R\$ 308,65	R\$ 846,75	R\$ 362,03	R\$ 1.057,34	R\$ 696,76
LOCAÇÃO DE IMPRESSORAS	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.243,92	R\$ 1.243,92	R\$ 1.100,25
MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 1.274,57	R\$ 1.589,25	R\$ 2.949,27	R\$ 1.639,14	R\$ 1.915,10
PASSAGENS E TRANSPORTES	R\$ 709,08	R\$ 292,81	R\$ 671,10	R\$ -	R\$ 161,00
SUPRIMENTO DE FUNDOS	R\$ 722,00	R\$ 365,14	R\$ -	R\$ -	R\$ -
CARTÃO DE CRÉDITO	R\$ 1.548,36	R\$ 1.548,36	R\$ 1.548,36	R\$ 1.548,36	R\$ 1.806,00
TOTAL	R\$ 254.330,99	R\$ 272.444,54	R\$ 301.929,68	R\$ 325.523,94	R\$ 345.990,84

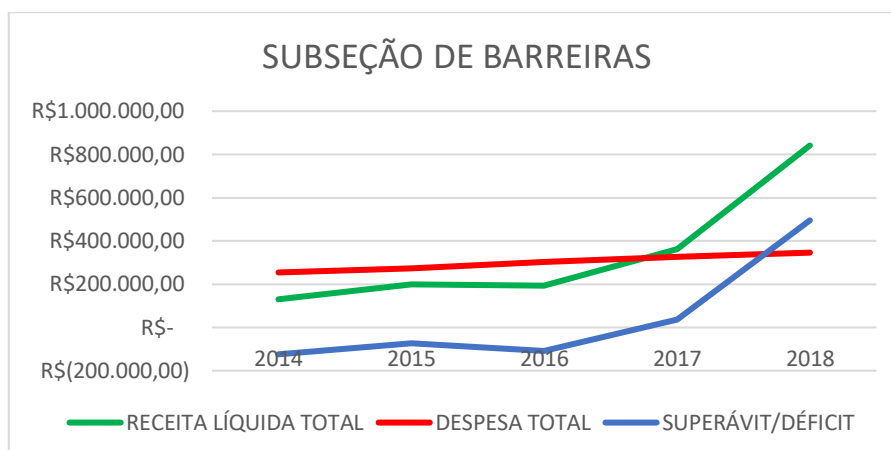
Quadro 5- Fonte: De autoria do pesquisador

Quadro 6-RECEITA X DESPESA DA SUBSEÇÃO BARREIRAS DE 2014 A 2018

SUBSEÇÃO: BARREIRAS			
ANO	RECEITA LÍQUIDA TOTAL	DESPESA TOTAL	SUPERÁVIT/DÉFICIT
2014	R\$ 130.198,49	R\$ 254.330,99	-R\$ 124.132,49
2015	R\$ 199.250,60	R\$ 272.444,54	-R\$ 73.193,94
2016	R\$ 192.312,04	R\$ 301.929,68	-R\$ 109.617,64
2017	R\$ 361.288,97	R\$ 325.523,94	R\$ 35.765,02
2018	R\$ 841.410,72	R\$ 345.990,84	R\$ 495.419,88
TOTAL	R\$ 1.424.460,82	R\$ 1.500.219,99	R\$ - 75.759,17

Quadro 6- Fonte: De autoria do pesquisador

Gráfico 2- Gráfico da Subseção de Barreiras



Fonte: Elaborado pela autora.

A Subseção de Barreiras era composta em seu quadro de funcionários por dois assistentes de desenvolvimento que realizam atendimentos de registro, cadastro e negociação, e um Enfermeiro Fiscal que desenvolve as atividades de fiscalização dos profissionais de enfermagem da região. A cobertura da Subseção é de 28 municípios da Bahia, totalizando 408 instituições de saúde fiscalizadas e uma área total de 109.637 quilômetros quadrados.

Considerando os dados apresentados nos quadros 4, 5 e 6, bem como visualizado no gráfico 2, a Subseção de Barreiras apresentou déficit nos anos de 2014, 2015 e 2016, com saldo negativo entre receita e despesa. Porém nos anos de 2017 e 2018 apresentou superávit. No ano de 2018 a receita líquida praticamente triplicou e as despesas se mantiveram constantes. O que pode ser reflexo de crescimento econômico na região, aumento das unidades de saúde e consequentemente aumento de profissionais de enfermagem demandando os serviços fornecidos na unidade, como inscrições, registros e cadastros além das atividades de fiscalização. E solidez do trabalho que vem sendo desenvolvido ao longo dos anos na região Oeste da Bahia.

Se comparamos com Alagoinhas a Subseção descrita anteriormente essa unidade possui um funcionário a mais, consequentemente os proventos pagos nessa unidade aos funcionários serão maiores, e se considerado esse valor como despesa será uma despesa mais elevada cerca de 79 mil reais.

Quadro 7-RECEITAS DA SUBSEÇÃO DE FEIRA DE SANTANA DE 2014 A 2018

SUBSEÇÃO		FEIRA DE SANTANA				
ANO		2014	2015	2016	2017	2018
ANUIDADE	ANTERIOR	R\$ 338.793,15	R\$ 383.814,98	R\$ 380.895,38	R\$ 505.036,52	R\$ 698.497,88
	MULTA	R\$ 128.928,07	R\$ 138.302,36	R\$ 141.573,72	R\$ 205.528,78	R\$ 270.650,67
DÍVIDA ATIVA	ANUIDADE	R\$35.903,8 1	R\$27.681,1 0	R\$30.021,3 1	R\$ 98.398,48	R\$ 153.838,17
	MULTA	R\$ 1.261,79	R\$ 1.049,33	R\$ 1.205,69	R\$ 3.439,59	R\$ 4.246,33
	JUROS	R\$ 20.733,29	R\$ 17.123,33	R\$ 18.541,63	R\$ 60.858,98	R\$ 91.575,31
TAXAS	INSCRIÇÃO	R\$ 88.550,75	R\$90.436,7 0	R\$96.988,3 1	R\$ 127.174,87	R\$ 110.844,36
	CART/CED/CER T	R\$ 61.217,68	R\$ 62.236,68	R\$ 85.136,58	R\$ 122.808,80	R\$ 84.635,24
	DIVERSOS	R\$ 8.710,16	R\$ 26.538,01	R\$ 85.136,58	R\$ 43.231,44	R\$ 29.330,41
RECEITA BRUTA TOTAL		R\$ 684.098,70	R\$ 747.182,49	R\$ 839.499,20	R\$ 1.166.477,4 6	R\$ 1.443.618,3 7
COTA COFEN (25%)		R\$ 171.024,68	R\$ 186.795,62	R\$ 209.874,80	R\$ 291.619,37	R\$ 360.904,59
RECEITA LÍQUIDA TOTAL		R\$ 513.074,03	R\$ 560.386,87	R\$ 629.624,40	R\$ 874.858,10	R\$ 1.082.713,7 8

Quadro 7- Fonte: de autoria do pesquisador

Quadro 8-DESPESAS DA SUBSEÇÃO DE FEIRA DE SANTANA DE 2014 A 2018

SUBSEÇÃO	FEIRA DE SANTANA				
	2014	2015	2016	2017	2018
ALUGUEL	R\$ 19.560,00	R\$ 20.628,48	R\$ 23.620,41	R\$ 25.181,76	R\$ 27.186,55
REMUNERAÇÃO	R\$ 241.282,17	R\$ 440.913,48	R\$ 478.315,65	R\$ 509.293,27	R\$ 538.117,86
DIÁRIAS	R\$ 4.380,00	R\$ 31.520,00	R\$ 22.485,00	R\$ 20.415,00	R\$ 30.385,00
SUBSTITUIÇÃO DE FÉRIAS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 4.480,00
CORREIOS	R\$ 1.676,38	R\$ 1.782,21	R\$ 2.813,38	R\$ 4.084,33	R\$ 6.139,21
ENERGIA	R\$ 2.960,06	R\$ 3.027,43	R\$ 2.826,72	R\$ 3.193,46	R\$ 4.725,01
TELEFONE / INTERNET	R\$ 7.025,96	R\$ 4.759,21	R\$ 5.030,65	R\$ 4.363,52	R\$ 3.421,53
LIMPEZA	R\$ 2.185,35	R\$ 2.247,12	R\$ 2.157,24	R\$ 2.516,77	R\$ 3.505,49
IMPOSTOS / TAXAS	R\$ 1.234,56	R\$ 1.024,09	R\$ 647,44	R\$ 698,39	R\$ 717,95
LOCAÇÃO DE IMPRESSORAS	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.243,92	R\$ 1.243,92	R\$ 1.100,25
MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 3.101,87	R\$ 4.801,51	R\$ 4.835,09	R\$ 2.465,49	R\$ 4.654,53
PASSAGENS E TRANSPORTES	R\$ 218,53	R\$ 1.237,14	R\$ 216,74	R\$ 391,18	R\$ 1.014,74
SUPRIMENTO DE FUNDOS	R\$ 200,00	R\$ 487,47	R\$ -	R\$ -	R\$ -

CARTÃO DE CRÉDITO	R\$ 1.548,36	R\$ 1.548,36	R\$ 1.548,36	R\$ 1.548,36	R\$ 1.806,00
TOTAL	R\$ 285.373,24	R\$ 513.976,50	R\$ 545.740,60	R\$ 575.395,45	R\$ 627.254,12

Quadro 8- Fonte: de autoria do pesquisador

Quadro 9-RECEITA X DESPESA DA SUBSEÇÃO DE FEIRA DE SANTANA DE 2014 A 2018

SUBSEÇÃO: FEIRA DE SANTANA			
ANO	RECEITA LÍQUIDA TOTAL	DESPESA TOTAL	SUPERÁVIT/DÉFICIT
2014	R\$ 513.074,03	R\$ 285.373,24	R\$ 227.700,79
2015	R\$ 560.386,87	R\$ 513.976,50	R\$ 46.410,37
2016	R\$ 629.624,40	R\$ 545.740,60	R\$ 83.883,80
2017	R\$ 874.858,10	R\$ 575.395,45	R\$ 299.462,64
2018	R\$ 1.082.713,78	R\$ 627.254,12	R\$ 455.459,66

Quadro 9- Fonte: de autoria do pesquisador

Gráfico 3-Gráfico da Subseção de Feira de Santana

Fonte: Elaborado pela autora.

A Subseção de Feira de Santana era composta por 02 assistentes de desenvolvimento e 03 Enfermeiras Fiscais. A cobertura da Subseção é de 78 municípios da Bahia, totalizando 1079 instituições de saúde fiscalizadas e uma área total de 75.181,3 quilômetros quadrados.

A Subseção apresentou superávit em todos os anos no período compreendido entre 2014 e 2018. Vale ressaltar que a cobertura dessa unidade é praticamente o triplo no que se refere a municípios e instituições de saúde das Subseções anteriormente citadas, que foram Alagoinhas e Barreiras. Conseqüentemente a arrecadação e a demanda por serviços de registro, cadastro e negociação é maior, bem como demanda por fiscalizações, natural que a unidade apresente superávit conforme demonstrados nas tabelas acima.

Ressaltamos que de 2014 a 2018 as despesas triplicaram em valores e a receita quase dobrou. O gasto com servidores também é maior em função de possuir um quantitativo de 5 profissionais atuando na Subseção.

Quadro 10-RECEITAS DA SUBSEÇÃO DE GUANAMBI DE 2014 A 2018

SUBSEÇÃO		GUANAMBI				
ANO		2014	2015	2016	2017	2018
ANUIDADE	ANTERIOR	R\$ 99.437,05	R\$ 126.201,91	R\$ 177.804,70	R\$ 158.355,23	R\$ 147.418,50
	MULTA	R\$ 39.582,41	R\$ 47.758,42	R\$ 65.423,46	R\$ 63.588,37	R\$ 55.829,12
DÍVIDA ATIVA	ANUIDADE	R\$ 3.386,65	R\$ 4.944,65	R\$ 8.904,28	R\$ 9.819,94	R\$ 20.338,87
	MULTA	R\$ 122,31	R\$ 224,72	R\$ 352,39	R\$ 372,19	R\$ 467,93
	JUROS	R\$ 1.839,44	R\$ 2.886,44	R\$ 6.969,77	R\$ 5.515,75	R\$ 11.456,69
TAXAS	INSCRIÇÃO	R\$ 23.204,00	R\$ 25.839,00	R\$ 29.336,00	R\$ 37.549,26	R\$ 28.264,08
	CART/CED/CERT	R\$ 15.951,00	R\$ 16.936,50	R\$ 36.270,50	R\$ 40.909,42	R\$ 21.340,78

	DIVERSOS	R\$ 1.879,84	R\$ 5.267,08	R\$ 8.924,24	R\$ 13.309,40	R\$ 5.863,64
RECEITA BRUTA TOTAL		R\$ 185.402,70	R\$ 230.058,72	R\$ 333.985,34	R\$ 329.419,56	R\$ 290.979,61
COTA COFEN (25%)		R\$ 46.350,68	R\$ 57.514,68	R\$ 83.496,34	R\$ 82.354,89	R\$ 72.744,90
RECEITA LÍQUIDA TOTAL		R\$ 139.052,03	R\$ 172.544,04	R\$ 250.489,01	R\$ 247.064,67	R\$ 218.234,71

Quadro 10- Fonte: De autoria do pesquisador

Quadro 11-DESPESAS DA SUBSEÇÃO GUANAMBI DE 2014 A 2015

SUBSEÇÃO	GUANAMBI				
	2014	2015	2016	2017	2018
ALUGUEL	R\$ 6.778,23	R\$ 7.070,37	R\$ 7.783,62	R\$ 8.322,06	R\$ 8.369,08
REMUNERAÇÃO	R\$ 89.461,11	R\$ 157.810,06	R\$ 172.371,84	R\$ 190.888,29	R\$ 199.419,49
DIÁRIAS	R\$ 2.720,00	R\$ 12.720,00	R\$ 13.925,00	R\$ 11.055,00	R\$ 12.205,00
SUBSTITUIÇÃO DE FÉRIAS	R\$ 6.240,00	R\$ -	R\$ 4.160,00	R\$ 4.320,00	R\$ 1.920,00
CORREIOS	R\$ 1.610,37	R\$ 1.882,40	R\$ 2.441,82	R\$ 3.002,95	R\$ 3.568,38
ENERGIA	R\$ 1.206,14	R\$ 1.663,24	R\$ 1.601,49	R\$ 1.440,10	R\$ 1.652,51
TELEFONE / INTERNET	R\$ 4.689,15	R\$ 5.420,08	R\$ 5.812,53	R\$ 5.737,12	R\$ 4.900,55
LIMPEZA	R\$ 2.000,00	R\$ 4.800,00	R\$ 2.022,40	R\$ 2.553,29	R\$ 3.438,10
IMPOSTOS / TAXAS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -

LOCAÇÃO DE IMPRESSORAS	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.243,92	R\$ 1.243,92	R\$ 1.100,25
MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 1.412,38	R\$ 1.652,28	R\$ 1.680,14	R\$ 1.347,43	R\$ 1.235,48
PASSAGENS E TRANSPORTES	R\$ 48,50	R\$ 657,65	R\$ 729,76	R\$ 465,22	R\$ 1.097,32
SUPRIMENTO DE FUNDOS	R\$ 385,55	R\$ 498,75	R\$ -	R\$ -	R\$ -
CARTÃO DE CRÉDITO	R\$ 1.548,36	R\$ 1.548,36	R\$ 1.548,36	R\$ 1.548,36	R\$ 1.806,00
TOTAL	R\$ 118.099,79	R\$ 195.723,19	R\$ 215.320,88	R\$ 231.923,74	R\$ 240.712,16

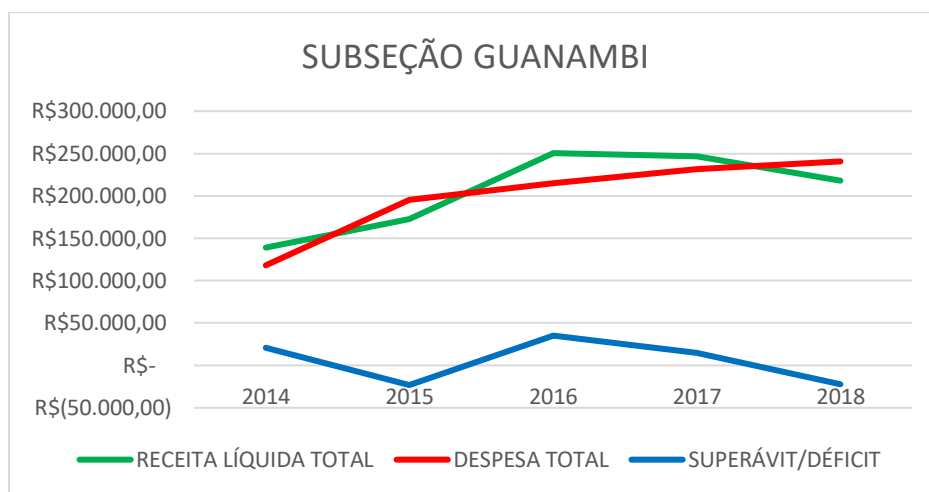
Quadro 11- Fonte: De autoria do pesquisador

Quadro 12-RECEITA X DESPESA DE GUANAMBI DE 2014 A 2018

SUBSEÇÃO: GUANAMBI			
ANO	RECEITA LÍQUIDA TOTAL	DESPESA TOTAL	SUPERÁVIT/DÉFICIT
2014	R\$ 139.052,03	R\$ 118.099,79	R\$ 20.952,23
2015	R\$ 172.544,04	R\$ 195.723,19	-R\$ 23.179,15
2016	R\$ 250.489,01	R\$ 215.320,88	R\$ 35.168,13
2017	R\$ 247.064,67	R\$ 231.923,74	R\$ 15.140,93
2018	R\$ 218.234,71	R\$ 240.712,16	-R\$ 22.477,45

Quadro 12- Fonte: De autoria do pesquisador

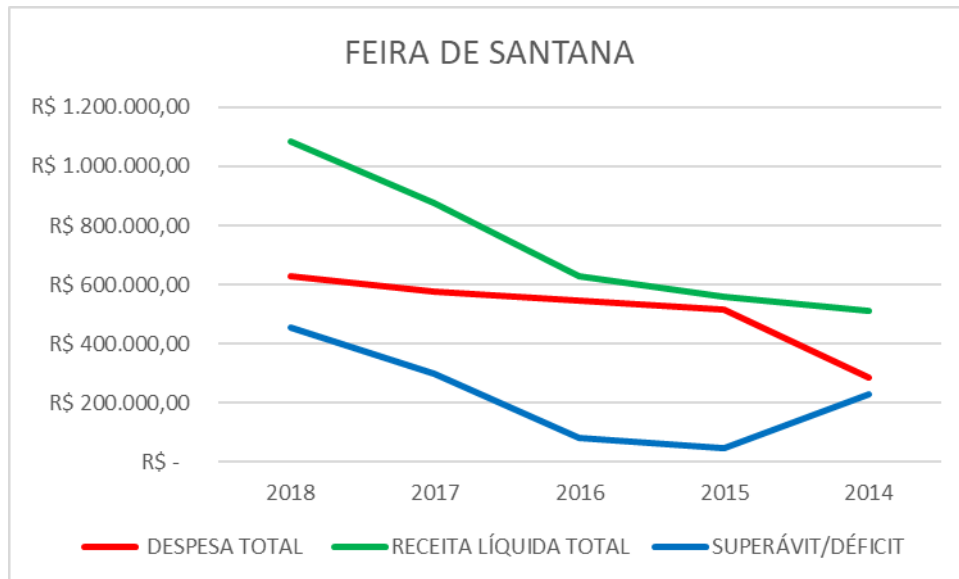
Gráfico 4- Gráfico da Subseção de Guanambi



Fonte: Elaborado pela autora.

A Subseção de Guanambi é a que apresenta o menor custo operacional, segundo o estudo desenvolvido pelo próprio Coren Bahia, disponível no site do Coren (www.coren-ba.gov.br) por meio da Lei de Acesso à Informação, como se pode verificar também na tabela 11 referente as despesas de 2014 a 2018. Ela era composta em seu quadro de funcionários por 1 assistente de desenvolvimento e uma Enfermeira Fiscal, sua cobertura é de 37 municípios da Bahia e 503 instituições de saúde, totalizando 32.857.60 quilômetros quadrados de abrangência.

A Subseção de Guanambi apresentou superávit nos anos de 2014, 2016 e 2017, e déficit dos anos de 2015 e 2018, não ultrapassando o valor de R\$ 23. 178,15; valor relativamente baixo no que se refere a déficit de uma Subseção que atende mais de 37 municípios da Bahia, dando todo suporte de registro e cadastro dos profissionais



enfermagem e fiscalização do exercício profissional, prezando pelas questões éticas na prática da enfermagem na região.

Quadro 13-RECEITAS DA SUBSEÇÃO DE IRECÊ DE 2014 A 2018

SUBSEÇÃO		IRECÊ				
ANO		2014	2015	2016	2017	2018
ANUIDADE	ANTERIOR	R\$ 95.152,77	R\$ 102.691,97	R\$ 131.978,21	R\$ 189.318,20	R\$ 165.063,94
	MULTA	R\$ 37.660,25	R\$ 37.625,02	R\$ 49.421,35	R\$ 74.120,28	R\$ 61.790,82
DÍVIDA ATIVA	ANUIDADE	R\$ 5.399,22	R\$ 5.357,57	R\$ 5.978,78	R\$ 9.364,14	R\$ 12.254,53
	MULTA	R\$ 216,29	R\$ 250,55	R\$ 256,51	R\$ 299,33	R\$ 325,01
	JUROS	R\$ 2.579,87	R\$ 3.399,70	R\$ 4.078,73	R\$ 6.287,86	R\$ 7.277,22
TAXAS	INSCRIÇÃO	R\$ 21.366,08	R\$ 21.329,48	R\$ 29.883,00	R\$ 48.882,73	R\$ 33.114,71
	CART/CED/CERT	R\$ 15.162,90	R\$ 13.992,69	R\$ 24.559,58	R\$ 43.989,74	R\$ 26.488,08
	DIVERSOS	R\$ 1.615,80	R\$ 5.478,34	R\$ 6.988,62	R\$ 12.002,66	R\$ 4.878,77

RECEITA BRUTA TOTAL	R\$ 179.153,18	R\$ 190.125,32	R\$ 253.144,78	R\$ 384.264,94	R\$ 311.193,08
COTA COFEN (25%)	R\$ 44.788,30	R\$ 47.531,33	R\$ 63.286,20	R\$ 96.066,24	R\$ tt77.798,27
RECEITA LÍQUIDA TOTAL	R\$ 134.364,89	R\$ 142.593,99	R\$ 189.858,59	R\$ 288.198,71	R\$ 233.394,81

Quadro 13- Fonte: De autoria do pesquisador

Quadro 14-DESPESAS DA SUBSEÇÃO IRECÊ DE 2014 A 2018

SUBSEÇÃO	IRECÊ				
	2014	2015	2016	2017	2018
ALUGUEL	R\$ 6.370,44	R\$ 6.940,80	R\$ 7.790,95	R\$ 8.098,15	R\$ 8.242,20
REMUNERAÇÃO	R\$ 161.365,15	R\$ 180.021,68	R\$ 158.523,11	R\$ 177.541,87	R\$ 187.622,21
DIÁRIAS	R\$ 3.520,00	R\$ 3.360,00	R\$ 8.250,00	R\$ 10.980,00	R\$ 9.735,00
SUBSTITUIÇÃO DE FÉRIAS	R\$ 7.040,00	R\$ 7.680,00	R\$ 6.240,00	R\$ -	R\$ 5.920,00
CORREIOS	R\$ 2.290,59	R\$ 1.386,40	R\$ 2.214,96	R\$ 2.947,02	R\$ 4.561,48
ENERGIA	R\$ 1.556,86	R\$ 2.091,46	R\$ 2.093,11	R\$ 1.886,83	R\$ 1.193,00
TELEFONE / INTERNET	R\$ 2.906,70	R\$ 2.911,60	R\$ 3.223,97	R\$ 3.352,65	R\$ 4.002,34
LIMPEZA	R\$ 1.258,41	R\$ 1.926,91	R\$ 1.966,24	R\$ 1.808,94	R\$ 3.419,90
IMPOSTOS / TAXAS	R\$ 140,04	R\$ 228,30	R\$ 379,02	R\$ 406,11	R\$ 487,33

LOCAÇÃO DE IMPRESSORAS	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.243,92	R\$ 1.243,92	R\$ 1.100,25
MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 1.682,39	R\$ 1.222,20	R\$ 725,36	R\$ 1.030,18	R\$ 835,00
PASSAGENS E TRANSPORTES	R\$ 687,60	R\$ 117,60	R\$ 1.094,91	R\$ 1.292,34	R\$ 1.671,28
SUPRIMENTO DE FUNDOS	R\$ 731,14	R\$ 376,19	R\$ -	R\$ -	R\$ -
CARTÃO DE CRÉDITO	R\$ 1.548,36	R\$ 1.548,36	R\$ 1.548,36	R\$ 1.548,36	R\$ 1.806,00
TOTAL	R\$ 191.097,68	R\$ 209.811,50	R\$ 195.293,91	R\$ 212.136,37	R\$ 230.595,99

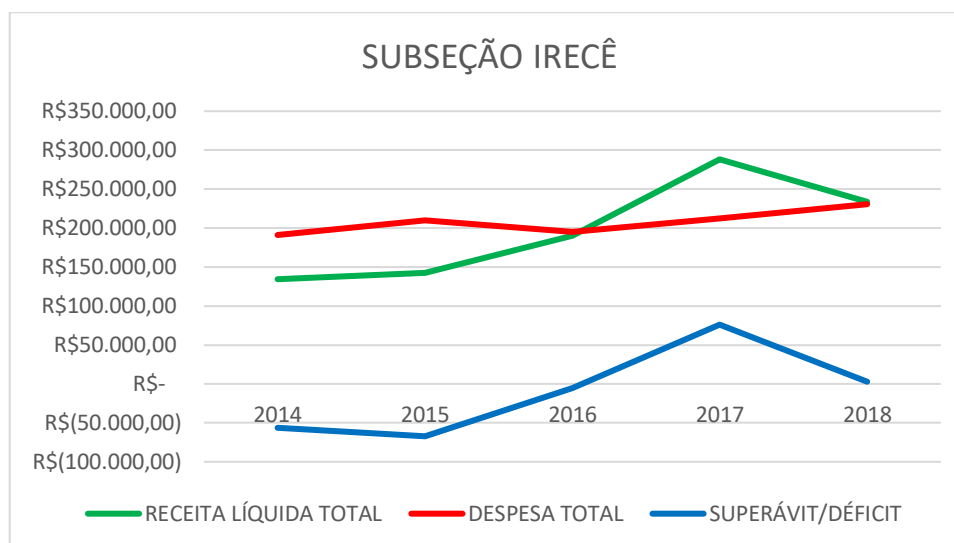
Quadro 14- Fonte: De autoria do pesquisador

Quadro 15-RECEITA X DESPESA DA SUBSEÇÃO IRECÊ DE 2014 A 2018

SUBSEÇÃO: IRECÊ			
ANO	RECEITA LÍQUIDA TOTAL	DESPESA TOTAL	SUPERÁVIT/DÉFICIT
2014	R\$ 134.364,89	R\$ 191.097,68	-R\$ 56.732,79
2015	R\$ 142.593,99	R\$ 209.811,50	-R\$ 67.217,51
2016	R\$ 189.858,59	R\$ 195.293,91	-R\$ 5.435,33
2017	R\$ 288.198,71	R\$ 212.136,37	R\$ 76.062,33
2018	R\$ 233.394,81	R\$ 230.595,99	R\$ 2.798,82

Quadro 15- Fonte: De autoria do pesquisador

Gráfico 5- Gráfico da Subseção de Irecê



Fonte: Elaborado pela autora.

A Subseção de Irecê era composta por 01 assistente de desenvolvimento e uma Enfermeira Fiscal. A cobertura da Subseção é de 38 municípios da Bahia, totalizando 500 instituições de saúde fiscalizadas e uma área total de 88.274,3 quilômetros quadrados.

A Subseção apresentou superávit nos anos de 2017 e 2018 e déficit nos anos de 2014, 2015 e 2016. É importante frisar que a localização dessa Subseção é estratégica para acesso dos profissionais de enfermagem ao Conselho, e da sociedade a fiscalização, os 38 municípios que compõem a região noroeste da Bahia são de grande extensão territorial, levando os profissionais a terem que percorrer de 500 a 600 quilômetros para chegar a Subseção mais próxima, no caso do fechamento da Subseção de Irecê. Além do grande número de instituições, possuem questões numerosas de fiscalização a serem monitoradas e, deste modo, a presença do enfermeiro fiscal não deixa de ser necessária e constante, mesmo que este esteja lotado em outra Subseção.

Quadro 16-RECEITAS DA SUBSEÇÃO DE ITABUNA DE 2014 A 2018

SUBSEÇÃO	ITABUNA					
	ANO	2014	2015	2016	2017	2018

ANUIDADE	ANTERIOR	R\$ 218.433,69	R\$ 281.068,64	R\$ 303.620,84	R\$ 321.175,39	R\$ 354.649,05
	MULTA	R\$85.982,31	R\$ 106.864,16	R\$ 111.937,20	R\$ 122.671,69	R\$ 130.395,36
DÍVIDA ATIVA	ANUIDADE	R\$17.941,25	R\$17.450,90	R\$17.372,04	R\$ 28.457,05	R\$ 63.104,99
	MULTA	R\$681,65	R\$643,54	R\$661,74	R\$ 969,72	R\$1.731,39
	JUROS	R\$9.466,66	R\$10.764,19	R\$10.518,18	R\$ 17.506,55	R\$ 37.022,52
TAXAS	INSCRIÇÃO	R\$46.688,32	R\$45.822,48	R\$47.432,00	R\$ 71.676,62	R\$ 47.952,00
	CART/CED/CERT	R\$31.590,00	R\$30.600,69	R\$40.738,70	R\$ 64.473,29	R\$ 35.952,64
	DIVERSOS	R\$3.046,64	R\$11.918,81	R\$14.154,90	R\$ 19.847,91	R\$ 10.736,01
RECEITA BRUTA TOTAL		R\$ 413.830,52	R\$ 505.133,41	R\$ 546.435,60	R\$ 646.778,22	R\$ 681.543,96
COTA COFEN (25%)		R\$ 103.457,63	R\$ 126.283,35	R\$ 136.608,90	R\$ 161.694,56	R\$ 170.385,99
RECEITA LÍQUIDA TOTAL		R\$ 310.372,89	R\$ 378.850,06	R\$ 409.826,70	R\$ 485.083,67	R\$ 511.157,97

Quadro 16- Fonte: De autoria do pesquisador

Quadro 17-DESPESAS DA SUBSEÇÃO DE ITABUNA DE 2014 A 2018

SUBSEÇÃO	ITABUNA				
	2014	2015	2016	2017	2018
ALUGUEL	R\$ 11.582,76	R\$ 12.079,92	R\$ 13.486,20	R\$ 14.383,77	R\$ 13.740,00
REMUNERAÇÃO	R\$ 410.187,88	R\$ 422.530,59	R\$ 350.863,18	R\$ 379.515,55	R\$ 487.134,89

DIÁRIAS	R\$ 14.080,00	R\$ 12.320,00	R\$ 8.250,00	R\$ 9.000,00	R\$ 12.835,00
SUBSTITUIÇÃO DE FÉRIAS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
CORREIOS	R\$ 2.579,80	R\$ 2.483,99	R\$ 3.086,20	R\$ 3.123,91	R\$ 3.718,74
ENERGIA	R\$ 1.288,34	R\$ 2.779,15	R\$ 3.169,00	R\$ 1.570,93	R\$ 2.986,96
TELEFONE / INTERNET	R\$ 11.672,26	R\$ 10.768,44	R\$ 9.315,87	R\$ 9.744,60	R\$ 8.303,90
LIMPEZA	R\$ 2.730,65	R\$ 3.269,63	R\$ 2.865,14	R\$ 5.174,34	R\$ 4.764,23
IMPOSTOS / TAXAS	R\$ 151,20	R\$ 127,87	R\$ 141,26	R\$ 151,13	R\$ 171,28
LOCAÇÃO DE IMPRESSORAS	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.243,92	R\$ 1.243,92	R\$ 1.100,25
MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 3.499,21	R\$ 2.549,57	R\$ 2.716,50	R\$ 2.467,49	R\$ 2.921,97
PASSAGENS E TRANSPORTES	R\$ 1.500,66	R\$ 990,68	R\$ 702,33	R\$ 327,78	R\$ 717,28
SUPRIMENTO DE FUNDOS	R\$ 1.600,00	R\$ 1.100,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -
CARTÃO DE CRÉDITO	R\$ 1.548,36	R\$ 1.548,36	R\$ 1.548,36	R\$ 1.548,36	R\$ 1.806,00
TOTAL	R\$ 462.421,12	R\$ 472.548,20	R\$ 397.387,96	R\$ 428.251,78	R\$ 540.200,50

Quadro 17- Fonte: De autoria do pesquisador

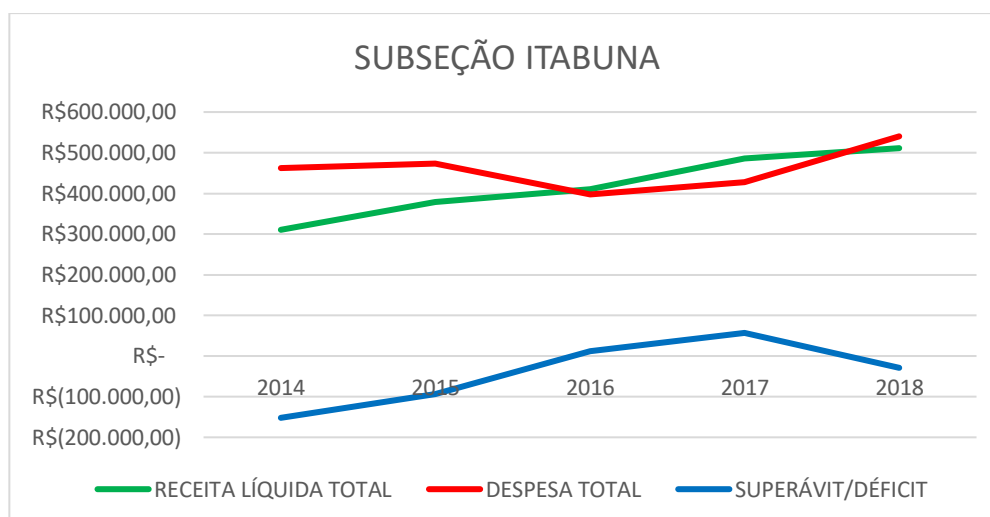
Quadro 18-RECEITA X DESPESA DA SUBSEÇÃO DE ITABUNA DE 2014 A 2018

SUBSEÇÃO: ITABUNA

ANO	RECEITA LÍQUIDA TOTAL	DESPESA TOTAL	SUPERÁVIT/DÉFICIT
2014	R\$ 310.372,89	R\$ 462.421,12	-R\$ 152.048,23
2015	R\$ 378.850,06	R\$ 472.548,20	-R\$ 93.698,14
2016	R\$ 409.826,70	R\$ 397.387,96	R\$ 12.438,74
2017	R\$ 485.083,67	R\$ 428.251,78	R\$ 56.831,88
2018	R\$ 511.157,97	R\$ 540.200,50	-R\$ 29.042,53

Tabela 18- Fonte: De autoria do pesquisador

Gráfico 6- Gráfico da Subseção de Itabuna



Fonte: Elaborado pela autora.

A Subseção de Itabuna é composta por 04 assistentes de desenvolvimento e duas Enfermeiras Fiscais. A cobertura da Subseção é de 42 municípios da Bahia, totalizando 526 instituições de saúde fiscalizadas e uma área total de 26.724,6 quilômetros quadrados. A Subseção de Itabuna apresentou déficit nos anos de 2014, 2015 e 2018 e superávit nos anos de 2016, 2017 conforme demonstra o quadro 18 e o Gráfico 06.

Fica localizada na Costa do Cacau e faz cobertura de cidades como Itabuna e Ilhéus. Faz divisa entre Sul da Bahia e extremo Sul da Bahia com a Subseção de Teixeira de Freitas.

Ressaltamos que mesmo atuando na unidade seis servidores o que impacta na despesa com relação ao estudo apresentado, a unidade tem apresentado superávit em 2016 e 2017. Em 2018 apresentou déficit foi de 29.042,53; mesmo com o maior quadro de funcionários entre as Subseções do Interior.

Quadro 19-RECEITAS DA SUBSEÇÃO DE JEQUIÉ DE 2014 A 2018

SUBSEÇÃO		JEQUIÉ				
ANO		2014	2015	2016	2017	2018
ANUIDADE	ANTERIOR	R\$ 117.848,31	R\$ 129.928,99	R\$ 142.609,07	R\$ 197.458,36	R\$ 217.251,16
	MULTA	R\$44.903,45	R\$48.142,94	R\$54.898,46	R\$ 79.748,48	R\$ 85.747,33
DÍVIDA ATIVA	ANUIDADE	R\$9.742,29	R\$7.911,98	R\$13.352,30	R\$ 14.328,86	R\$ 40.288,74
	MULTA	R\$445,74	R\$346,19	R\$583,85	R\$ 482,18	R\$1.038,93
	JUROS	R\$5.231,53	R\$4.817,85	R\$8.999,98	R\$ 8.974,72	R\$ 24.433,73
TAXAS	INSCRIÇÃO	R\$25.038,00	R\$22.041,10	R\$28.542,00	R\$ 42.849,07	R\$ 32.143,39
	CART/CED/CERT	R\$15.561,00	R\$13.926,30	R\$27.617,50	R\$ 37.387,30	R\$ 23.293,96
	DIVERSOS	R\$1.091,75	R\$6.607,83	R\$8.238,69	R\$ 9.810,54	R\$4.734,59
RECEITA BRUTA TOTAL		R\$ 219.862,07	R\$ 233.723,18	R\$ 284.841,85	R\$ 391.039,51	R\$ 428.931,83
COTA COFEN (25%)		R\$54.965,52	R\$58.430,80	R\$71.210,46	R\$ 97.759,88	R\$ 107.232,96
RECEITA LÍQUIDA TOTAL		R\$ 164.896,55	R\$ 175.292,39	R\$ 213.631,39	R\$ 293.279,63	R\$ 321.698,87

Quadro 19- Fonte: de autoria do pesquisador

Quadro 20-DESPESAS DA SUBSEÇÃO DE JEQUIÉ DE 2014 A 2018

SUBSEÇÃO	JEQUIÉ				
	2014	2015	2016	2017	2018
ALUGUEL	R\$ 9.962,86	R\$ 10.679,30	R\$ 11.855,22	R\$ 12.750,96	R\$ 14.400,00
REMUNERAÇÃO	R\$ 130.316,76	R\$ 200.158,86	R\$ 218.229,72	R\$ 244.892,36	R\$ 255.891,42
DIÁRIAS	R\$ 3.500,00	R\$ 8.080,00	R\$ 9.930,00	R\$ 14.280,00	R\$ 12.045,00
SUBSTITUIÇÃO DE FÉRIAS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
CORREIOS	R\$ 1.204,94	R\$ 1.679,89	R\$ 1.914,56	R\$ 2.835,19	R\$ 3.881,02
ENERGIA	R\$ 1.071,19	R\$ 1.307,64	R\$ 1.346,93	R\$ 1.538,58	R\$ 1.879,33
TELEFONE / INTERNET	R\$ 4.717,63	R\$ 4.294,70	R\$ 4.794,80	R\$ 5.551,51	R\$ 6.862,53
LIMPEZA	R\$ 2.584,23	R\$ 3.577,48	R\$ 3.797,68	R\$ 4.658,75	R\$ 5.325,73
IMPOSTOS / TAXAS	R\$ 467,34	R\$ 405,34	R\$ 443,71	R\$ 488,95	R\$ 502,74
LOCAÇÃO DE IMPRESSORAS	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.243,92	R\$ 1.243,92	R\$ 1.100,25
MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 1.424,94	R\$ 2.082,44	R\$ 1.649,31	R\$ 1.050,84	R\$ 1.600,31
PASSAGENS E TRANSPORTES	R\$ 135,46	R\$ 293,06	R\$ 614,85	R\$ 556,01	R\$ 819,62
SUPRIMENTO DE FUNDOS	R\$ 238,00	R\$ 61,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -

CARTÃO DE CRÉDITO	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
	1.548,36	1.548,36	1.548,36	1.548,36	1.806,00
TOTAL	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
	157.171,71	234.168,07	257.369,06	291.395,43	306.113,95

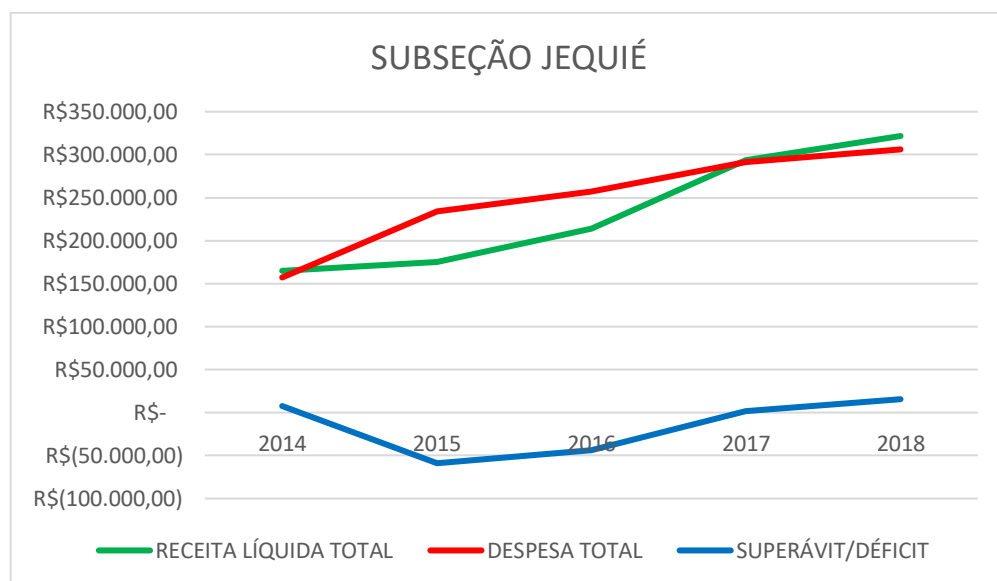
Quadro 20- Fonte: de autoria do pesquisador

Quadro 21-RECEITA X DESPESA DA SUBSEÇÃO DE JEQUIÉ DE 2014 A 2018

SUBSEÇÃO: JEQUIÉ			
ANO	RECEITA LÍQUIDA TOTAL	DESPESA TOTAL	SUPERÁVIT/DÉFICIT
2014	R\$ 164.896,55	R\$ 157.171,71	R\$ 7.724,85
2015	R\$ 175.292,39	R\$ 234.168,07	-R\$ 58.875,68
2016	R\$ 213.631,39	R\$ 257.369,06	-R\$ 43.737,67
2017	R\$ 293.279,63	R\$ 291.395,43	R\$ 1.884,20
2018	R\$ 321.698,87	R\$ 306.113,95	R\$ 15.584,92

Quadro 21- Fonte: de autoria do pesquisador

Gráfico 7- Gráfico da Subseção de Jequié



Fonte: Elaborado pela autora.

A Subseção de Jequié é composta por duas assistentes de desenvolvimento e um Enfermeiro Fiscal. A cobertura da Subseção é de 28 municípios da Bahia, totalizando 311 instituições de saúde fiscalizadas e uma área total de 20.416 quilômetros quadrados.

A Subseção de Jequié apresentou déficit nos anos de 2015 e 2016 e superávit nos anos de 2014, 2017 e 2018 conforme demonstra o quadro 21 e o Gráfico 07. O município com cerca de 156 mil habitantes fica localizado no sudoeste da Bahia, a apenas 155 quilômetros de Vitória da Conquista, Subseção mais próxima.

Vale considerar que apesar da proximidade de Jequié com Vitória da Conquista a Subseção engloba municípios mais distantes o que evidencia a utilidade dessa unidade onde os dois últimos déficits não ultrapassaram 18 mil reais.

Quadro 22-RECEITAS DA SUBSEÇÃO DE JUAZEIRO DE 2014 A 2018

SUBSEÇÃO		JUAZEIRO				
ANO		2014	2015	2016	2017	2018
ANUIDADE	ANTERIOR	R\$ 112.470,18	R\$ 134.568,97	R\$ 141.401,82	R\$ 147.714,37	R\$ 157.593,16
	MULTA	R\$ 38.393,15	R\$ 51.149,31	R\$ 55.675,21	R\$ 58.080,13	R\$ 59.724,96
DÍVIDA ATIVA	ANUIDADE	R\$ 6.774,31	R\$ 6.736,44	R\$ 10.273,34	R\$ 5.825,55	R\$ 18.697,21
	MULTA	R\$ 253,93	R\$ 267,95	R\$ 366,88	R\$ 199,31	R\$ 463,67
	JUROS	R\$ 3.883,11	R\$ 4.299,03	R\$ 6.766,95	R\$ 3.778,68	R\$ 11.140,33
TAXAS	INSCRIÇÃO	R\$ 27.031,00	R\$ 32.691,53	R\$ 35.834,00	R\$ 48.582,05	R\$ 30.434,32
	CART/CED/CERT	R\$ 22.314,00	R\$ 22.722,12	R\$ 31.371,50	R\$ 43.031,75	R\$ 20.952,98

	DIVERSOS	R\$ 7.702,86	R\$ 7.024,55	R\$ 10.409,18	R\$ 8.191,40	R\$ 4.509,86
RECEITA BRUTA TOTAL		R\$ 218.822,54	R\$ 259.459,90	R\$ 292.098,88	R\$ 315.403,24	R\$ 303.516,49
COTA COFEN (25%)		R\$ 54.705,64	R\$ 64.864,98	R\$ 73.024,72	R\$ 78.850,81	R\$ 75.879,12
RECEITA LÍQUIDA TOTAL		R\$ 164.116,91	R\$ 194.594,93	R\$ 219.074,16	R\$ 236.552,43	R\$ 227.637,37

Quadro 22- Fonte: de autoria do pesquisador

Quadro 23-DESPESAS DA SUBSEÇÃO DE JUAZEIRO DE 2014 A 2018

SUBSEÇÃO	JUAZEIRO				
ANO	2014	2015	2016	2017	2018
ALUGUEL	R\$ 8.125,81	R\$ 11.918,65	R\$ 14.179,88	R\$ 15.879,64	R\$ 16.736,89
REMUNERAÇÃO	R\$ 205.686,27	R\$ 230.022,83	R\$ 250.730,55	R\$ 270.840,81	R\$ 282.943,48
DIÁRIAS	R\$ 7.520,00	R\$ 6.720,00	R\$ 12.385,00	R\$ 11.805,00	R\$ 14.485,00
SUBSTITUIÇÃO DE FÉRIAS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
CORREIOS	R\$ 1.763,85	R\$ 1.894,12	R\$ 2.645,40	R\$ 3.789,11	R\$ 6.272,78
ENERGIA	R\$ 638,53	R\$ 1.870,67	R\$ 1.951,83	R\$ 2.154,01	R\$ 3.187,40
TELEFONE / INTERNET	R\$ 4.528,77	R\$ 3.230,08	R\$ 4.497,38	R\$ 4.518,52	R\$ 4.570,73
LIMPEZA	R\$ 1.039,26	R\$ 1.443,73	R\$ 1.808,93	R\$ 2.011,18	R\$ 2.480,82
IMPOSTOS / TAXAS	R\$ 67,34	R\$ 86,65	R\$ 332,41	R\$ 420,90	R\$ 468,86

LOCAÇÃO DE IMPRESSORAS	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.243,92	R\$ 1.243,92	R\$ 1.100,25
MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 1.861,47	R\$ 1.191,10	R\$ 1.380,00	R\$ 2.001,84	R\$ 1.694,13
PASSAGENS E TRANSPORTES	R\$ 1.558,05	R\$ 850,51	R\$ 1.466,24	R\$ 572,84	R\$ 1.131,42
SUPRIMENTO DE FUNDOS	R\$ 569,96	R\$ 233,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -
CARTÃO DE CRÉDITO	R\$ 1.548,36	R\$ 1.548,36	R\$ 1.548,36	R\$ 1.548,36	R\$ 1.806,00
TOTAL	R\$ 234.907,67	R\$ 261.009,70	R\$ 294.169,90	R\$ 316.786,13	R\$ 336.877,76

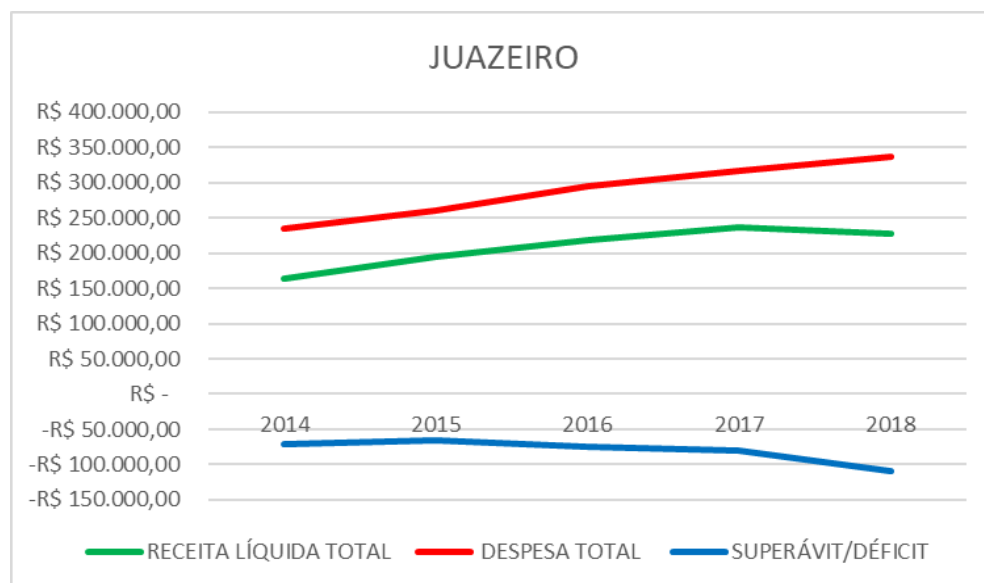
Quadro 23- Fonte: de autoria do pesquisador

Quadro 24-RECEITA X DESPESA DA SUBSEÇÃO DE JUAZEIRO DE 2014 A 2018

SUBSEÇÃO: JUAZEIRO			
ANO	RECEITA LÍQUIDA TOTAL	DESPESA TOTAL	SUPERÁVIT/DÉFICIT
2014	R\$ 164.116,91	R\$ 234.907,67	-R\$ 70.790,77
2015	R\$ 194.594,93	R\$ 261.009,70	-R\$ 66.414,77
2016	R\$ 219.074,16	R\$ 294.169,90	-R\$ 75.095,74
2017	R\$ 236.552,43	R\$ 316.786,13	-R\$ 80.233,70
2018	R\$ 227.637,37	R\$ 336.877,76	-R\$ 109.240,39

Quadro 24- Fonte: de autoria do pesquisador

Gráfico 8- Gráfico da Subseção de Juazeiro



Fonte: Elaborado pela autora.

A Subseção de Juazeiro era composta por 2 assistentes de desenvolvimento e uma Enfermeira Fiscal. A cobertura da Subseção é de 26 municípios da Bahia, totalizando 428 instituições de saúde fiscalizadas e uma área total de 91.589,8 quilômetros quadrados. A Subseção de Juazeiro apresentou déficit em todos os anos conforme demonstra a Tabela 24 e o Gráfico 08.

O município é localizado na mesorregião do Vale do São Francisco, sertão da região Nordeste, faz divisa com Petrolina em Pernambuco, formando o maior aglomerado urbano do semiárido brasileiro. Fica a 369 quilômetros de Paulo Afonso, Subseção mais próxima, e a 393 quilômetros de Feira de Santana, cerca de 6 horas de viagem segundo o Google Maps.

Quadro 25-RECEITAS DA SUBSEÇÃO DE PAULO AFONSO DE 2014 A 2018

SUBSEÇÃO		PAULO AFONSO				
ANO		2014	2015	2016	2017	2018
ANUIDADE	ANTERIOR	R\$ 91.718,92	R\$ 83.597,06	R\$ 107.970,89	R\$ 111.377,32	R\$ 114.083,56

	MULTA	R\$ 28.506,03	R\$ 34.483,36	R\$ 37.604,60	R\$ 44.664,11	R\$ 41.184,28
DÍVIDA ATIVA	ANUIDADE	R\$ 4.635,54	R\$ 5.414,73	R\$ 7.705,69	R\$ 13.053,04	R\$ 4.211,85
	MULTA	R\$ 193,87	R\$ 216,71	R\$ 316,08	R\$ 427,62	R\$ 115,01
	JUROS	R\$ 2.554,14	R\$ 3.153,14	R\$ 4.450,30	R\$ 7.050,79	R\$ 2.549,25
TAXAS	INSCRIÇÃO	R\$ 14.354,94	R\$ 18.327,59	R\$ 22.397,94	R\$ 32.514,22	R\$ 29.912,18
	CART/CED/CERT	R\$ 13.611,31	R\$ 11.979,89	R\$ 22.406,31	R\$ 36.371,42	R\$ 22.123,14
	DIVERSOS	R\$ 5.470,74	R\$ 4.195,47	R\$ 6.765,75	R\$ 8.171,11	R\$ 5.251,27
RECEITA BRUTA TOTAL		R\$ 161.045,49	R\$ 161.367,95	R\$ 209.617,56	R\$ 253.629,63	R\$ 219.430,54
COTA COFEN (25%)		R\$ 40.261,37	R\$ 40.341,99	R\$ 52.404,39	R\$ 63.407,41	R\$ 54.857,64
RECEITA LÍQUIDA TOTAL		R\$ 120.784,12	R\$ 121.025,96	R\$ 157.213,17	R\$ 190.222,22	R\$ 164.572,91

Quadro 25- Fonte: de autoria do pesquisador

Quadro 26-DESPESAS DA SUBSEÇÃO DE PAULO AFONSO DE 2014 A 2018

SUBSEÇÃO	PAULO AFONSO				
	2014	2015	2016	2017	2018
ALUGUEL	R\$ 4.800,00	R\$ 4.888,06	R\$ 5.285,07	R\$ 5.717,38	R\$ 5.880,00
REMUNERAÇÃO	R\$ 168.724,36	R\$ 183.364,66	R\$ 199.705,92	R\$ 212.847,24	R\$ 225.031,00
DIÁRIAS	R\$ 8.960,00	R\$ 8.320,00	R\$ 10.410,00	R\$ 13.725,00	R\$ 9.735,00

SUBSTITUIÇÃO DE FÉRIAS	R\$ 6.720,00	R\$ 5.920,00	R\$ 6.240,00	R\$ -	R\$ 4.480,00
CORREIOS	R\$ 1.677,39	R\$ 1.837,15	R\$ 2.756,58	R\$ 3.089,02	R\$ 5.420,56
ENERGIA	R\$ 1.329,24	R\$ 2.240,86	R\$ 1.775,75	R\$ 2.031,53	R\$ 3.258,41
TELEFONE / INTERNET	R\$ 4.016,89	R\$ 2.240,86	R\$ 4.045,70	R\$ 4.294,61	R\$ 4.523,28
LIMPEZA	R\$ 1.274,09	R\$ 2.162,84	R\$ 2.533,62	R\$ 2.763,97	R\$ 3.781,99
IMPOSTOS / TAXAS	R\$ -	R\$ -	R\$ 519,32	R\$ 230,99	R\$ 237,79
LOCAÇÃO DE IMPRESSORAS	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.243,92	R\$ 1.243,92	R\$ 1.100,25
MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 883,45	R\$ 1.257,64	R\$ 833,07	R\$ 879,86	R\$ 1.065,37
PASSAGENS E TRANSPORTES	R\$ 912,07	R\$ 1.363,04	R\$ 1.662,62	R\$ 707,48	R\$ 744,84
SUPRIMENTO DE FUNDOS	R\$ 900,00	R\$ 760,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -
CARTÃO DE CRÉDITO	R\$ 1.548,36	R\$ 1.548,36	R\$ 1.548,36	R\$ 1.548,36	R\$ 1.806,00
TOTAL	R\$ 201.745,85	R\$ 215.903,47	R\$ 238.559,93	R\$ 249.079,36	R\$ 267.064,49

Quadro 26- Fonte: de autoria do pesquisador

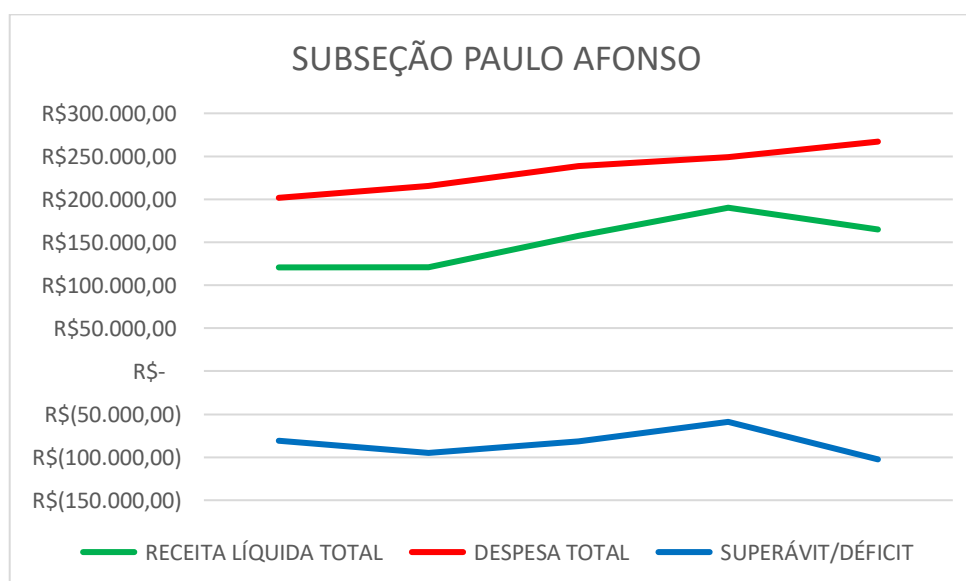
Quadro 27-RECEITA X DESPESA DA SUBSEÇÃO DE PAULO AFONSO DE 2014 A 2018

SUBSEÇÃO: PAULO AFONSO			
ANO	RECEITA LÍQUIDA TOTAL	DESPESA TOTAL	SUPERÁVIT/DÉFICIT
2014	R\$ 120.784,12	R\$ 201.745,85	-R\$ 80.961,73

2015	R\$ 121.025,96	R\$ 215.903,47	-R\$ 94.877,51
2016	R\$ 157.213,17	R\$ 238.559,93	-R\$ 81.346,76
2017	R\$ 190.222,22	R\$ 249.079,36	-R\$ 58.857,14
2018	R\$ 164.572,91	R\$ 267.064,49	-R\$ 102.491,59

Quadro 27- Fonte: de autoria do pesquisador

Gráfico 9- Gráfico da Subseção de Paulo Afonso



Fonte: Elaborado pela autora.

A Subseção de Paulo Afonso é composta por um assistente de desenvolvimento e uma Enfermeira Fiscal. A cobertura da Subseção é de 24 municípios da Bahia, totalizando 338 instituições de saúde fiscalizadas e uma área total de 27.410 quilômetros quadrados.

A Subseção de Paulo Afonso apresentou déficit em todos os anos conforme demonstra o quadro 27 e o Gráfico 09. A Subseção de Paulo Afonso fica próximo a região de Juazeiro, sendo uma localização estratégica de acessibilidade dos profissionais de Enfermagem ao Coren Bahia, acesso aos serviços e a fiscalização, é uma região mais distante do centro do estado e próxima dos limites do Estado da Bahia com Sergipe.

Foi a Subseção que teve menor variação e menor discrepância entre os valores de receita de 2014 a 2018 e de despesa de 2014 a 2018. O que evidencia ser uma unidade constante em seu funcionamento.

Quadro 28-RECEITAS DA SUBSEÇÃO DE TEIXEIRA DE FREITAS DE 2014 A 2018

SUBSEÇÃO		TEIXEIRA DE FREITAS				
ANO		2014	2015	2016	2017	2018
ANUIDADE	ANTERIOR	R\$ 140.045,54	R\$ 120.403,68	R\$ 175.042,84	R\$ 243.111,01	R\$ 169.644,63
	MULTA	R\$ 44.708,69	R\$ 44.348,28	R\$ 61.415,40	R\$ 90.625,49	R\$ 63.570,68
DÍVIDA ATIVA	ANUIDADE	R\$ 8.746,01	R\$ 4.085,43	R\$ 10.950,50	R\$ 11.745,11	R\$ 23.617,63
	MULTA	R\$ 319,25	R\$ 143,29	R\$ 405,42	R\$ 447,54	R\$ 567,01
	JUROS	R\$ 5.308,47	R\$ 2.433,75	R\$ 6.871,15	R\$ 8.838,05	R\$ 13.692,81
TAXAS	INSCRIÇÃO	R\$ 24.572,00	R\$ 27.084,00	R\$ 33.914,45	R\$ 40.092,05	R\$ 37.223,75
	CART/CED/CERT	R\$ 19.133,50	R\$ 17.992,55	R\$ 27.478,50	R\$ 38.585,51	R\$ 27.620,31
	DIVERSOS	R\$ 6.377,25	R\$ 6.390,26	R\$ 9.880,05	R\$ 9.527,50	R\$ 5.751,17
RECEITA BRUTA TOTAL		R\$ 249.210,71	R\$ 222.881,24	R\$ 325.958,31	R\$ 442.972,26	R\$ 341.687,99
COTA COFEN (25%)		R\$ 62.302,68	R\$ 55.720,31	R\$ 81.489,58	R\$ 110.743,07	R\$ 85.422,00
RECEITA LÍQUIDA TOTAL		R\$ 186.908,03	R\$ 167.160,93	R\$ 244.468,73	R\$ 332.229,20	R\$ 256.265,99

Quadro 28- Fonte: de autoria do pesquisador

Quadro 29-DESPESAS DA SUBSEÇÃO DE TEIXEIRA DE FREITAS DE 2014 A 2018

SUBSEÇÃO	TEIXEIRA DE FREITAS				
ANO	2014	2015	2016	2017	2018
ALUGUEL	R\$ 7.957,68	R\$ 8.244,00	R\$ 8.943,72	R\$ 9.363,72	R\$ 9.170,62
REMUNERAÇÃO	R\$ 160.357,39	R\$ 179.575,07	R\$ 195.757,09	R\$ 212.523,87	R\$ 219.626,51
DIÁRIAS	R\$ 13.600,00	R\$ 13.120,00	R\$ 13.865,00	R\$ 15.465,00	R\$ 14.950,00
SUBSTITUIÇÃO DE FÉRIAS	R\$ 5.280,00	R\$ 5.280,00	R\$ 5.645,00	R\$ 5.760,00	R\$ 5.920,00
CORREIOS	R\$ 2.070,46	R\$ 1.682,45	R\$ 2.356,71	R\$ 3.862,13	R\$ 4.375,12
ENERGIA	R\$ 984,37	R\$ 1.363,03	R\$ 1.546,93	R\$ 1.422,64	R\$ 1.064,66
TELEFONE / INTERNET	R\$ 3.845,49	R\$ 2.689,56	R\$ 3.238,01	R\$ 3.316,04	R\$ 3.683,00
LIMPEZA	R\$ 5.620,80	R\$ 2.808,89	R\$ 2.865,07	R\$ 2.952,71	R\$ 2.957,20
IMPOSTOS / TAXAS	R\$ -	R\$ 315,73	R\$ 1.345,72	R\$ 363,05	R\$ 373,69
LOCAÇÃO DE IMPRESSORAS	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.243,92	R\$ 1.243,92	R\$ 1.100,25
MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 1.459,46	R\$ 1.134,26	R\$ 1.349,06	R\$ 1.461,32	R\$ 799,66
PASSAGENS E TRANSPORTES	R\$ 1.148,90	R\$ 2.240,23	R\$ 2.199,82	R\$ 340,78	R\$ 871,66
SUPRIMENTO DE FUNDOS	R\$ 369,69	R\$ 571,51	R\$ -	R\$ -	R\$ -
CARTÃO DE CRÉDITO	R\$ 1.548,36	R\$ 1.548,36	R\$ 1.548,36	R\$ 1.548,36	R\$ 1.806,00

TOTAL	R\$ 204.242,60	R\$ 220.573,09	R\$ 241.904,41	R\$ 259.623,54	R\$ 266.698,37
--------------	----------------	----------------	----------------	----------------	----------------

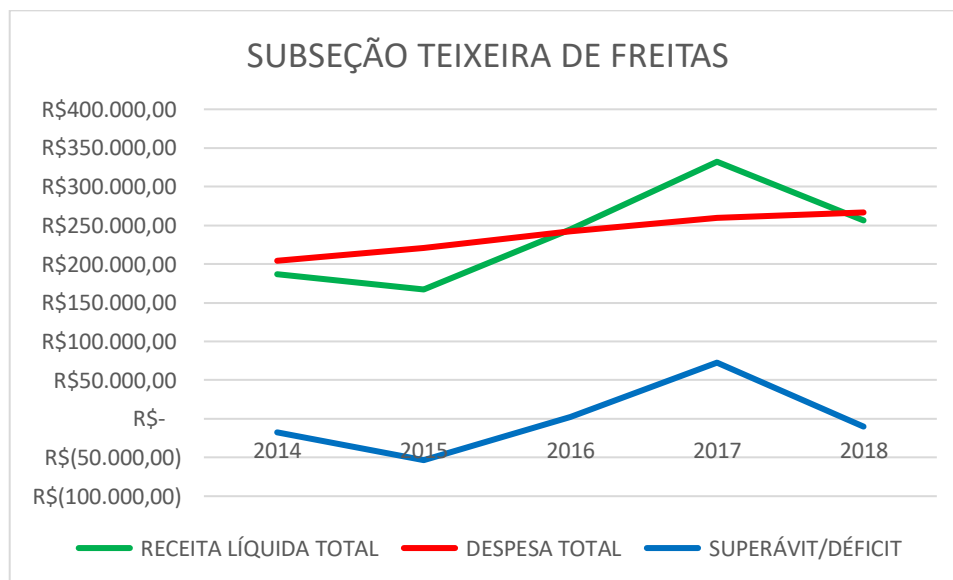
Quadro 29- Fonte: de autoria do pesquisador

Quadro 30-RECEITA X DESPESA DA SUBSEÇÃO DE TEIXEIRA DE FREITAS DE 2014 A 2018

SUBSEÇÃO: TEIXEIRA DE FREITAS			
ANO	RECEITA LÍQUIDA TOTAL	DESPESA TOTAL	SUPERÁVIT/DÉFICIT
2014	R\$ 186.908,03	R\$ 204.242,60	-R\$ 17.334,57
2015	R\$ 167.160,93	R\$ 220.573,09	-R\$ 53.412,16
2016	R\$ 244.468,73	R\$ 241.904,41	R\$ 2.564,32
2017	R\$ 332.229,20	R\$ 259.623,54	R\$ 72.605,65
2018	R\$ 256.265,99	R\$ 266.698,37	-R\$ 10.432,38

Quadro 30- Fonte: de autoria do pesquisador

Gráfico 10- Gráfico da Subseção de Teixeira de Freitas



Fonte: Elaborado pela autora.

A Subseção de Teixeira de Freitas era composta por uma assistente de desenvolvimento e um Enfermeiro Fiscal. A cobertura da Subseção é de 21 municípios

da Bahia, totalizando 415 instituições de saúde fiscalizadas e uma área total de 30.645,4 quilômetros quadrados.

A Subseção de Teixeira de Freitas apresentou déficit nos anos de 2014, 2015 e 2018 conforme demonstra o quadro 30 e o Gráfico 10; nos demais anos (2016 e 2017), superávit. Seu comportamento se assemelha a Subseção de Paulo Afonso, apresentando pouca variação entre receita e despesa nos períodos entre 2014 a 2018.

A Subseção de Teixeira de Freitas fica no extremo Sul da Bahia e engloba cidades referências na região, como Eunápolis e Porto Seguro.

Quadro 31-RECEITAS DA SUBSEÇÃO DE VITÓRIA DA CONQUISTA DE 2014 A 2018

SUBSEÇÃO		VITÓRIA DA CONQUISTA				
ANO		2014	2015	2016	2017	2018
ANUIDADE	ANTERIOR	R\$ 162.160,47	R\$ 199.397,91	R\$ 218.857,88	R\$ 272.094,80	R\$ 347.419,64
	MULTA	R\$ 53.171,94	R\$ 75.422,21	R\$ 82.894,92	R\$ 105.453,66	R\$ 129.156,97
DÍVIDA ATIVA	ANUIDADE	R\$ 8.994,26	R\$ 16.364,89	R\$ 12.969,63	R\$ 48.722,00	R\$ 83.589,83
	MULTA	R\$ 351,24	R\$ 678,54	R\$ 519,08	R\$ 1.629,89	R\$ 1.895,41
	JUROS	R\$ 5.648,63	R\$ 10.164,04	R\$ 7.999,60	R\$ 26.577,92	R\$ 45.344,33
TAXAS	INSCRIÇÃO	R\$ 33.175,78	R\$ 43.952,07	R\$ 47.528,78	R\$ 65.134,21	R\$ 55.421,78
	CART/CED/CERT	R\$ 30.022,71	R\$ 28.822,84	R\$ 43.679,21	R\$ 63.356,89	R\$ 39.276,33
	DIVERSOS	R\$ 13.319,28	R\$ 14.842,50	R\$ 17.586,15	R\$ 28.589,15	R\$ 15.070,71
RECEITA BRUTA TOTAL		R\$ 306.844,31	R\$ 389.645,00	R\$ 432.035,25	R\$ 611.558,52	R\$ 717.175,00

COTA COFEN (25%)	R\$ 76.711,08	R\$ 97.411,25	R\$ 108.008,81	R\$ 152.889,63	R\$ 179.293,75
RECEITA LÍQUIDA TOTAL	R\$ 230.133,23	R\$ 292.233,75	R\$ 324.026,44	R\$ 458.668,89	R\$ 537.881,25

Quadro 31- Fonte: de autoria do pesquisador

Quadro 32-DESPESAS DA SUBSEÇÃO DE VITÓRIA DA CONQUISTA DE 2014 A 2018

SUBSEÇÃO	VITÓRIA DA CONQUISTA				
	2014	2015	2016	2017	2018
ALUGUEL	R\$ 11.143,33	R\$ 12.123,74	R\$ 13.478,00	R\$ 17.003,58	R\$ 20.559,96
REMUNERAÇÃO	R\$ 201.074,86	R\$ 228.848,70	R\$ 251.407,41	R\$ 302.638,84	R\$ 473.507,35
DIÁRIAS	R\$ -	R\$ 2.080,00	R\$ 7.095,00	R\$ 6.195,00	R\$ 15.510,00
SUBSTITUIÇÃO DE FÉRIAS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
CORREIOS	R\$ 1.545,45	R\$ 1.910,71	R\$ 2.541,18	R\$ 2.748,37	R\$ 6.497,11
ENERGIA	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 21,33	R\$ 1.529,64
TELEFONE / INTERNET	R\$ 6.718,19	R\$ 5.985,17	R\$ 7.220,60	R\$ 6.510,65	R\$ 7.012,95
LIMPEZA	R\$ 964,02	R\$ 3.176,92	R\$ 2.044,92	R\$ 1.761,21	R\$ 5.597,71
IMPOSTOS / TAXAS	R\$ 73,26	R\$ 78,58	R\$ 81,49	R\$ 86,70	R\$ 355,49
LOCAÇÃO DE IMPRESSORAS	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.243,92	R\$ 1.243,92	R\$ 1.100,25

MATERIAL DE CONSUMO	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
	2.174,26	2.070,54	2.328,30	3.747,13	4.458,61
PASSAGENS E TRANSPORTES	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
	-	-	-	-	554,05
SUPRIMENTO DE FUNDOS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
	149,70	294,20	-	-	-
CARTÃO DE CRÉDITO	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
	1.548,36	1.548,36	1.548,36	1.548,36	1.806,00
TOTAL	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
	225.391,43	258.116,92	288.989,18	343.505,09	538.489,12

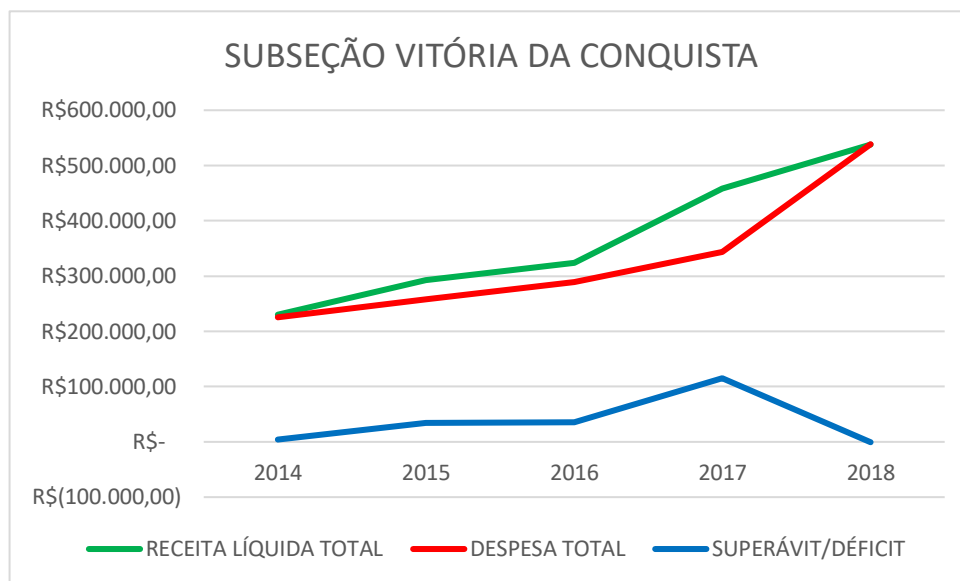
Quadro 32- Fonte: de autoria do pesquisador

Quadro 33-RECEITA X DESPESA DA SUBSEÇÃO DE VITÓRIA DA CONQUISTA DE 2014 A 2018

SUBSEÇÃO: VITÓRIA DA CONQUISTA			
ANO	RECEITA LÍQUIDA TOTAL	DESPESA TOTAL	SUPERÁVIT/DÉFICIT
2014	R\$ 230.133,23	R\$ 225.391,43	R\$ 4.741,80
2015	R\$ 292.233,75	R\$ 258.116,92	R\$ 34.116,83
2016	R\$ 324.026,44	R\$ 288.989,18	R\$ 35.037,25
2017	R\$ 458.668,89	R\$ 343.505,09	R\$ 115.163,80
2018	R\$ 537.881,25	R\$ 538.489,12	-R\$ 607,87

Quadro 33- Fonte: de autoria do pesquisador

Gráfico 11- Gráfico da Subseção de Vitória da Conquista



Fonte: Elaborado pela autora.

A Subseção de Vitória da Conquista é composta por duas assistentes de desenvolvimento, uma auxiliar de fiscalização e duas Enfermeiras Fiscais. A segunda enfermeira fiscal foi incluída ao quadro de pessoal da subseção a partir do mês de dezembro do ano de 2017.

A cobertura da Subseção é de 40 municípios da Bahia, totalizando 404 instituições de saúde fiscalizadas e uma área total de 61.680,3 quilômetros quadrados.

A Subseção de Vitória da Conquista apresentou déficit apenas no ano de 2018, nos anos que compreendem o período de 2014 a 2017 apresentou superávit conforme demonstra quadro 33 e o Gráfico 11. O aumento nas despesas e o déficit no ano de 2018 pode ser explicado pelo aumento no quadro de fiscais com mais uma integrante. Vale ressaltar que essa ampliação era necessária em virtude da abrangência de municípios e instituições de maior complexidade cobertos pela subseção, impactando no fortalecimento e eficiência da fiscalização do exercício profissional de enfermagem nesta região.

A Subseção de Vitória da Conquista fica localizada na cidade de Vitória da Conquista sendo a terceira maior cidade do Estado da Bahia, possui um dos maiores e que mais crescem Produto Interno Bruto- PIB no interior da região Nordeste, é uma capital regional.

Como proposto no estudo concretizamos a descrição do cenário em que estão inseridas as Subseções e descrevemos a sustentabilidade financeira de uma Subseção, a partir desse ponto será realizada a análise custo benefício do funcionamento de uma Subseção confrontando com as variáveis que impactam a vida dos profissionais de enfermagem.

Foram coletados os dados referentes ao quantitativo de profissionais inscritos ativos por Subseção no ano de 2018, variável que permite evidenciar a quantidade de profissionais que eram cobertos por cada Subseção:

Quantitativo de Profissionais Ativos

	<i>Tipo da Inscrição</i>	<i>Nº de Profissionais</i>
Subseção: <u>ALAGOINHAS</u>		
	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	344
	ENFERMEIRO	1.053
	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	2.914
	Total:	4.311

Subseção: <u>BARREIRAS</u>		
	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	302
	ENFERMEIRO	921
	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	2.782
	Total:	4.005

Subseção: <u>FEIRA DE SANTANA</u>		
	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	1.452
	ENFERMEIRO	4.672
	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	9.553
	Total:	15.677

Quantitativo de Profissionais Ativos

	<i>Tipo da Inscrição</i>	<i>Nº de Profissionais</i>
Subseção: <u>GUANAMBI</u>		
	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	506
	ENFERMEIRO	1.280
	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	2.584
	Total:	4.370

Subseção: <u>IRECÊ</u>		
	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	471
	ENFERMEIRO	1.035
	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	2.930
	Total:	4.436

Subseção: <u>ITABUNA</u>		
	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	601
	ENFERMEIRO	2.333
	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	4.375
	Total:	7.309

Subseção: JEQUIE

AUXILIAR DE ENFERMAGEM	508
ENFERMEIRO	1.292
TÉCNICO DE ENFERMAGEM	2.486

Total: 4.286

Subseção: JUAZEIRO

AUXILIAR DE ENFERMAGEM	449
ENFERMEIRO	830
TÉCNICO DE ENFERMAGEM	2.628

Total: 3.907

Subseção: PAULO AFONSO

AUXILIAR DE ENFERMAGEM	378
ENFERMEIRO	889
TÉCNICO DE ENFERMAGEM	1.860

Total: 3.127

Subseção: TEIXEIRA DE FREITAS

AUXILIAR DE ENFERMAGEM	362
ENFERMEIRO	1.537
TÉCNICO DE ENFERMAGEM	2.559

Total: 4.458

Subseção: VITÓRIA DA CONQUISTA

AUXILIAR DE ENFERMAGEM	907
ENFERMEIRO	2.150
TÉCNICO DE ENFERMAGEM	4.779

Total: 7.836

Arquivo: Número de atendimentos em 2018/ Sistema *Incorpwere*

Por meio dos dados apresentados é possível verificar que as 11 Subseções, do Coren Bahia, funcionantes até 2018 no estado da Bahia, atendiam a 63.722

profissionais de enfermagem, dentre auxiliares e técnicos de enfermagem bem como enfermeiros.

No ano de 2019 três dessas onze Subseções foram fechadas, as Subseções de Irecê, Alagoinhas e Paulo Afonso, unidades de atendimento e fiscalização que davam suporte a 4.436, 4.311 e 3.127 profissionais de Enfermagem, respectivamente. Totalizando 11.874 profissionais de enfermagem que necessitarão de um maior deslocamento para ter acesso a Subseção mais próxima.

Em 2020 foram fechadas as Subseções de Jequié e Guanambi, unidades de atendimento e fiscalização que davam suporte a 4.286 e 4.370 profissionais de enfermagem, respectivamente. Totalizando 8.656 profissionais de enfermagem que necessitarão de um maior deslocamento para ter acesso a Subseção mais próxima. Essas cinco Subseções em seu somatório abarcam cerca de 20.530 profissionais de enfermagem do interior do Estado da Bahia. Representando cerca de 33 por cento da totalidade de profissionais atuantes no interior do estado, com inscrições ativas.

É importante frisar que os profissionais da extensa região de Irecê agora terão que percorrer 540,7 km até Barreiras, 365,4 km até Feira de Santana ou 434,1 km até a Subseção de Juazeiro. Esse deslocamento gasta entre 5 horas a 7 horas de viagem, fazendo-se necessário ainda incluir o gasto que esse profissional terá com hospedagem, alimentação e retorno a sua residência. O valor das passagens intermunicipais para esse deslocamento varia de 90 a 150 reais, considerando que o auxiliar e o técnico de enfermagem ganham um salário mínimo (em média), no interior da Bahia, fica nítida a dificuldade que esse profissional terá para ter acesso a unidade de registro e cadastro, negociação e fiscalização.

Os profissionais da região de Paulo Afonso terão que percorrer 368,7 km até Juazeiro, 4 h e 45 minutos em média de viagem, ou 379,6 km até Feira de Santana, viagem com durabilidade de 6 horas em média, situação que se assemelha aos profissionais de enfermagem da região de Irecê.

Os profissionais de Alagoinhas terão um impacto menor no que se refere ao acesso ao atendimento da unidade de registro e cadastro, visto que está a 124 km da capital Salvador e a 79 km de Feira de Santana, o que reduz o gasto com o deslocamento desse profissional, mas não o anula. O gasto e acessibilidade desses profissionais de enfermagem será semelhante ao dos profissionais de Jequié, visto

que ficaram a 155 km de Vitória da Conquista, gastando em torno de 100 reais com passagens intermunicipais para ida e retorno até a Subseção mais próxima.

A região sudoeste que contempla Guanambi terá um impacto significativo, apesar de Guanambi estar localizada a 277 km de Vitória da Conquista, em uma viagem média de 4 horas, os municípios que eram contemplados por essa Subseção terão uma maior dificuldade de acessibilidade aos serviços do Coren. Os profissionais de enfermagem de cidades como Bom Jesus da Lapa terão que percorrer maiores distâncias para realização de procedimentos de registro e cadastro, negociação, denúncias, entre outros. São 37 municípios com diferentes características que precisarão ser referenciados para outras Subseções.

Após termos explanado o impacto que terão nos profissionais de enfermagem assistidos por cada Subseção fechada faz-se necessário detalhar o impacto no exercício da fiscalização: com o deslocamento do Enfermeiro Fiscal para outras Subseções as áreas de fiscalização ficaram com maiores deslocamentos até as unidades de saúde para que a efetiva fiscalização seja exercida, chegando a ter municípios em que esse deslocamento se dará com um dia para ida e um dia para retorno, restando apenas 3 dias para o exercício da fiscalização “in loco” em uma semana. Considerando ainda que deverão ser pagas ao servidor as diárias e pernoites, que são verbas indenizatórias para gasto com hospedagem alimentação e locomoção urbana para desempenho das atividades da autarquia.

Com base na Decisão de 11 de julho de 2019 do Coren Bahia, essa verba paga ao Enfermeiro Fiscal é no valor de 340 reais por dia e a metade dela no dia de retorno a sua residência, gasto esse que agora será necessário, não sendo esses, custos marginais de manter mais uma unidade em funcionamento, são custos que surgem ao fecharem a unidade, já que a fiscalização era executada sem esses gastos nas cidades sede das Subseções e nas cidades limítrofes, cidades com um raio menor do que 100 km de distância da Subseção, onde para fiscalizar não havia pagamento de verba indenizatória.

O estudo identificou também a quantidade de procedimentos que eram realizados em cada Subseção demandados espontaneamente pelos profissionais de enfermagem no ano de 2018:

Tabela 1-Número de inscritos e procedimentos realizados em 2018.

REGIÃO	Quantidade de Inscritos*	Procedimentos Realizados em 2018*
Alagoinhas	4311	1504
Barreiras	4005	1928
Feira de Santana	15677	4818
Guanambi	4370	2055
Irecê	4436	1378
Itabuna	7309	2788
Jequié	4286	1894
Juazeiro	3907	2064
Paulo Afonso	3127	1081
Salvador	45174	27465
Teixeira de Freitas	4458	1400
Vitória da Conquista	7836	4405
TOTAL	108.896	52.780

Fonte: Elaborado pela autora

Ressaltamos que o interior é responsável por aproximadamente 50 por cento dos atendimentos de toda a Bahia e que com o fechamento das Subseções 7.912 procedimentos deixaram de ser realizados nessas unidades, o que não contribui com a regularidade dos profissionais de enfermagem conforme demonstrado em detalhes no **Anexo C**.

Percebemos com o quadro 34 que nos últimos 5 anos de funcionamento das Subseções considerando os dados brutos fornecidos para essa pesquisa e os dados tratados utilizados no Estudo de Desempenho Operacional das Subseções, as Subseções de Alagoinhas, Irecê, Itabuna, Jequié, Juazeiro, Paulo Afonso e Teixeira de Freitas apresentaram déficit. **Porém é imprescindível informar que não foram consideradas as anuidades do ano corrente, sendo essa a maior fonte de arrecadação do Coren Bahia, contemplada nos dados brutos analisados.**

Quadro 34-CONSOLIDADO REFERENTE AOS 05 ANOS DAS SUBSEÇÕES

SUBSEÇÃO	RECEITA LÍQUIDA TOTAL	DESPESA TOTAL	SUPERÁVIT/ DÉFICIT
ALAGOINHAS	R\$ 940.345,08	R\$ 1.079.345,98	-R\$ 139.000,90

BARREIRAS	R\$ 1.724.460,81	R\$ 1.500.219,99	R\$ 224.240,82
FEIRA DE SANTANA	R\$ 3.660.657,17	R\$ 2.547.739,91	R\$ 1.112.917,26
GUANAMBI	R\$ 1.027.384,45	R\$ 1.001.779,77	R\$ 25.604,68
IRECÊ	R\$ 988.410,98	R\$ 1.038.935,46	-R\$ 50.524,48
ITABUNA	R\$ 2.095.291,28	R\$ 2.300.809,56	-R\$ 205.518,28
JEQUIÉ	R\$ 1.168.798,83	R\$ 1.246.218,21	-R\$ 77.419,38
JUAZEIRO	R\$ 1.041.975,79	R\$ 1.443.751,16	-R\$ 401.775,37
PAULO AFONSO	R\$ 753.818,38	R\$ 1.172.353,10	-R\$ 418.534,72
TEIXEIRA DE FREITAS	R\$ 1.187.032,88	R\$ 1.193.042,02	-R\$ 6.009,13
VITÓRIA DA CONQUISTA	R\$ 1.842.943,56	R\$ 1.654.491,75	R\$ 188.451,81

Quadro 34- Fonte: de autoria do pesquisador

Fazendo um paralelo com o **Anexo A e B**, onde constam as arrecadações do Coren Bahia no ano de 2018 e 2019, respectivamente, **computando o ano em exercício**, fica evidenciado no relatório do Sistema *Incorpware* que são gerados mais de 433.469,75 mil reais (valor mais baixo de arrecadação) na Subseção de Paulo Afonso, chegando a 3.247.946,85 milhões na Subseção de Feira de Santana (valor mais alto de arrecadação), o que permitiria todas as Subseções funcionarem com superávit, no que se refere a área de abrangência e sua receita gerada. Já que o maior déficit entre as Subseções foi apresentado na Subseção de Paulo Afonso no valor de R\$ 418.534,72 em um acumulado de 5 anos. Valor esse que é gerado pelas anuidades em exercício de uma Subseção em um ano. Possuindo outras duas Subseções com valores de arrecadação da anuidade em exercício em valores aproximados, que são Jequié R\$ 451.672,94 e Juazeiro R\$ 477.283,59 nos anos de 2019, Jequié também foi fechada em 2020.

O quadro abaixo demonstra que todas as Subseções possuem superávit considerando a anuidade do ano corrente, utilizamos o ano de 2018 como base em função de ser o último ano de funcionamento pleno das 11 Subseções na Bahia e não

ser possível imprimir esse relatório retroativo devido aos fechamentos de algumas Subseções:

Quadro 35-CONSOLIDADO REFERENTE AOS 05 ANOS DAS SUBSEÇÕES (com a anuidade do ano corrente)

SUBSEÇÃO	SUPERÁVIT OU DÉFICIT ACUMULADO 5 ANOS	ANUIDADE CORRENTE BASE/ ANO 2018	SUPERÁVIT/DÉFICIT
ALAGOINHAS	-R\$ 139.000,90	R\$ 556.307,17	R\$ 417.306,27
BARREIRAS	R\$ 224.240,82	R\$ 481.415,34	R\$ 705.656,16
FEIRA DE SANTANA	R\$ 1.112.917,26	R\$ 1.900.309,95	R\$ 3.013.227,21
GUANAMBI	R\$ 25.604,68	R\$ 584.915,63	R\$ 610.520,31
IRECÊ	-R\$ 50.524,48	R\$ 532.351,96	R\$ 481.827,48
ITABUNA	-R\$ 205.518,28	R\$ 804.194,11	R\$ 598.675,83
JEQUIÉ	-R\$ 77.419,38	R\$ 506.207,92	R\$ 428.788,54
JUAZEIRO	-R\$ 401.775,37	R\$ 488.147,36	R\$ 86.371,99
PAULO AFONSO	-R\$ 418.534,72	R\$ 433.469,75	R\$ 14.935,03

TEIXEIRA DE FREITAS	-R\$ 6.009,13	R\$ 506.800,42	R\$ 500.791,29
VITÓRIA DA CONQUISTA	R\$ 188.451,81	R\$ 1.026.695,45	R\$ 838.243,64

Quadro 35. Fonte: De autoria do pesquisador

As demais Subseções de Barreiras, Feira de Santana, Itabuna, Teixeira de Freitas e Vitória da Conquista tiveram a arrecadação da anuidade em exercício referente a 2019 nos respectivos valores em moeda corrente (reais): R\$ 810.580,77; R\$ 3.247.946,85, R\$ 939.036,57; R\$ 526.526,84; R\$ 1.225.631,39.

Os dados supracitados, apresentados na coleta e análise dos dados, compreendem os anos de 2014, 2015, 2016, 2017 e 2018, foram utilizados os dados referentes as anuidades do ano corrente apenas do ano de 2018 pela impossibilidade de gerar dos anos anteriores, visto que em 2019 as Subseções de Paulo Afonso, Irecê e Alagoinhas foram fechadas, sendo os funcionários realocados para outras Subseções e em 2020 foram fechadas as Subseções de Jequié e Guanambi. Permanecendo em funcionamento somente as Subseções de Barreiras, Juazeiro e Feira de Santana, no vetor norte, vetor criado após o fechamento das demais Subseções e de Vitória da Conquista, Itabuna e Teixeira de Freitas no vetor sul, também criado com o fechamento das demais Subseções, funcionando como pólos de referência.

CONCLUSÕES

O estudo de Desempenho Operacional das Subseções do Coren Bahia levou em consideração para cálculo de déficit e superávit os salários dos profissionais que atuavam nas unidades que foram fechadas, vale considerar que esses profissionais continuam atuando no Coren Bahia, eles foram apenas realocados/removidos para outras Subseções, no caso, Barreiras, Feira de Santana, Vitória da Conquista, Juazeiro e Teixeira de Freitas. Faz se necessário ainda enfatizar que 80% em média dos valores que consideraram no déficit se referem a pagamentos dos salários/proventos dos servidores e que não foi feita uma equiparação das Subseções, ou seja, as que tinham mais funcionários em atuação tinham um impacto maior,

proporcionalmente nas despesas, essa relação de proporção entre quantidade de funcionários e despesas não foi feita.

A presente pesquisa identificou que não foi feita uma projeção dos gastos com a fiscalização e o deslocamento da fiscalização até as regiões mais remotas, mais distantes das Subseções, por semana serão gastos 1.190 reais com diárias para o Enfermeiro Fiscal, considerando ainda a essa somatória as diárias do motorista e o gasto com combustível e manutenção dos automóveis.

Com o fechamento das cinco Subseções, 20.530 profissionais de enfermagem necessitarão de um maior gasto e um maior deslocamento para manter a sua regularidade cadastral, financeira e acesso as ações de fiscalização, o que dificulta o acesso aos serviços do Coren Bahia por parte dos profissionais de enfermagem, o que também não foi considerado, necessitando desenvolver pesquisas na área que contabilizem esse ônus ao profissional de enfermagem.

É preciso também considerar que 7.912 procedimentos em média deixaram de ser realizados nessas Subseções, não sabendo ainda se esses profissionais de enfermagem irão buscar atendimento em outras unidades as quais forem referenciados ou ficarão irregulares ou ilegais em sua atuação. Cabe mais estudos científicos na área, buscando avaliar se esses procedimentos passarão a ser feitos por outra Subseção ou se o profissional simplesmente deixará de ir até o Conselho, se mantendo irregular.

Fica claro que financeiramente todas as Subseções conseguiriam se manter, quando se é considerada as anuidades do ano corrente, maior fonte de arrecadação do Coren Bahia. E que ao se analisar custo benefício essas variáveis devem ser consideradas.

Em uma análise ampla não foi possível visualizar com o fechamento das Subseções a melhoria do bem estar social. Ao analisar o valor de uma vida é perceptível que qualquer investimento abaixo disso, do custo, é viável do ponto de vista econômico para poupar vidas de fatalidades. Logo sugerimos uma pesquisa que calcule quantas vidas são poupadas pelo fato de haver uma fiscalização em determinada unidade de saúde.

Não houve uma consulta pública para saber qual a opinião dos profissionais de enfermagem diante da proposta de fechamento de cinco Subseções.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AFONSO, A.; AUBYN, M. ST. Non-parametric approaches to education and health efficiency in OECD countries. **Journal of Applied Economics**, v. VIII, n. 2, p. 227–246, 2005.

ALEXANDRE, R. **Noções introdutórias**. In: *Direito Tributário esquematizado*. 8 ed. São Paulo: Método, 2014. cap. 1. p.1-78.

BAUER, M. W.; GASKELL, G.; ALLUM, N. C. **Qualidade, quantidade e interesses do conhecimento: evitando confusões**. In: _____. (Org.). Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. Petrópolis: Vozes, 2008.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil (1988)**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. 292 p.

BRASIL. **Lei 5.905 DE 1973**. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/lei-n-590573-de-12-de-julho-de-1973_4162.html Acesso: 16/08/2018 às 9:47 am.

BRÜGGEMANN, O. M.; PARPINELLI, M. A. **Utilizando as abordagens quantitativa e qualitativa na produção do conhecimento**. Revista Escola Enfermagem USP, n. 42, p. 563-568, mar. 2008.

CAMARANO, A. A. **Novo Regime Demográfico: uma nova relação entre população e desenvolvimento**. Rio de Janeiro: Ipea, 2014

CARVALHO FILHO, J. D. S. **Manual de Direito Administrativo**. 10. ed. Ver. Ampl. E atual. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2003, pág. 366

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **NBC TA 315: Identificação e avaliação dos riscos de Distorção Relevante por meio do Entendimento da Entidade e do seu ambiente**. Brasília, 2014. Disponível em: <[HTTP://www1.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_2014/NBCTA315](http://www1.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_2014/NBCTA315)>. Acesso em 03 de dezembro de 2018.

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DA BAHIA: **DECISÃO Nº 249, DE 11 DE JULHO DE 2019**. Disponível em: http://ba.corens.portalcofen.gov.br/decisao-no-249-de-11-de-julho-de-2019_51429.html Acesso: 27/10/2020 às 00:00.

CONTADOR, C. R. **Projetos sociais: benefícios e custos sociais, valor dos recursos naturais, impacto ambiental, externalidades**. 5. ed. São Paulo: Atlas S.A., 2014.

DE PLACIDO E SILVA. **Vocabulário Jurídico**. v.1. 12 ed. Rio de Janeiro: Editora Forense. 1993. p.150

DI PIETRO, M. S. Z. **Direito Administrativo**. 23 ed. São Paulo: Atlas, 2010.a.

FERREIRA, A. B. D. H. **Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa**. Editora Nova Fronteira, 1996. Pág. 201

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

FONTANELLE, R.; BRITO, C. **Auditoria Privada e Governamental**. 1 ed. São Paulo: Método, 2013.

GIAMBIAGI, F. CASTRO, L.B.; VILLELA, A.; HERMANN, J. **Economia Brasileira Contemporânea**. Elsevier - Campus, 2011.

GOLDBERG, D. K. **Controle de Políticas Públicas pelo Judiciário: Welfarismo em um Mundo Imperfeito**. In: SALGADO, Lucia Helena; MOTTA, Ronaldo Seroa da. *Regulação e Concorrência no Brasil: Governança, Incentivos e Eficiência*. Rio de Janeiro: IPEA, 2007. p. 43-81

.GOLDFINCH, S.; WALLIS, J. **Two myths of convergence in public management reform, Public Administration**, v. 88, n. 4, p. 837-852, 2011.

GRABOIS VA. **Implantação das técnicas de organização e gestão**. In: Castelar R, Mordelet P, Grabois V. *Gestão hospitalar: um desafio para o hospital brasileiro*. Cooperação Brasil-França. Rio de Janeiro: Editions ENSP 1995. Cap. IV. p. 80-4.

GRUBER, J. **Public Finance and Public Policy**. New York, NY: Worth Publishers, 2009.

HANLEY, N. ; BARBIER, E. B.. **Pricing nature: Cost-Benefits Analysis and Environmental Policy**. Cheltenham: Edward Elgar, 2009.

HANLEY, N.; SPASH, C. **Cost benefit analysis and the environment**. London: Edward Elgar, 1993.

LELLO, J.; LELLO, E. **Lello Universal Dicionário Enciclopédico Luso-Brasileiro**. Porto: Lello e Irmão, s/d, pág. 256

MUSGRAVE, P. B. **Finanças públicas: teoria e prática**. São Paulo: Campus/USP, 1980

PALUDO, A. **Administração pública**. 33. Ed. São Paulo: Malheiros, 2007.

STIGLITZ, J. E. **Governo, mercado financeiro e desenvolvimento econômico**. *Revista Brasileira de Economia*, Rio de Janeiro, v. 44, n.

TREVIZAN, M. A., MENDES, I. A. C., FÁVERO, N., & MELO, M. R. A. C. (1998). **Liderança e comunicação no cenário da gestão de enfermagem**. *Revista latino-americana de Enfermagem*, 6 (5): 77-82

Ugá MAD. **Instrumentos de Avaliação Econômica dos Serviços de Saúde: Alcances e Limitações**. In: PIOLA, S. F.; VIANNA, S. M. *Economia da Saúde*:

Conceito e Contribuição para a Gestão da Saúde. 3ª ed., Brasília: IPEA, 1995. Cap. IX. p. 209-26

MANKIW, N. G. **Introdução a Economia**. Tradução Allan Vidigal Hastings- São Paulo: Learning, 2009.

OSBORNE, D.; GAEBLER, T. **Reinventando o governo**. Brasília: Editora MH Comunicação, 1992.

RAM, R. Government size and economic growth: a new framework and some evidence from cross-section and time-series data. **The American Economic Review**. v.76, n. 1, 1986.

ROSCOE, J. S. **A internalização de variáveis ambientais nas análises custo benefício para projetos rodoviários: utopia ou realidade?** 2011. Dissertação (Mestrado em Gestão Econômica do Meio Ambiente) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de Brasília, Brasília, 2011.

SILVA, E. D. **Velhos hábitos são difíceis de mudar: avaliação econômica dos programas de incentivo ao desenvolvimento do distrito federal 2020**. Dissertação (Mestrado em Gestão Econômica de Finanças Públicas) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de Brasília, Brasília, 2020.

THOMAS J. M.; CALLAN S. J. **Economia Ambiental: fundamentos, políticas e aplicações**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

ANEXO A

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM - BAHIA

SUBSEDE: ALAGOINHAS

BOLETIM ANUAL DA ARRECAÇÃO POR SUBSEDE 2018

Mês	ANUIDADES			DÍV. ATIVA				TAXAS			TOTAL		
	Exercício	Anterior	Multa	Anuidade	Multa	Juros	Multa Eleitoral	Inscrição	Cart/Ceal/Cert	Diversos	BRUTO	COTA	LÍQUIDO
janeiro	112.868,29	23.406,10	5.417,57	1.072,90	34,05	817,57	--	2.264,75	1.746,56	115,01	147.742,80	36.939,67	110.803,13
fevereiro	115.654,87	16.764,27	4.306,30	619,28	17,58	505,02	--	3.170,65	2.401,52	681,94	144.121,43	36.033,76	108.087,67
março	81.405,39	15.380,71	4.122,38	2.183,41	55,37	1.536,23	--	2.367,53	1.814,29	96,93	108.962,24	27.243,24	81.719,00
abril	73.705,49	20.182,47	8.363,90	1.194,97	40,49	896,38	--	2.991,96	2.404,76	351,17	110.131,59	27.538,57	82.593,02
maio	31.985,47	17.729,67	6.621,52	1.599,52	43,65	999,34	--	3.623,60	2.401,52	19,59	65.023,88	16.259,24	48.764,64
junho	21.130,58	13.499,77	5.278,93	1.947,25	54,98	1.306,68	--	2.083,57	1.801,14	824,94	47.927,84	11.984,26	35.943,58
julho	22.078,23	16.509,62	7.289,66	2.566,44	86,96	1.895,30	--	2.468,93	1.910,30	523,48	55.328,92	13.834,47	41.494,45
agosto	21.340,72	14.413,79	6.372,51	2.163,88	55,74	1.388,91	--	2.717,70	2.074,04	679,18	51.206,47	12.803,82	38.402,65
setembro	16.143,87	8.971,26	4.294,98	810,05	22,17	475,89	--	2.355,34	1.802,24	317,58	35.193,38	8.799,80	26.393,58
outubro	16.307,96	9.031,00	4.716,02	2.717,87	60,73	1.709,48	--	2.536,52	1.910,30	1.061,80	40.651,68	10.165,09	30.486,59
novembro	18.068,05	6.909,01	4.270,29	1.525,90	35,42	818,84	--	2.264,75	1.801,14	176,29	35.869,69	8.969,33	26.900,36
dezembro	25.018,25	15.398,53	8.766,56	512,87	10,25	313,20	--	2.627,11	2.290,04	326,78	55.263,59	13.818,15	41.445,44
Total do Ano	556.307,17	178.196,20	69.820,62	18.914,34	517,39	12.662,84	0,00	31.472,41	24.357,85	5.174,69	897.423,51	224.389,40	673.034,11

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM - BAHIA

SUBSEDE: BARREIRAS

BOLETIM ANUAL DA ARRECAÇÃO POR SUBSEDE 2018

Mês	ANUIDADES			DÍV. ATIVA				TAXAS			TOTAL		
	Exercício	Anterior	Multa	Anuidade	Multa	Juros	Multa Eleitoral	Inscrição	Cart/Ced/Cert	Diversos	BRUTO	COTA	LÍQUIDO
janeiro	99.606,20	25.897,66	6.840,97	1.410,20	45,30	1.022,38	--	1.540,03	1.535,51	408,01	138.306,26	34.580,11	103.726,15
fevereiro	103.321,05	32.874,58	8.604,89	512,17	15,52	410,48	--	2.174,16	1.535,85	16,10	149.464,80	37.370,01	112.094,79
março	73.373,60	21.143,94	5.705,70	1.866,36	38,34	952,72	--	4.287,73	3.430,08	539,63	111.339,10	27.837,71	83.501,39
abril	45.672,12	19.709,33	7.125,02	1.332,50	31,91	749,55	--	2.536,52	1.801,14	271,86	79.229,95	19.811,59	59.418,36
maio	26.454,77	13.092,41	4.699,80	1.796,61	49,44	1.039,32	--	3.920,37	3.001,90	300,86	54.355,48	13.591,75	40.763,73
junho	27.125,45	15.608,98	6.498,18	1.399,84	33,71	760,82	--	2.083,57	1.364,50	162,40	55.037,45	13.762,09	41.275,36
julho	18.818,64	11.161,42	5.047,41	1.306,79	30,49	715,20	--	2.717,70	1.964,88	1.101,35	42.863,88	10.717,88	32.146,00
agosto	19.859,80	9.023,20	5.025,02	1.952,14	47,07	1.050,50	--	1.992,98	1.582,82	440,36	40.973,89	10.245,39	30.728,50
setembro	17.253,38	6.155,70	3.545,26	1.577,80	38,88	900,18	--	3.170,65	1.910,30	335,82	34.887,97	8.723,74	26.164,23
outubro	13.438,34	8.737,57	4.321,63	2.599,22	64,69	1.492,27	--	2.898,88	2.019,46	1.168,38	36.740,44	9.187,13	27.553,31
novembro	14.422,63	9.261,13	5.125,78	896,01	20,72	569,82	--	1.721,21	1.146,18	13,78	33.167,26	8.299,57	24.873,69
dezembro	22.069,36	11.906,19	7.079,40	2.495,15	52,10	1.386,12	--	2.083,57	1.364,50	44,67	48.481,06	12.122,57	36.358,49
Total do Ano	481.415,34	184.572,11	69.620,06	19.144,79	468,17	11.039,36	0,00	31.127,37	22.657,12	4.803,22	824.847,54	206.243,54	618.604,00

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM - BAHIA

SUBSEDE: FEIRA DE SANTANA

BOLETIM ANUAL DA ARRECAÇÃO POR SUBSEDE 2018

Mês	ANUIDADES			DÍV. ATIVA				TAXAS			TOTAL		
	Exercício	Anterior	Multa	Anuidade	Multa	Juros	Multa Eleitoral	Inscrição	Cart/Ced/Cert	Diversos	BRUTO	COTA	LÍQUIDO
janeiro	496.603,37	98.583,82	27.582,28	12.222,80	400,59	7.632,84	--	10.423,79	7.825,85	2.864,11	664.139,45	166.051,52	498.087,93
fevereiro	360.062,42	78.832,07	23.323,94	12.039,53	360,76	7.085,90	--	8.560,46	7.451,88	4.685,95	502.402,91	125.615,83	376.787,08
março	277.851,91	63.435,60	18.942,14	11.937,86	357,82	7.143,14	--	14.659,49	10.870,84	2.129,00	407.327,60	101.844,88	305.482,72
abril	197.086,25	68.854,17	25.014,34	18.023,55	516,80	10.977,43	--	9.089,00	6.508,11	588,27	336.657,92	84.182,29	252.475,63
maio	95.864,89	63.648,22	22.446,65	14.258,34	394,03	8.237,40	--	8.787,23	6.549,60	2.503,55	222.689,91	56.684,08	167.005,83
junho	64.822,19	54.378,69	21.579,75	15.633,91	403,44	8.833,29	--	5.525,99	4.193,08	3.388,07	178.758,41	44.699,75	134.058,66
julho	60.875,06	58.711,45	23.626,49	14.689,05	387,76	8.852,10	--	9.511,95	7.368,30	2.390,32	186.412,48	46.611,65	139.800,83
agosto	78.042,45	41.622,15	19.743,41	14.217,13	353,39	8.653,38	--	14.067,55	10.097,30	1.699,41	188.496,17	47.133,18	141.362,99
setembro	62.804,41	36.691,92	17.671,64	11.375,84	308,66	6.744,10	--	8.303,69	6.534,02	1.640,26	152.074,54	38.025,95	114.048,59
outubro	62.095,06	39.369,03	20.010,18	10.546,61	278,35	6.262,70	--	6.703,66	5.567,16	2.927,06	153.759,81	38.448,79	115.311,02
novembro	59.933,14	40.209,15	21.131,28	9.365,37	246,96	5.569,27	--	7.428,38	5.785,48	2.063,78	151.732,81	37.942,20	113.790,61
dezembro	84.268,80	54.171,45	29.568,73	9.528,38	237,77	5.583,76	--	7.783,17	5.883,62	2.450,63	199.476,31	49.879,37	149.596,94
Total do Ano	1.900.309,95	698.507,72	270.640,83	153.838,17	4.246,33	91.575,31	0,00	110.844,36	84.635,24	29.330,41	3.343.928,32	836.119,49	2.507.808,83

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM - BAHIA

SUBSEDE: GUANAMBI

BOLETIM ANUAL DA ARRECAÇÃO POR SUBSEDE 2018

Mês	ANUIDADES			DÍV. ATIVA				TAXAS			TOTAL		
	Exercício	Anterior	Multa	Anuidade	Multa	Juros	Multa Eleitoral	Inscrição	Cart/Ceal/Cert	Diversos	BRUTO	COTA	LÍQUIDO
janeiro	153.699,70	21.081,07	5.171,63	523,61	14,39	279,74	--	2.808,29	2.292,36	1.042,57	186.913,36	46.732,58	140.180,78
fevereiro	131.565,07	12.923,01	3.189,03	1.140,07	43,21	768,42	--	1.902,39	1.582,82	102,40	153.216,42	38.307,13	114.909,29
março	93.563,75	14.906,71	4.067,44	424,54	10,72	231,68	--	2.536,52	1.855,72	595,51	118.192,59	29.550,83	88.641,76
abril	52.882,09	17.295,39	6.527,54	3.322,31	71,97	1.671,56	--	1.992,98	1.746,56	247,70	85.758,10	21.443,06	64.315,04
maio	31.513,62	13.847,91	5.145,88	3.305,71	72,08	1.761,33	--	2.445,93	2.237,78	977,09	61.307,33	15.329,53	45.977,80
junho	16.733,50	10.061,89	4.014,65	1.729,58	35,99	986,80	--	1.087,08	709,54	262,20	35.621,23	8.906,75	26.714,48
julho	17.419,15	9.538,15	3.727,32	2.440,22	53,77	1.389,86	--	3.080,06	2.019,46	207,55	39.875,54	9.970,50	29.905,04
agosto	19.811,56	10.192,09	4.306,71	1.805,88	45,43	1.119,05	--	4.891,86	3.383,96	842,82	46.399,36	11.601,57	34.797,79
setembro	15.206,14	6.695,94	3.383,43	1.122,03	24,63	665,73	--	3.714,19	2.346,94	320,52	33.479,55	8.371,26	25.108,29
outubro	17.837,32	9.281,96	4.751,44	1.359,75	29,40	773,85	--	1.449,44	1.200,76	188,08	36.872,00	9.219,65	27.652,35
novembro	15.887,76	8.834,57	4.623,27	1.633,47	34,35	912,71	--	1.177,67	1.091,60	576,03	34.771,43	8.694,45	26.076,98
dezembro	18.795,97	12.759,81	6.920,78	1.531,70	31,99	895,96	--	1.177,67	873,28	501,17	43.488,33	10.873,97	32.614,36
Total do Ano	584.915,63	147.418,50	55.829,12	20.338,87	467,93	11.456,69	0,00	28.264,08	21.340,78	5.863,64	875.895,24	219.001,28	656.893,96

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM - BAHIA

SUBSEDE: IRECÊ

BOLETIM ANUAL DA ARRECAÇÃO POR SUBSEDE 2018

Mês	ANUIDADES			DÍV. ATIVA				TAXAS			TOTAL		
	Exercício	Anterior	Multa	Anuidade	Multa	Juros	Multa Eleitoral	Inscrição	Cart/Ceal/Cert	Diversos	BRUTO	COTA	LÍQUIDO
janeiro	129.446,76	25.869,27	6.792,58	1.109,78	44,91	778,40	--	4.045,96	3.422,96	657,66	172.168,28	43.046,91	129.121,37
fevereiro	118.119,52	17.479,77	4.758,67	567,79	17,90	479,14	--	3.593,01	2.822,58	400,66	148.239,04	37.063,48	111.175,56
março	92.064,99	17.626,86	4.838,18	1.155,32	30,55	604,85	--	2.883,29	2.510,68	16,80	121.731,52	30.435,92	91.295,60
abril	53.798,03	21.640,54	7.291,87	963,85	27,09	475,13	--	2.868,29	2.549,68	538,82	90.153,30	22.542,87	67.610,43
maio	25.199,21	15.035,93	4.996,32	513,20	15,67	302,91	--	2.898,98	2.510,68	316,22	51.789,12	12.949,92	38.839,20
junho	19.596,09	9.028,72	3.753,97	778,61	18,57	412,77	--	2.598,36	2.262,30	8,93	38.458,32	9.616,29	28.842,03
julho	11.894,35	10.529,10	4.269,64	727,01	22,77	441,28	--	2.363,45	1.949,30	104,81	32.301,71	8.076,70	24.225,01
agosto	17.829,45	9.554,37	4.916,37	619,24	17,98	386,19	--	3.080,06	2.074,04	409,24	38.886,94	9.723,50	29.163,44
setembro	13.958,39	9.880,01	4.904,34	596,32	14,39	387,56	--	3.080,06	2.292,36	296,17	35.409,60	8.853,78	26.555,82
outubro	11.478,90	6.969,85	3.422,03	1.511,23	38,10	889,34	--	2.445,93	1.746,56	707,91	29.209,85	7.304,01	21.905,84
novembro	14.486,44	7.255,14	4.294,38	1.001,42	20,85	578,15	--	1.811,80	1.419,08	680,16	31.547,42	7.888,45	23.658,97
dezembro	24.479,83	14.194,38	7.552,47	2.728,08	56,58	1.530,09	--	1.445,52	927,86	735,13	53.649,94	13.414,57	40.235,37
Total do Ano	532.351,96	165.063,94	61.790,82	12.271,85	325,36	7.265,81	0,00	33.114,71	26.488,08	4.872,51	843.545,04	210.916,40	632.628,64

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM - BAHIA

SUBSEDE: ITABUNA

BOLETIM ANUAL DA ARRECAÇÃO POR SUBSEDE 2018

Mês	ANUIDADES			DÍV. ATIVA				TAXAS			TOTAL		
	Exercício	Anterior	Multa	Anuidade	Multa	Juros	Multa Eleitoral	Inscrição	Cart/Ceal/Cert	Diversos	BRUTO	COTA	LÍQUIDO
janeiro	194.694,77	55.720,07	14.662,13	2.428,14	72,77	1.380,24	--	6.703,66	5.512,98	482,22	281.656,58	70.421,29	211.235,29
fevereiro	168.719,47	42.126,85	11.707,70	3.823,30	108,68	2.158,04	--	3.533,01	2.674,42	815,03	235.666,50	58.922,86	176.743,64
março	126.623,38	45.081,96	12.958,75	5.842,63	173,00	3.398,23	--	4.710,68	3.656,86	1.136,77	203.582,26	50.901,79	152.680,47
abril	86.520,32	44.024,37	15.478,85	6.507,30	215,10	4.155,66	--	4.982,45	3.766,02	587,25	166.237,32	41.567,17	124.670,15
maio	36.965,37	31.993,15	11.917,91	4.830,23	141,27	2.896,28	--	2.264,75	2.074,04	675,72	93.758,72	23.445,05	70.313,67
junho	25.296,75	27.535,00	11.124,09	3.731,74	113,20	2.176,82	--	3.533,01	2.401,52	78,82	75.990,95	19.002,19	56.988,76
julho	21.768,50	22.753,58	9.189,06	6.895,28	195,85	4.196,64	--	2.808,29	2.019,46	1.215,14	71.041,80	17.763,26	53.278,54
agosto	27.410,80	17.165,13	7.454,12	4.869,77	137,00	2.889,74	--	4.891,86	3.547,70	689,93	69.056,05	17.267,06	51.788,99
setembro	25.744,11	10.919,38	5.412,03	4.448,09	121,89	2.743,67	--	4.982,45	3.383,96	1.234,07	58.989,85	14.750,03	44.239,82
outubro	24.873,44	14.970,28	7.605,99	5.535,29	134,08	3.095,56	--	4.290,71	3.150,06	1.227,70	64.883,11	16.223,83	48.659,28
novembro	27.758,26	16.327,94	8.530,91	8.477,25	194,34	4.653,09	--	2.717,70	1.910,30	465,67	71.035,46	17.762,21	53.273,25
dezembro	37.818,94	26.031,34	14.353,82	5.715,97	124,21	3.278,35	--	2.533,43	1.855,72	2.127,69	93.839,47	23.464,21	70.375,26
Total do Ano	804.194,11	354.649,05	130.395,36	63.104,99	1.731,39	37.022,52	0,00	47.952,00	35.952,64	10.736,01	1.485.738,07	371.490,95	1.114.247,12

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM - BAHIA

SUBSEDE: JEQUIÉ

BOLETIM ANUAL DA ARRECAÇÃO POR SUBSEDE 2018

Mês	ANUIDADES			DÍV. ATIVA				TAXAS			TOTAL		
	Exercício	Anterior	Multa	Anuidade	Multa	Juros	Multa Eleitoral	Inscrição	Cart/Ceal/Cert	Diversos	BRUTO	COTA	LÍQUIDO
janeiro	112.422,08	26.567,52	7.283,13	2.276,80	81,48	1.683,81	--	4.076,55	3.056,48	579,40	158.027,25	39.511,10	118.516,15
fevereiro	96.769,34	19.579,62	5.811,22	2.141,02	71,38	1.275,32	--	2.808,29	2.183,20	879,04	131.518,43	32.883,47	98.634,96
março	71.984,03	17.096,78	5.097,59	1.342,70	43,67	878,79	--	2.189,37	1.864,85	305,74	100.803,52	25.204,28	75.599,24
abril	57.198,64	19.651,25	7.580,80	3.208,25	100,52	1.993,90	--	2.370,40	1.973,91	109,24	94.186,91	23.552,16	70.634,75
maio	46.342,16	31.493,92	11.781,62	5.845,06	160,93	3.542,03	--	4.453,81	3.229,16	849,70	107.698,39	26.929,71	80.768,68
junho	18.888,00	20.258,34	7.846,64	5.400,06	124,94	3.235,31	--	2.112,93	1.327,54	97,92	59.291,68	14.825,75	44.465,93
julho	18.154,36	18.816,64	8.497,73	3.402,50	84,08	2.058,05	--	3.442,42	2.238,88	415,35	57.110,01	14.280,13	42.829,88
agosto	19.465,32	16.847,52	7.527,56	3.091,51	72,47	1.917,95	--	2.355,34	1.582,82	567,67	53.428,16	13.359,76	40.068,40
setembro	14.984,03	11.278,68	5.451,37	3.577,46	83,84	2.136,90	--	2.627,11	1.637,40	274,88	42.051,67	10.514,97	31.536,70
outubro	13.270,74	11.722,27	5.692,58	3.974,78	85,02	2.301,60	--	2.083,57	1.309,92	20,81	40.461,29	10.117,85	30.343,44
novembro	15.016,20	10.716,50	5.666,61	3.139,48	70,85	1.838,18	--	1.630,62	1.146,18	338,16	39.562,78	9.892,80	29.669,98
dezembro	21.713,02	13.222,12	7.510,48	2.889,12	59,75	1.571,89	--	1.992,98	1.743,62	296,68	50.999,66	12.752,73	38.246,93
Total do Ano	506.207,92	217.251,16	85.747,33	40.286,74	1.038,93	24.433,73	0,00	32.143,39	23.293,96	4.734,59	935.139,75	233.824,71	701.315,04

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM - BAHIA

SUBSEDE: JUAZEIRO

BOLETIM ANUAL DA ARRECAÇÃO POR SUBSEDE 2018

Mês	ANUIDADES			DÍV. ATIVA				TAXAS			TOTAL		
	Exercício	Anterior	Multa	Anuidade	Multa	Juros	Multa Eleitoral	Inscrição	Cart/Ceal/Cert	Diversos	BRUTO	COTA	LÍQUIDO
janeiro	102.171,01	20.570,68	4.854,64	1.219,94	32,67	820,11	--	3.351,83	2.565,26	930,21	136.516,35	34.132,93	102.383,42
fevereiro	98.302,46	13.930,83	3.430,23	381,18	9,11	246,76	--	2.355,34	1.637,40	396,47	120.689,78	30.175,36	90.514,42
março	81.388,30	13.967,05	3.591,41	411,53	10,50	222,28	--	3.351,83	2.401,52	445,52	105.789,94	26.449,98	79.339,96
abril	50.771,36	19.281,50	7.195,29	684,59	27,33	608,32	--	2.808,29	1.964,88	488,59	84.030,15	21.011,65	63.018,50
maio	24.159,31	12.446,77	4.534,95	418,67	10,76	230,09	--	2.174,16	1.523,66	265,22	45.763,59	11.443,16	34.320,43
junho	17.354,39	11.743,56	4.462,67	1.438,59	30,81	824,37	--	1.992,98	1.419,08	35,02	39.301,47	9.827,30	29.474,17
julho	18.313,03	13.321,01	5.354,68	3.873,81	102,24	2.346,91	--	2.808,29	1.746,56	281,16	48.147,69	12.039,44	36.108,25
agosto	24.558,15	14.514,68	6.574,36	2.899,82	76,42	1.677,36	--	3.351,83	2.183,20	653,38	56.489,20	14.124,80	42.364,40
setembro	15.347,99	8.725,06	4.000,12	2.099,50	47,44	1.172,35	--	1.902,39	1.200,76	315,83	34.811,44	8.704,62	26.106,82
outubro	17.575,48	8.918,08	4.525,48	1.641,13	38,68	1.008,63	--	1.811,80	1.200,76	542,01	37.262,05	9.317,65	27.944,40
novembro	19.499,15	8.965,16	5.015,45	1.482,59	33,27	849,81	--	1.992,98	1.309,92	21,59	39.169,92	9.794,57	29.375,35
dezembro	18.706,73	11.208,78	6.185,68	1.945,86	44,44	1.133,34	--	2.532,60	1.799,98	134,86	43.692,27	10.925,50	32.766,77
Total do Ano	488.147,36	157.593,16	59.724,96	18.697,21	463,67	11.140,33	0,00	30.434,32	20.952,98	4.509,86	791.663,85	197.946,96	593.716,89

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM - BAHIA

SUBSEDE: PAULO AFONSO

BOLETIM ANUAL DA ARRECAÇÃO POR SUBSEDE 2018

Mês	ANUIDADES			DÍV. ATIVA				TAXAS			TOTAL		
	Exercício	Anterior	Multa	Anuidade	Multa	Juros	Multa Eleitoral	Inscrição	Cart/Ceal/Cert	Diversos	BRUTO	COTA	LÍQUIDO
janeiro	98.206,30	18.969,24	3.941,89	307,39	10,43	194,12	--	3.080,06	2.737,96	560,24	128.007,63	32.004,85	96.002,78
fevereiro	87.278,21	12.501,41	2.587,65	144,75	5,30	99,06	--	2.717,70	2.096,00	377,44	107.807,52	26.954,22	80.853,30
março	68.385,77	12.048,65	2.497,37	992,12	22,24	543,11	--	2.355,34	2.018,68	581,79	89.445,07	22.363,48	67.081,59
abril	46.366,78	11.503,23	4.297,34	401,11	8,01	199,76	--	2.174,16	1.582,82	868,43	67.401,64	16.853,09	50.548,55
maio	18.542,48	6.690,50	1.955,35	199,06	5,51	129,20	--	1.811,80	1.419,08	463,14	31.216,12	7.805,45	23.410,67
junho	16.837,32	6.245,34	2.642,73	138,19	3,64	87,41	--	2.825,77	1.637,40	115,53	30.533,33	7.634,65	22.898,68
julho	19.310,11	7.411,41	3.330,79	396,36	11,88	251,07	--	3.714,19	2.729,00	455,14	37.609,95	9.403,83	28.206,12
agosto	19.985,33	8.490,61	3.972,42	480,25	14,64	306,61	--	2.808,29	1.910,30	242,29	38.210,74	9.554,39	28.656,35
setembro	14.650,83	7.532,35	3.665,38	377,23	10,35	232,87	--	1.992,98	1.517,50	1.000,30	30.979,79	7.746,27	23.233,52
outubro	14.863,77	7.729,13	3.788,80	328,52	10,41	221,11	--	3.080,06	2.074,04	392,31	32.488,15	8.123,64	24.364,51
novembro	11.532,82	5.143,08	3.011,53	246,40	7,85	162,83	--	1.721,21	1.200,76	95,94	23.122,42	5.781,82	17.340,60
dezembro	17.510,03	9.818,61	5.493,03	200,47	4,75	122,10	--	1.630,62	1.199,60	98,72	36.077,93	9.021,07	27.056,86
Total do Ano	433.469,75	114.083,56	41.184,28	4.211,85	115,01	2.549,25	0,00	29.912,18	22.123,14	5.251,27	652.900,29	163.246,76	489.653,53

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM - BAHIA

SUBSEDE: TEIXEIRA DE FREITAS

BOLETIM ANUAL DA ARRECAÇÃO POR SUBSEDE 2018

Mês	ANUIDADES			DÍV. ATIVA				TAXAS			TOTAL		
	Exercício	Anterior	Multa	Anuidade	Multa	Juros	Multa Eleitoral	Inscrição	Cart/Ceal/Cert	Diversos	BRUTO	COYA	LIQUIDO
janeiro	105.739,34	21.262,71	5.433,74	1.285,11	30,49	641,85	--	3.261,24	2.729,00	697,93	141.081,41	35.273,54	105.807,87
fevereiro	106.185,49	22.824,03	5.051,08	624,11	15,88	435,18	--	4.257,73	3.111,06	14,24	142.518,80	35.632,92	106.885,88
março	83.875,98	15.166,01	4.131,15	558,93	12,12	489,31	--	4.348,32	3.493,12	1.014,23	113.089,17	28.274,98	84.814,19
abril	55.943,09	15.051,07	5.719,19	948,84	33,09	622,97	--	4.251,59	2.927,94	600,10	86.097,88	21.527,68	64.570,20
maio	22.871,38	11.663,86	3.778,01	190,66	3,81	96,33	--	2.355,34	1.746,56	842,18	43.548,13	10.889,33	32.658,80
junho	17.498,68	15.021,61	5.583,36	974,15	26,51	582,19	--	1.377,20	1.375,55	380,12	42.819,37	10.706,70	32.112,67
julho	19.569,53	14.933,00	6.193,46	2.527,28	58,61	1.425,76	--	1.942,03	1.609,56	113,88	48.373,11	12.095,04	36.278,07
agosto	22.725,64	13.309,88	6.537,62	4.398,66	107,26	2.507,81	--	3.261,24	2.128,62	291,20	55.267,93	13.819,34	41.448,59
setembro	16.582,01	8.932,31	4.249,94	3.128,14	73,34	1.709,12	--	1.721,21	1.419,08	796,59	38.611,74	9.654,73	28.957,01
outubro	17.933,64	9.869,69	5.412,90	2.903,55	66,15	1.628,32	--	3.985,96	2.674,42	501,11	44.975,74	11.246,13	33.729,61
novembro	17.839,68	9.029,71	4.664,33	2.297,35	53,38	1.298,63	--	4.710,68	3.165,64	79,42	43.138,82	10.786,91	32.351,91
dezembro	20.035,96	12.580,75	6.815,90	3.780,85	86,37	2.255,34	--	1.751,21	1.239,76	420,17	48.966,31	12.243,87	36.722,44
Total do Ano	506.800,42	169.644,63	63.570,68	23.617,63	567,01	13.692,81	0,00	37.223,75	27.620,31	5.751,17	848.488,41	212.151,17	636.337,24

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM - BAHIA

SUBSEDE: VITÓRIA DA CONQUISTA

BOLETIM ANUAL DA ARRECAÇÃO POR SUBSEDE 2018

Mês	ANUIDADES			DÍV. ATIVA				TAXAS			TOTAL		
	Exercício	Anterior	Multa	Anuidade	Multa	Juros	Multa Eleitoral	Inscrição	Cart/Ceal/Cert	Diversos	BRUTO	COTA	LÍQUIDO
janeiro	252.539,27	58.985,47	15.575,82	7.609,73	176,83	4.374,16	--	5.797,76	4.257,24	1.240,18	350.556,46	87.647,53	262.908,93
fevereiro	213.916,91	38.066,56	10.288,83	10.296,85	226,17	5.356,81	--	4.891,86	3.438,54	1.292,03	287.774,56	71.950,51	215.824,05
março	152.192,10	33.968,76	9.436,17	11.550,72	262,41	6.204,20	--	4.257,73	3.165,64	1.444,17	222.481,90	55.626,19	166.855,71
abril	100.585,08	38.079,82	13.875,81	12.331,25	262,96	6.343,44	--	4.529,50	3.493,12	1.039,17	180.540,15	45.143,85	135.396,30
maio	49.454,89	30.916,13	11.282,02	10.442,74	231,58	5.705,27	--	5.815,24	3.875,18	1.564,76	119.287,81	29.828,37	89.459,44
junho	41.820,09	23.108,12	8.836,49	8.235,02	190,29	4.603,64	--	4.076,55	2.674,42	1.018,26	94.562,88	23.644,70	70.918,18
julho	32.757,53	25.262,21	9.979,75	5.752,57	132,23	3.348,12	--	4.348,32	2.947,32	537,63	85.065,68	21.269,91	63.795,77
agosto	41.169,08	19.604,31	9.332,30	3.307,92	88,93	1.959,12	--	5.254,22	3.547,70	2.053,60	86.317,18	21.583,24	64.733,94
setembro	39.511,19	15.724,02	7.931,57	2.654,42	68,60	1.420,49	--	5.355,79	3.718,54	2.247,57	78.632,19	19.661,10	58.971,09
outubro	32.293,68	19.543,53	9.507,48	5.469,89	128,35	2.952,24	--	3.906,19	2.790,57	1.242,91	77.834,84	19.462,57	58.372,27
novembro	31.370,63	17.574,51	9.177,84	2.800,83	59,89	1.430,14	--	4.268,42	3.117,97	1.049,62	70.849,85	17.716,28	53.133,57
dezembro	39.085,00	26.586,20	13.932,89	3.137,89	67,17	1.646,70	--	2.920,20	2.250,09	340,81	89.966,95	22.495,63	67.471,32
Total do Ano	1.026.695,45	347.419,64	129.156,97	83.589,83	1.895,41	45.344,33	0,00	55.421,78	39.276,33	15.070,71	1.743.870,45	436.029,88	1.307.840,57

ANEXO B

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM - BAHIA

SUBSEDE: BARREIRAS

BOLETIM ANUAL DA ARRECAÇÃO POR SUBSEDE 2019

Mês	ANUIDADES			DÍV. ATIVA				TAXAS			TOTAL		
	Exercício	Anterior	Multa	Anuidade	Multa	Juros	Multa Eleitoral	Inscrição	Cart/Cedl/Cert	Diversos	BRUTO	COTA	LIQUIDO
janeiro	267.247,66	40.429,04	11.696,74	2.103,57	44,02	1.167,83	--	6.412,47	4.253,34	617,71	333.972,38	83.501,26	250.471,12
fevereiro	57.293,52	35.401,12	11.159,15	2.243,93	48,15	1.420,95	--	4.905,43	3.688,10	1.250,12	117.410,47	29.357,02	88.053,45
março	138.691,63	30.657,51	9.061,72	1.203,65	27,28	818,91	--	8.296,27	5.710,94	582,45	195.050,36	48.768,31	146.282,05
abril	90.836,38	37.280,06	14.528,87	2.789,14	59,57	1.663,07	--	4.716,86	3.347,66	255,05	155.476,66	38.874,49	116.602,17
maio	42.690,32	32.417,80	11.966,57	2.089,71	49,68	1.298,04	--	4.238,55	3.120,70	424,48	98.295,85	24.577,22	73.718,63
junho	23.610,20	18.133,63	7.555,67	1.210,56	27,92	769,99	--	4.238,55	2.950,48	882,36	59.379,36	14.847,82	44.531,54
julho	38.668,16	27.775,71	11.895,21	1.906,71	43,22	1.145,41	--	4.080,31	2.741,60	800,98	89.057,31	22.268,64	66.788,67
agosto	38.860,97	27.868,95	12.362,19	2.524,64	52,53	1.677,03	--	5.839,78	3.971,80	325,53	93.483,42	23.375,61	70.107,81
setembro	31.554,86	22.302,54	10.745,04	1.014,29	23,44	579,03	--	5.195,27	3.526,77	615,93	75.557,17	18.893,35	56.663,82
outubro	32.507,98	19.517,21	9.875,65	407,89	9,14	266,54	--	6.042,91	4.037,39	996,10	73.660,81	18.419,20	55.241,61
novembro	24.119,85	13.654,06	7.314,90	613,25	13,22	372,49	--	4.629,96	3.072,75	102,46	53.892,94	13.475,93	40.417,01
dezembro	24.499,24	14.692,47	7.845,46	1.183,99	24,57	730,00	--	4.174,36	2.610,04	185,73	55.945,86	13.988,79	41.957,07
Total do Ano	810.580,77	320.130,10	128.007,17	19.291,33	422,74	11.909,29	0,00	62.770,72	43.031,57	7.038,90	1.401.182,59	350.347,64	1.050.834,95

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM - BAHIA

SUBSEDE: FEIRA DE SANTANA

BOLETIM ANUAL DA ARRECAÇÃO POR SUBSEDE 2019

Mês	ANUIDADES			DÍV. ATIVA				TAXAS			TOTAL		
	Exercício	Anterior	Multa	Anuidade	Multa	Juros	Multa Eleitoral	Inscrição	Cart/Cedl/Cert	Diversos	BRUTO	COTA	LÍQUIDO
janeiro	1.096.237,09	183.549,78	50.245,85	12.274,33	297,37	7.461,23	---	19.271,16	14.363,24	3.655,81	1.387.355,86	346.871,53	1.040.484,33
fevereiro	251.013,62	174.872,14	51.447,98	20.847,64	486,54	12.310,93	---	18.461,24	14.241,12	4.679,58	548.360,79	137.111,50	411.249,29
março	481.067,71	147.458,92	47.072,95	16.163,67	361,09	9.002,10	---	18.461,24	13.899,14	3.827,00	737.313,82	184.351,63	552.962,19
abril	386.964,79	162.442,41	62.829,24	19.890,23	468,91	11.990,17	---	20.860,39	14.776,86	2.210,44	682.433,44	170.631,72	511.801,72
maio	174.074,73	129.131,66	48.657,66	15.802,11	354,54	9.181,43	---	22.058,18	15.458,52	3.159,58	417.878,41	104.484,93	313.393,48
junho	105.643,20	103.436,49	40.794,12	13.732,23	299,10	7.579,06	---	12.279,96	9.339,90	3.446,25	296.550,31	74.151,65	222.398,66
julho	159.927,16	145.743,85	61.341,07	22.778,36	496,53	13.063,02	---	20.412,88	15.422,88	4.095,48	443.281,23	110.841,03	332.440,20
agosto	134.119,75	112.117,74	49.789,76	20.671,94	459,44	12.166,30	---	18.932,19	14.319,56	4.432,02	366.988,70	91.766,23	275.222,47
setembro	137.810,44	115.779,00	53.271,30	23.477,08	516,93	13.480,56	---	18.001,66	13.563,28	3.955,26	379.855,51	94.983,73	284.871,78
outubro	125.233,33	94.934,14	47.651,63	14.306,50	296,39	8.245,66	---	17.236,77	12.473,46	3.872,70	324.250,58	81.080,73	243.169,85
novembro	96.795,26	74.314,13	37.275,07	14.141,91	296,95	8.120,28	---	17.519,34	12.428,44	1.975,46	262.866,84	65.731,69	197.135,15
dezembro	99.059,77	74.565,15	41.420,33	16.083,15	330,21	9.238,98	---	12.150,51	8.172,91	1.930,07	262.951,08	65.752,13	197.198,95
Total do Ano	3.247.848,85	1.518.345,41	591.776,96	210.189,15	4.664,00	121.839,72	0,00	215.845,52	158.459,31	41.239,85	6.110.086,57	1.527.758,50	4.582.328,07

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM - BAHIA

SUBSEDE: GUANAMBI

BOLETIM ANUAL DA ARRECAÇÃO POR SUBSEDE 2019

Mês	ANUIDADES			DÍV. ATIVA				TAXAS			TOTAL		
	Exercício	Anterior	Multa	Anuidade	Multa	Juros	Multa Eleitoral	Inscrição	Cart/Cedl/Cert	Diversos	BRUTO	COTA	LÍQUIDO
janeiro	174.963,04	22.423,45	5.645,21	483,20	10,47	279,80	---	2.579,45	1.361,76	1.399,56	205.145,94	52.290,94	156.855,00
fevereiro	33.781,23	14.926,69	3.944,07	365,44	8,10	218,80	---	3.934,43	1.872,42	2.370,95	61.422,13	15.357,29	46.064,84
março	65.454,72	11.239,88	3.264,22	579,63	12,39	314,49	---	1.525,20	1.021,32	790,26	84.202,11	21.052,89	63.149,22
abril	45.942,16	12.394,77	5.004,76	805,08	16,88	457,58	---	1.901,96	1.305,02	639,11	66.467,32	17.118,87	51.348,45
maio	18.035,83	10.048,94	3.632,47	471,87	10,20	267,15	---	1.130,28	907,84	613,18	35.122,76	8.781,78	26.340,98
junho	8.527,61	8.202,19	2.941,89	328,30	7,35	181,71	---	753,52	453,92	2,35	21.998,84	5.350,58	16.048,26
julho	15.093,26	13.271,75	5.531,47	550,20	11,00	317,48	---	2.354,75	1.588,72	609,40	36.330,03	9.834,17	29.495,86
agosto	10.513,37	11.335,95	5.105,17	164,63	3,28	97,22	---	2.166,37	1.645,46	284,83	31.320,28	7.831,43	23.488,85
setembro	16.189,68	14.394,71	6.857,20	437,78	8,74	243,37	---	2.278,72	1.815,68	806,17	43.032,05	10.759,64	32.272,41
outubro	15.520,20	10.763,66	5.105,31	323,30	6,45	192,17	---	2.072,18	1.588,72	892,43	36.464,42	9.117,87	27.346,55
novembro	14.615,98	11.460,98	6.490,69	266,70	5,34	141,95	---	2.072,18	1.531,98	94,19	36.679,99	9.171,65	27.508,34
dezembro	16.053,72	9.680,49	5.431,90	514,51	10,29	293,36	---	3.673,41	2.439,82	381,08	36.478,78	9.621,15	28.857,63
Total do Ano	434.090,80	150.143,48	58.960,36	5290,64	110,49	3.005,28	0,00	26.442,45	17.532,66	8.883,51	705.084,65	176.288,28	528.776,39

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM - BAHIA

SUBSEDE: ITABUNA

BOLETIM ANUAL DA ARRECADAÇÃO POR SUBSEDE 2019

Mês	ANUIDADES			DÍV. ATIVA				TAXAS			TOTAL		
	Exercício	Anterior	Multa	Anuidade	Multa	Juros	Multa Eleitoral	Inscrição	Cart/Cedl/Cert	Diversos	BRUTO	COTA	LIQUIDO
janeiro	295.621,28	54.637,72	14.523,54	5.893,45	126,78	3.296,29	—	6.212,94	4.423,56	802,58	385.538,14	96.394,07	289.144,07
fevereiro	75.136,86	58.374,97	14.791,14	4.401,58	91,01	2.534,70	—	6.687,49	5.106,60	910,08	168.034,43	42.014,96	126.019,47
março	136.954,70	40.957,97	11.825,66	4.470,60	92,61	2.747,87	—	5.651,40	4.539,20	1.182,71	208.422,72	52.112,46	156.310,26
abril	110.831,79	55.399,90	20.337,47	5.277,29	107,19	2.926,57	—	4.709,50	3.517,88	1.520,67	204.628,26	51.163,51	153.464,75
maio	50.824,64	38.759,09	14.509,79	5.114,31	103,49	3.191,09	—	7.252,63	5.049,86	768,67	125.573,57	31.398,28	94.175,29
junho	29.264,01	31.874,11	12.321,73	3.218,44	67,73	1.927,72	—	2.170,20	1.714,70	491,58	83.050,22	20.766,27	62.283,95
julho	47.566,28	50.259,53	20.457,05	4.020,41	80,89	2.310,85	—	4.995,86	3.530,25	1.102,25	134.323,37	33.587,24	100.736,13
agosto	33.406,14	33.729,01	14.392,12	3.163,96	65,83	1.887,94	—	6.314,49	4.662,80	1.221,21	98.843,50	24.716,57	74.126,93
setembro	41.493,15	36.370,58	16.178,04	8.598,56	173,46	5.002,46	—	8.028,08	5.516,08	1.173,73	122.534,14	30.639,40	91.894,74
outubro	43.740,42	33.005,11	16.157,91	7.359,19	151,92	4.277,63	—	4.430,68	3.244,27	1.198,43	113.565,56	28.397,95	85.167,61
novembro	34.562,78	29.006,83	14.728,50	6.446,52	139,70	3.926,72	—	3.074,08	2.553,30	1.021,99	95.460,42	23.869,78	71.590,64
dezembro	39.634,52	33.151,08	17.833,10	5.509,23	113,44	3.256,09	—	3.296,65	2.212,86	330,88	105.337,85	26.339,81	78.998,04
Total do Ano	939.036,57	495.525,90	188.058,05	63.473,54	1.314,05	37.285,93	0,00	62.824,00	48.071,38	11.724,78	1.845.312,18	481.400,30	1.383.911,88

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM - BAHIA

SUBSEDE: JEQUIÉ

BOLETIM ANUAL DA ARRECAÇÃO POR SUBSEDE 2019

Mês	ANUIDADES			DÍV. ATIVA				TAXAS			TOTAL		
	Exercício	Anterior	Multa	Anuidade	Multa	Juros	Multa Eleitoral	Inscrição	Cart/Cedil/Cert	Diversos	BRUTO	COTA	LÍQUIDO
janeiro	165.995,22	26.693,09	7.372,03	4.530,64	91,23	2.456,45	—	3.955,98	2.723,52	612,51	214.430,67	53.612,80	160.817,87
fevereiro	33.183,43	22.716,96	6.897,46	3.930,56	78,68	2.260,63	—	3.955,98	2.496,56	131,15	75.651,41	18.915,85	56.735,56
março	64.553,39	19.984,10	5.832,28	3.777,78	75,60	2.187,93	—	3.785,76	2.326,34	766,47	103.289,65	25.825,88	77.463,77
abril	49.928,54	20.206,63	7.499,97	5.030,01	100,60	2.823,48	—	2.731,51	1.929,16	229,52	90.479,42	22.623,08	67.856,34
maio	25.365,12	19.463,02	7.294,26	4.487,01	91,35	2.626,66	—	2.731,51	1.872,42	752,29	64.683,64	16.173,35	48.510,29
junho	13.841,13	10.493,69	4.162,47	3.506,42	70,16	2.044,58	—	847,71	624,14	717,43	36.307,73	9.078,88	27.228,85
julho	19.150,56	17.784,09	6.910,25	4.738,94	103,74	2.743,68	—	3.579,22	2.326,34	228,48	57.565,30	14.394,32	43.170,98
agosto	15.117,11	11.852,32	5.073,37	4.265,92	85,28	2.470,37	—	3.296,65	2.156,12	490,73	44.807,87	11.204,29	33.603,58
setembro	18.278,46	15.927,58	7.395,03	4.564,89	95,13	2.542,89	—	4.615,31	2.950,48	653,16	57.022,93	14.258,19	42.764,74
outubro	18.541,30	15.636,25	7.501,09	3.673,57	73,44	2.107,45	—	3.014,08	2.212,86	699,72	53.459,76	13.367,95	40.091,81
novembro	12.693,31	6.440,53	3.448,91	3.575,36	73,28	2.062,23	—	3.861,79	2.610,04	316,40	35.081,85	8.772,32	26.309,53
dezembro	15.025,37	8.812,06	5.108,18	2.244,13	45,43	1.486,48	—	2.166,37	1.645,46	59,84	36.593,32	9.149,84	27.443,48
Total do Ano	451.672,94	196.010,32	74.485,30	48.325,23	983,92	27.812,83	0,00	38.541,87	25.873,44	5.857,70	889.373,55	217.378,75	651.994,80

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM - BAHIA

SUBSEDE: JUAZEIRO

BOLETIM ANUAL DA ARRECAÇÃO POR SUBSEDE 2019

Mês	ANUIDADES			DÍV. ATIVA				TAXAS			TOTAL		
	Exercício	Anterior	Multa	Anuidade	Multa	Juros	Multa Eleitoral	Inscrição	Cart/Cedil/Cert	Diversos	BRUTO	COTA	LÍQUIDO
janeiro	143.502,62	28.675,61	7.789,95	938,76	20,94	624,61	—	5.173,25	3.627,04	898,59	191.251,37	47.818,09	143.433,28
fevereiro	37.933,69	22.501,65	6.422,21	1.129,68	24,74	707,30	—	4.992,07	3.517,88	211,55	77.440,77	19.362,91	58.077,86
março	81.801,40	22.887,32	7.343,98	1.965,38	39,32	1.025,19	—	5.933,97	4.312,24	358,31	125.667,11	31.420,66	94.246,45
abril	57.199,32	20.311,56	8.047,43	1.811,67	36,83	1.077,70	—	3.673,41	2.723,52	456,22	95.337,66	23.838,12	71.499,54
maio	26.779,27	18.343,77	6.803,56	3.561,04	74,16	2.266,10	—	4.916,04	3.177,44	1.224,79	67.146,17	16.789,26	50.356,91
junho	14.003,86	9.764,35	3.775,25	2.214,78	56,22	1.508,16	—	2.543,13	1.645,46	389,25	35.900,46	8.977,00	26.923,46
julho	21.625,10	15.366,85	6.843,20	2.521,83	53,32	1.592,21	—	2.825,70	2.030,90	780,33	53.639,44	13.412,64	40.226,80
agosto	13.929,09	9.739,12	4.515,79	1.677,46	37,87	1.120,11	—	3.390,84	2.326,34	532,06	37.268,68	9.319,58	27.949,10
setembro	23.686,37	16.023,88	8.002,88	1.875,82	39,85	1.338,78	—	4.144,36	3.063,96	664,62	58.840,52	14.713,06	44.127,46
outubro	21.671,73	10.861,81	5.715,25	934,03	18,66	622,37	—	4.050,17	2.723,52	191,14	46.788,68	11.699,88	35.088,80
novembro	16.432,69	8.487,96	5.209,00	1.051,62	21,52	711,21	—	3.044,08	2.081,64	191,29	37.231,01	9.310,16	27.920,85
dezembro	18.718,45	10.594,56	6.634,24	914,86	18,31	577,47	—	1.601,23	1.134,80	299,71	40.493,63	10.125,85	30.367,78
Total do Ano	477.283,50	193.558,44	77.102,74	20.598,93	441,74	13.171,21	0,00	46.288,25	32.364,74	6.197,88	867.005,50	218.787,21	651.218,29

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM - BAHIA

SUBSEDE: TEIXEIRA DE FREITAS

BOLETIM ANUAL DA ARRECAÇÃO POR SUBSEDE 2019

Mês	ANUIDADES			DÍV. ATIVA				TAXAS			TOTAL		
	Exercício	Anterior	Multa	Anuidade	Multa	Juros	Multa Eleitoral	Inscrição	Cart/Cedl/Cert	Diversos	BRUTO	COTA	LÍQUIDO
janeiro	135.320,94	35.575,58	7.966,13	1.404,03	29,82	812,72	---	3.202,46	3.063,96	602,58	207.978,22	51.999,50	155.978,72
fevereiro	40.247,01	30.082,50	7.938,15	1.371,52	29,14	829,90	---	2.919,89	2.160,20	250,21	85.828,52	21.440,31	64.388,21
março	63.245,89	21.158,59	5.685,26	846,56	17,73	500,63	---	4.426,93	3.063,96	864,76	119.820,31	29.958,41	89.861,90
abril	67.223,68	26.435,54	9.522,23	1.435,63	31,66	849,75	---	3.510,84	2.801,52	612,47	112.423,32	28.108,88	84.314,44
maio	32.105,72	20.982,01	7.940,80	1.477,15	30,38	973,33	---	3.485,03	2.553,30	924,40	70.472,12	17.620,44	52.851,68
junho	22.442,94	20.271,05	7.448,10	1.320,16	27,22	831,83	---	1.412,85	1.191,54	976,72	55.922,41	13.982,97	41.939,44
julho	32.059,72	28.268,39	12.183,84	1.321,85	28,76	822,86	---	3.202,46	2.156,12	19,65	80.063,65	20.019,35	60.044,30
agosto	16.869,14	14.137,50	5.856,78	1.677,02	34,68	1.102,48	---	4.050,17	2.496,56	451,20	46.675,54	11.671,47	35.004,07
setembro	20.858,25	19.084,98	9.077,88	1.205,33	26,72	843,03	---	3.326,65	2.308,60	331,74	57.063,18	14.268,35	42.794,83
outubro	16.850,49	12.438,72	6.530,26	2.446,31	53,07	1.623,76	---	3.390,84	2.326,34	552,12	46.211,91	11.555,50	34.656,41
novembro	15.696,86	12.859,33	6.334,08	3.233,26	65,81	1.838,78	---	2.448,94	1.702,20	399,00	44.598,28	11.151,44	33.446,84
dezembro	23.606,20	10.580,52	6.846,25	805,64	20,07	565,64	---	3.485,03	2.269,60	104,11	48.283,06	12.072,63	36.210,43
Total do Ano	528.528,84	251.874,71	93.359,76	18.544,48	395,09	11.504,71	0,00	38.862,09	28.093,90	6.088,98	975.340,52	243.839,25	731.471,27

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM - BAHIA

SUBSEDE: VITÓRIA DA CONQUISTA

BOLETIM ANUAL DA ARRECAÇÃO POR SUBSEDE 2019

Mês	ANUIDADES			DÍV. ATIVA				TAXAS			TOTAL		
	Exercício	Anterior	Multa	Anuidade	Multa	Juros	Multa Eleitoral	Inscrição	Cart/Cedl/Cert	Diversos	BRUTO	COTA	LÍQUIDO
janeiro	424.203,98	58.985,54	16.330,56	3.255,91	72,46	1.782,05	---	6.875,87	4.709,42	2.204,86	518.420,65	129.617,16	388.803,49
fevereiro	83.108,10	50.950,33	14.552,98	3.612,30	81,57	1.996,53	---	6.216,54	4.142,02	1.059,04	165.719,41	41.435,76	124.283,65
março	192.107,25	39.118,89	11.759,41	2.101,46	49,48	1.219,54	---	7.158,44	5.162,13	1.304,51	259.981,11	65.002,93	194.978,18
abril	140.813,20	42.279,90	16.577,78	4.717,17	96,15	2.487,51	---	7.535,20	5.333,56	956,53	220.797,00	55.206,01	165.590,99
maio	57.714,24	37.593,26	13.954,13	5.775,31	128,79	3.169,88	---	7.535,20	4.879,64	1.307,33	132.057,78	33.018,67	99.039,11
junho	31.943,97	31.390,56	11.596,89	2.846,56	58,02	1.449,86	---	3.673,41	2.383,08	793,45	86.135,80	21.537,86	64.597,94
julho	60.029,66	41.115,19	16.595,12	5.049,58	111,90	2.955,25	---	6.291,54	4.210,02	1.858,21	138.216,47	34.560,73	103.655,74
agosto	43.645,58	30.856,74	13.301,29	14.997,59	304,24	8.225,60	---	8.571,29	5.560,52	1.142,23	126.605,08	31.657,55	94.947,53
setembro	61.589,83	40.489,79	19.126,91	14.785,01	310,97	8.425,80	---	6.499,11	4.425,72	1.326,75	156.979,89	39.251,80	117.728,09
outubro	52.202,11	36.962,11	18.414,15	15.992,71	323,20	8.452,34	---	5.651,40	3.915,06	914,80	142.827,88	35.714,26	107.113,62
novembro	41.290,09	30.400,73	15.375,92	9.648,72	195,70	5.228,55	---	4.445,09	2.893,74	2.195,37	111.673,91	27.924,70	83.749,21
dezembro	36.983,38	29.561,34	15.928,37	10.060,05	207,55	5.489,33	---	3.673,41	2.496,56	461,10	104.861,09	26.220,20	78.640,89
Total do Ano	1.225.831,39	489.704,38	183.513,51	92.842,37	1.840,03	50.882,24	0,00	74.128,50	50.111,47	15.524,18	2.184.278,07	541.147,83	1.623.128,44

ANEXO C**Relatório dos Quantitativos dos Protocolos por Assunto****SUBSEÇÃO Setor: DE ALAGOINHAS****Total****AUXILIAR DE ENFERMAGEM**

CANCELAMENTO DE INSCRIÇÃO 4
 CANCELAMENTO DE INSCRIÇÃO DEFINITIVA 10
 CANCELAMENTO DE INSCRIÇÃO PROVISÓRIA 1
 CERTIDÃO DE ADIMPLÊNCIA 3
 CERTIDÃO DE CANCELAMENTO 15
 CERTIDÃO DE NADA CONSTA 7
 CERTIDÃO DE TRANSFERÊNCIA 2
 CORREÇÃO DE DADOS DA CARTEIRA 2
 INSCRIÇÃO REMIDA 1
 JUSTIFICATIVA ELEIÇÃO 2017 1
 RENOVAÇÃO DE CÉDULA PROFISSIONAL 29
 SUSPENSÃO TEMPORÁRIA 1
 TERMO DE ADESÃO REFIS 2018 17

Total da Categoria: 93

08/04/2019 15:31:15 Relatório dos Quantitativos dos Protocolos por Assunto 1

Período de: 01/01/2018 a 31/12/2018**Relatório dos Quantitativos dos Protocolos por Assunto****SUBSEÇÃO Setor: DE ALAGOINHAS****Total****ENFERMEIRO**

CANCELAMENTO DE INSCRIÇÃO DEFINITIVA 10
 CERTIDÃO DE ADIMPLÊNCIA 26
 CERTIDÃO DE CANCELAMENTO 14
 CERTIDÃO DE NADA CONSTA 89
 CERTIDÃO DE TRANSFERÊNCIA 15
 CORREÇÃO DE DADOS DA CARTEIRA 3
 DEVOLUÇÃO DE PAGAMENTO DE ANUIDADE 1
 ESPECIALIZAÇÃO 39
 INSCRIÇÃO DEFINITIVA 4
 INSCRIÇÃO DEFINITIVA ENFERMEIRO (A) 4
 INSCRIÇÃO DEFINITIVA SECUNDÁRIA 5
 INSCRIÇÃO DEFINITIVA SEM DIPLOMA - CERTIFICADO 29
 INSCRIÇÃO DEFINITIVA SEM DIPLOMA - DECLARAÇÃO 1
 INSCRIÇÃO REMIDA 1
 JUSTIFICATIVA ELEIÇÃO 2017 3
 MUDANÇA DE 01 ANO PARA 05 ANOS SEM DIPLOMA 13
 MUDANÇA DE ID SEM PARA ID COM DIPLOMA (A VENCER) 7

MUDANÇA DE ID SEM PARA ID COM DIPLOMA (VENCIDA) 10
 PRORROGAÇÃO DE INSCRIÇÃO SEM DIPLOMA 1
 REINSCRIÇÃO 5
 RENOVAÇÃO DE CÉDULA DE ESPECIALISTA 1
 RENOVAÇÃO DE CÉDULA PROFISSIONAL 123
 SEGUNDA VIA DE CÉDULA DE ESPECIALISTA 1
 SEGUNDA VIA DE CÉDULA PROFISSIONAL 6
 SUSPENSÃO TEMPORÁRIA 9
 TERMO DE ADESÃO REFIS 2018 25
 TRANSFERÊNCIA DE COREN 7
Total da Categoria: 452

08/04/2019 15:31:15 Relatório dos Quantitativos dos Protocolos por Assunto 2

Período de: 01/01/2018 a 31/12/2018

Relatório dos Quantitativos dos Protocolos por Assunto

SUBSEÇÃO Setor: DE ALAGOINHAS

Total

TÉCNICO DE ENFERMAGEM

CANCELAMENTO DE INSCRIÇÃO 8
 CANCELAMENTO DE INSCRIÇÃO DEFINITIVA 36
 CANCELAMENTO DE INSCRIÇÃO PROVISÓRIA 1
 CERTIDÃO DE ADIMPLÊNCIA 96
 CERTIDÃO DE CANCELAMENTO 50
 CERTIDÃO DE NADA CONSTA 217
 CERTIDÃO DE TRANSFERÊNCIA 23
 CORREÇÃO DE DADOS DA CARTEIRA 8
 DEVOLUÇÃO DE PAGAMENTO DE ANUIDADE 1
 DEVOLUÇÃO DE PAGAMENTOS 1
 ESPECIALIZAÇÃO 4
 ESPECIALIZAÇÃO (NÍVEL MÉDIO) 1
 INSCRIÇÃO DEFINITIVA 95
 INSCRIÇÃO DEFINITIVA TÉCNICO DE ENFERMAGEM 4
 JUSTIFICATIVA ELEIÇÃO 2017 15
 MUDANÇA DE ESTADO CIVIL 3
 PRIMEIRA VIA DE CÉDULA DE ESPECIALISTA 1
 REATIVAÇÃO DE INSCRIÇÃO SUSPensa 1
 REINSCRIÇÃO 4
 RENOVAÇÃO DE CÉDULA DE ESPECIALISTA 2
 RENOVAÇÃO DE CÉDULA PROFISSIONAL 261
 SEGUNDA VIA DE CÉDULA PROFISSIONAL 4
 SUSPENSÃO TEMPORÁRIA 28
 TERMO DE ADESÃO REFIS 2018 91
 TRANSFERÊNCIA DE COREN 4

Total da Categoria: 959

Total do Setor: 1504

08/04/2019 15:31:15 Relatório dos Quantitativos dos Protocolos por Assunto 3

Período de: 01/01/2018 a 31/12/2018

Relatório dos Quantitativos dos Protocolos por Assunto

SUBSEÇÃO Setor: DE BARREIRAS**Total****AUXILIAR DE ENFERMAGEM**

CANCELAMENTO DE INSCRIÇÃO 2
 CANCELAMENTO DE INSCRIÇÃO DEFINITIVA 7
 CANCELAMENTO DE INSCRIÇÃO PROVISÓRIA 3
 CERTIDÃO DE ADIMPLÊNCIA 2
 CERTIDÃO DE CANCELAMENTO 12
 CERTIDÃO DE NADA CONSTA 3
 CERTIDÃO DE TRANSFERÊNCIA 1
 INSCRIÇÃO REMIDA 1
 RENOVAÇÃO DE CÉDULA PROFISSIONAL 19
 SEGUNDA VIA DE CÉDULA PROFISSIONAL 1
 TERMO DE ADESÃO REFIS 2018 15

Total da Categoria: 66**Relatório dos Quantitativos dos Protocolos por Assunto****SUBSEÇÃO Setor: DE BARREIRAS****Total****ENFERMEIRO**

CANCELAMENTO DE INSCRIÇÃO 2
 CANCELAMENTO DE INSCRIÇÃO DEFINITIVA 13
 CANCELAMENTO DE INSCRIÇÃO PROVISÓRIA 2
 CERTIDÃO DE ADIMPLÊNCIA 78
 CERTIDÃO DE CANCELAMENTO 17
 CERTIDÃO DE NADA CONSTA 122
 CERTIDÃO DE TRANSFERÊNCIA 23
 DECLARAÇÃO DE COMPARECIMENTO 3
 ESPECIALIZAÇÃO 13
 INSCRIÇÃO DEFINITIVA 2
 INSCRIÇÃO DEFINITIVA ENFERMEIRO (A) 9
 INSCRIÇÃO DEFINITIVA SEM DIPLOMA - CERTIDÃO 1
 INSCRIÇÃO DEFINITIVA SEM DIPLOMA - CERTIFICADO 13
 INSCRIÇÃO DEFINITIVA SEM DIPLOMA - DECLARAÇÃO 14
 INSCRIÇÃO REMIDA 2
 JUSTIFICATIVA ELEIÇÃO 2017 4
 MUDANÇA DE 01 ANO PARA 05 ANOS SEM DIPLOMA 2
 MUDANÇA DE ID SEM PARA ID COM DIPLOMA (A VENCER) 20
 MUDANÇA DE ID SEM PARA ID COM DIPLOMA (VENCIDA) 24
 REINSCRIÇÃO 6
 RENOVAÇÃO DE CÉDULA PROFISSIONAL 116
 SEGUNDA VIA DE CÉDULA PROFISSIONAL 5
 TERMO DE ADESÃO REFIS 2018 45
 TRANSFERÊNCIA DE COREN 17

Total da Categoria: 553

08/04/2019 15:31:15 Relatório dos Quantitativos dos Protocolos por Assunto 4

Período de: 01/01/2018 a 31/12/2018**Relatório dos Quantitativos dos Protocolos por Assunto**

SUBSEÇÃO Setor: DE BARREIRAS**Total****TÉCNICO DE ENFERMAGEM**

CANCELAMENTO DE INSCRIÇÃO 13
 CANCELAMENTO DE INSCRIÇÃO DEFINITIVA 44
 CANCELAMENTO DE INSCRIÇÃO PROVISÓRIA 2
 CERTIDÃO DE ADIMPLÊNCIA 264
 CERTIDÃO DE CANCELAMENTO 59
 CERTIDÃO DE NADA CONSTA 231
 CERTIDÃO DE TRANSFERÊNCIA 22
 CORREÇÃO DE DADOS DA CARTEIRA 3
 DEVOLUÇÃO DE PAGAMENTO DE ANUIDADE 2
 ESPECIALIZAÇÃO 1
 INSC. DEFINITIVA - MUDANÇA DE AUX. P/ TÉCNICO 5
 INSCRIÇÃO DEFINITIVA 39
 INSCRIÇÃO DEFINITIVA SECUNDÁRIA 1
 INSCRIÇÃO DEFINITIVA SEM DIPLOMA - DECLARAÇÃO 5
 INSCRIÇÃO DEFINITIVA TÉCNICO DE ENFERMAGEM 172
 JUSTIFICATIVA ELEIÇÃO 2017 3
 MUDANÇA DE ESTADO CIVIL 1
 MUDANÇA DE ID SEM PARA ID COM DIPLOMA (A VENCER) 2
 MUDANÇA DE INSCRIÇÃO PROVISÓRIA PARA DEFINITIVA 1
 REINSCRIÇÃO 5
 RENOVAÇÃO DE CÉDULA DE ESPECIALISTA 1
 RENOVAÇÃO DE CÉDULA PROFISSIONAL 290
 SEGUNDA VIA DE CÉDULA PROFISSIONAL 5
 TERMO DE ADESÃO REFIS 2018 120
 TRANSFERÊNCIA DE COREN 18

Total da Categoria: 1309

Total do Setor: 1928

08/04/2019 15:31:15 Relatório dos Quantitativos dos Protocolos por Assunto 5

Período de: 01/01/2018 a 31/12/2018

Relatório dos Quantitativos dos Protocolos por Assunto**SUBSEÇÃO Setor: DE FEIRA DE SANTANA****Total****AUXILIAR DE ENFERMAGEM**

CANCELAMENTO DE INSCRIÇÃO 36
 CANCELAMENTO DE INSCRIÇÃO DEFINITIVA 73
 CANCELAMENTO DE INSCRIÇÃO PROVISÓRIA 4
 CERTIDÃO DE ADIMPLÊNCIA 29
 CERTIDÃO DE CANCELAMENTO 113
 CERTIDÃO DE NADA CONSTA 31
 CERTIDÃO DE TRANSFERÊNCIA 3
 INSCRIÇÃO DEFINITIVA 2
 INSCRIÇÃO REMIDA 2
 REINSCRIÇÃO 3
 RENOVAÇÃO DE CÉDULA PROFISSIONAL 70
 SUSPENSÃO TEMPORÁRIA 1

TERMO DE ADESÃO REFIS 2018 82

TRANSFERÊNCIA DE COREN 1

Total da Categoria: 450

08/04/2019 15:31:15 Relatório dos Quantitativos dos Protocolos por Assunto 7

Período de: 01/01/2018 a 31/12/2018

Relatório dos Quantitativos dos Protocolos por Assunto

SUBSEÇÃO Setor: DE FEIRA DE SANTANA

Total

ENFERMEIRO

CANCELAMENTO DE INSCRIÇÃO 29

CANCELAMENTO DE INSCRIÇÃO DEFINITIVA 88

CANCELAMENTO DE INSCRIÇÃO PROVISÓRIA 3

CERTIDÃO DE ADIMPLÊNCIA 137

CERTIDÃO DE CANCELAMENTO 125

CERTIDÃO DE NADA CONSTA 316

CERTIDÃO DE TRANSFERÊNCIA 31

CORREÇÃO DE DADOS DA CARTEIRA 1

DEVOLUÇÃO DE PAGAMENTO DE ANUIDADE 2

ESPECIALIZAÇÃO 43

ESPECIALIZAÇÃO (RESIDÊNCIA) 1

ESPECIALIZAÇÃO ENFERMAGEM OBSTÉTRICA SEM DIPLOMA 5

ESPECIALIZAÇÃO SEM CERTIFICADO 8

INSC. DEFIN. - MUDANÇA DE TÉCNICO P/ ENFERMEIRO 1

INSCRIÇÃO DEFINITIVA 35

INSCRIÇÃO DEFINITIVA ENFERMEIRO (A) 19

INSCRIÇÃO DEFINITIVA SEM DIPLOMA - CERTIDÃO 6

INSCRIÇÃO DEFINITIVA SEM DIPLOMA - CERTIFICADO 61

INSCRIÇÃO DEFINITIVA SEM DIPLOMA - DECLARAÇÃO 7

INSCRIÇÃO REMIDA 15

JUSTIFICATIVA ELEIÇÃO 2017 1

MUDANÇA DE 01 ANO PARA 05 ANOS SEM DIPLOMA 28

MUDANÇA DE ESTADO CIVIL 3

MUDANÇA DE ID SEM PARA ID COM DIPLOMA (A VENCER) 48

MUDANÇA DE ID SEM PARA ID COM DIPLOMA (VENCIDA) 132

MUDANÇA DE INSCRIÇÃO PROVISÓRIA PARA DEFINITIVA 4

PRIMEIRA VIA DE CÉDULA DE ESPECIALISTA 6

REINSCRIÇÃO 12

RENOVAÇÃO DE CÉDULA PROFISSIONAL 286

SEGUNDA VIA DE CÉDULA PROFISSIONAL 16

SUSPENSÃO TEMPORÁRIA 3

TERMO DE ADESÃO REFIS 2018 178

TRANSFERÊNCIA DE COREN 16

Total da Categoria: 1666

08/04/2019 15:31:15 Relatório dos Quantitativos dos Protocolos por Assunto 8

Período de: 01/01/2018 a 31/12/2018

Relatório dos Quantitativos dos Protocolos por Assunto

SUBSEÇÃO Setor: DE FEIRA DE SANTANA

Total**TÉCNICO DE ENFERMAGEM**

CANCELAMENTO DE INSCRIÇÃO 56
 CANCELAMENTO DE INSCRIÇÃO DEFINITIVA 161
 CANCELAMENTO DE INSCRIÇÃO PROVISÓRIA 3
 CERTIDÃO DE ADIMPLÊNCIA 351
 CERTIDÃO DE CANCELAMENTO 223
 CERTIDÃO DE NADA CONSTA 409
 CERTIDÃO DE TRANSFERÊNCIA 43
 CORREÇÃO DE DADOS DA CARTEIRA 5
 DEVOLUÇÃO DE PAGAMENTO DE ANUIDADE 7
 DEVOLUÇÃO DE PAGAMENTOS 2
 ESPECIALIZAÇÃO 4
 INSC. DEFINITIVA - MUDANÇA DE AUX. P/ TÉCNICO 3
 INSCRIÇÃO DEFINITIVA 224
 INSCRIÇÃO DEFINITIVA SEM DIPLOMA - CERTIFICADO 1
 INSCRIÇÃO DEFINITIVA SEM DIPLOMA - DECLARAÇÃO 2
 INSCRIÇÃO DEFINITIVA TÉCNICO DE ENFERMAGEM 90
 JUSTIFICATIVA ELEIÇÃO 2017 1
 MUDANÇA DE ID SEM PARA ID COM DIPLOMA (A VENCER) 4
 MUDANÇA DE INSCRIÇÃO PROVISÓRIA PARA DEFINITIVA 3
 PRIMEIRA VIA DE CÉDULA DE ESPECIALISTA 2
 REINSCRIÇÃO 25
 RENOVAÇÃO DE CÉDULA DE ESPECIALISTA 1
 RENOVAÇÃO DE CÉDULA PROFISSIONAL 634
 SEGUNDA VIA DE CÉDULA PROFISSIONAL 18
 SUSPENSÃO TEMPORÁRIA 2
 TERMO DE ADESÃO REFIS 2018 405
 TRANSFERÊNCIA DE COREN 23

Total da Categoria: 2702

Total do Setor: 4818

08/04/2019 15:31:15 Relatório dos Quantitativos dos Protocolos por Assunto 9

Período de: 01/01/2018 a 31/12/2018

Relatório dos Quantitativos dos Protocolos por Assunto

Setor: SUBSEÇÃO DE GUANAMBI

Total**AUXILIAR DE ENFERMAGEM**

CANCELAMENTO DE INSCRIÇÃO 5
 CANCELAMENTO DE INSCRIÇÃO DEFINITIVA 14
 CERTIDÃO DE ADIMPLÊNCIA 17
 CERTIDÃO DE CANCELAMENTO 20
 CERTIDÃO DE NADA CONSTA 46
 JUSTIFICATIVA ELEIÇÃO 2017 3
 REINSCRIÇÃO 1
 RENOVAÇÃO DE CÉDULA PROFISSIONAL 35
 SEGUNDA VIA DE CÉDULA PROFISSIONAL 3
 TERMO DE ADESÃO REFIS 2018 24
 TRANSFERÊNCIA DE COREN 1

Total da Categoria: 169

Relatório dos Quantitativos dos Protocolos por Assunto

Setor: SUBSEÇÃO DE GUANAMBI

Total

ENFERMEIRO

CANCELAMENTO DE INSCRIÇÃO 5
 CANCELAMENTO DE INSCRIÇÃO DEFINITIVA 15
 CANCELAMENTO DE INSCRIÇÃO PROVISÓRIA 1
 CERTIDÃO DE ADIMPLÊNCIA 39
 CERTIDÃO DE CANCELAMENTO 25
 CERTIDÃO DE NADA CONSTA 234
 CERTIDÃO DE TRANSFERÊNCIA 28
 CORREÇÃO DE DADOS DA CARTEIRA 2
 DESISTÊNCIA DE REQUERIMENTO DE INSCRIÇÃO 1
 DEVOLUÇÃO DE PAGAMENTO DE ANUIDADE 3
 DEVOLUÇÃO DE PAGAMENTO DE ANUIDADE E TAXAS 1
 ESPECIALIZAÇÃO 23
 INSC. DEFIN. - MUDANÇA DE TÉCNICO P/ ENFERMEIRO 1
 INSCRIÇÃO DEFINITIVA 5
 INSCRIÇÃO DEFINITIVA ENFERMEIRO (A) 14
 INSCRIÇÃO DEFINITIVA SEM DIPLOMA - CERTIDÃO 20
 INSCRIÇÃO DEFINITIVA SEM DIPLOMA - CERTIFICADO 4
 INSCRIÇÃO DEFINITIVA SEM DIPLOMA - DECLARAÇÃO 33
 JUSTIFICATIVA ELEIÇÃO 2017 3
 MUDANÇA DE 01 ANO PARA 05 ANOS SEM DIPLOMA 1
 MUDANÇA DE ESTADO CIVIL 2
 MUDANÇA DE ID SEM PARA ID COM DIPLOMA (A VENCER) 8
 MUDANÇA DE ID SEM PARA ID COM DIPLOMA (VENCIDA) 17
 MUDANÇA DE TE PARA ENF SEM DIPLOMA - DECLARAÇÃO 1
 REINSCRIÇÃO 15
 RENOVAÇÃO DE CÉDULA PROFISSIONAL 110
 SEGUNDA VIA DE CÉDULA PROFISSIONAL 4
 TERMO DE ADESÃO REFIS 2018 55
 TRANSFERÊNCIA DE COREN 12

Total da Categoria: 682

08/04/2019 15:31:15 Relatório dos Quantitativos dos Protocolos por Assunto 10

Período de: 01/01/2018 a 31/12/2018

Relatório dos Quantitativos dos Protocolos por Assunto

Setor: SUBSEÇÃO DE GUANAMBI

Total

TÉCNICO DE ENFERMAGEM

CANCELAMENTO DE INSCRIÇÃO 19
 CANCELAMENTO DE INSCRIÇÃO DEFINITIVA 60
 CERTIDÃO DE ADIMPLÊNCIA 94
 CERTIDÃO DE CANCELAMENTO 83
 CERTIDÃO DE NADA CONSTA 361
 CERTIDÃO DE TRANSFERÊNCIA 35

DESISTÊNCIA DE REQUERIMENTO DE INSCRIÇÃO 1
 DEVOLUÇÃO DE PAGAMENTO DE ANUIDADE 3
 DEVOLUÇÃO DE PAGAMENTOS 1
 ESPECIALIZAÇÃO 3
 INSC. DEFINITIVA - MUDANÇA DE AUX. P/ TÉCNICO 2
 INSCRIÇÃO DEFINITIVA 20
 INSCRIÇÃO DEFINITIVA SEM DIPLOMA - CERTIDÃO 1
 INSCRIÇÃO DEFINITIVA SEM DIPLOMA - DECLARAÇÃO 22
 INSCRIÇÃO DEFINITIVA TÉCNICO DE ENFERMAGEM 120
 JUSTIFICATIVA ELEIÇÃO 2017 23
 MUDANÇA DE ESTADO CIVIL 1
 MUDANÇA DE INSCRIÇÃO PROVISÓRIA PARA DEFINITIVA 1
 PRIMEIRA VIA DE CÉDULA DE ESPECIALISTA 1
 REINSCRIÇÃO 12
 RENOVAÇÃO DE CÉDULA PROFISSIONAL 235
 SEGUNDA VIA DE CÉDULA PROFISSIONAL 7
 SUSPENSÃO TEMPORÁRIA 1
 TERMO DE ADESÃO REFIS 2018 87
 TRANSFERÊNCIA DE COREN 11
Total da Categoria: 1204
Total do Setor: 2055
 08/04/2019 15:31:15 Relatório dos Quantitativos dos Protocolos por Assunto 11
Período de: 01/01/2018 a 31/12/2018

Relatório dos Quantitativos dos Protocolos por Assunto

Setor: SUBSEÇÃO DE IRECÊ

Total

AUXILIAR DE ENFERMAGEM

CANCELAMENTO DE INSCRIÇÃO 8
 CANCELAMENTO DE INSCRIÇÃO DEFINITIVA 17
 CERTIDÃO DE ADIMPLÊNCIA 4
 CERTIDÃO DE CANCELAMENTO 25
 CERTIDÃO DE NADA CONSTA 2
 CERTIDÃO DE TRANSFERÊNCIA 2
 INSCRIÇÃO DEFINITIVA 2
 INSCRIÇÃO DEFINITIVA AUXILIAR DE ENFERMAGEM 2
 RENOVAÇÃO DE CÉDULA PROFISSIONAL 26
 TERMO DE ADESÃO REFIS 2018 20
 TRANSFERÊNCIA DE COREN 1
Total da Categoria: 109

Relatório dos Quantitativos dos Protocolos por Assunto

Setor: SUBSEÇÃO DE IRECÊ

Total

ENFERMEIRO

CANCELAMENTO DE INSCRIÇÃO 6
 CANCELAMENTO DE INSCRIÇÃO DEFINITIVA 11
 CERTIDÃO DE ADIMPLÊNCIA 25
 CERTIDÃO DE CANCELAMENTO 15

CERTIDÃO DE NADA CONSTA 45
 CERTIDÃO DE TRANSFERÊNCIA 14
 CORREÇÃO DE DADOS DA CARTEIRA 1
 DEVOLUÇÃO DE PAGAMENTO DE ANUIDADE 4
 ESPECIALIZAÇÃO 11
 ESPECIALIZAÇÃO (RESIDÊNCIA) 5
 ESPECIALIZAÇÃO SEM CERTIFICADO 1
 INSCRIÇÃO DEFINITIVA 2
 INSCRIÇÃO DEFINITIVA ENFERMEIRO (A) 4
 INSCRIÇÃO DEFINITIVA SEM DIPLOMA - CERTIFICADO 4
 INSCRIÇÃO DEFINITIVA SEM DIPLOMA - DECLARAÇÃO 1
 JUSTIFICATIVA ELEIÇÃO 2017 1
 MUDANÇA DE ID SEM PARA ID COM DIPLOMA (A VENCER) 7
 MUDANÇA DE ID SEM PARA ID COM DIPLOMA (VENCIDA) 19
 PRIMEIRA VIA DE CÉDULA DE ESPECIALISTA 1
 REINSCRIÇÃO 3
 RENOVAÇÃO DE CÉDULA DE ESPECIALISTA 1
 RENOVAÇÃO DE CÉDULA PROFISSIONAL 79
 SEGUNDA VIA DE CÉDULA DE ESPECIALISTA 1
 SEGUNDA VIA DE CÉDULA PROFISSIONAL 3
 TERMO DE ADESÃO REFIS 2018 35
 TRANSFERÊNCIA DE COREN 19
 TRANSFERÊNCIA DE COREN (SEM DIPLOMA) 1

Total da Categoria: 319

08/04/2019 15:31:15 Relatório dos Quantitativos dos Protocolos por Assunto 12

Período de: 01/01/2018 a 31/12/2018

Relatório dos Quantitativos dos Protocolos por Assunto

Setor: SUBSEÇÃO DE IRECÊ

Total

TÉCNICO DE ENFERMAGEM

CANCELAMENTO DE INSCRIÇÃO 19
 CANCELAMENTO DE INSCRIÇÃO DEFINITIVA 62
 CANCELAMENTO DE INSCRIÇÃO PROVISÓRIA 1
 CERTIDÃO DE ADIMPLÊNCIA 78
 CERTIDÃO DE CANCELAMENTO 84
 CERTIDÃO DE NADA CONSTA 122
 CERTIDÃO DE TRANSFERÊNCIA 29
 CORREÇÃO DE DADOS DA CARTEIRA 4
 DEVOLUÇÃO DE PAGAMENTO DE ANUIDADE 6
 ESPECIALIZAÇÃO 1
 ESPECIALIZAÇÃO (NÍVEL MÉDIO) 1
 INSC. DEFINITIVA - MUDANÇA DE AUX. P/ TÉCNICO 8
 INSCRIÇÃO DEFINITIVA 41
 INSCRIÇÃO DEFINITIVA SEM DIPLOMA - CERTIFICADO 1
 INSCRIÇÃO DEFINITIVA SEM DIPLOMA - DECLARAÇÃO 2
 INSCRIÇÃO DEFINITIVA TÉCNICO DE ENFERMAGEM 162
 MUDANÇA DE ESTADO CIVIL 1
 REINSCRIÇÃO 8

RENOVAÇÃO DE CÉDULA PROFISSIONAL 235
SEGUNDA VIA DE CÉDULA PROFISSIONAL 7
TERMO DE ADESÃO REFIS 2018 66
TRANSFERÊNCIA DE COREN 12

Total da Categoria: 950

Total do Setor: 1378

08/04/2019 15:31:15 Relatório dos Quantitativos dos Protocolos por Assunto 13

Período de: 01/01/2018 a 31/12/2018

Relatório dos Quantitativos dos Protocolos por Assunto

Setor: SUBSEÇÃO DE ITABUNA

Total

AUXILIAR DE ENFERMAGEM

CANCELAMENTO DE INSCRIÇÃO 4
CANCELAMENTO DE INSCRIÇÃO DEFINITIVA 32
CANCELAMENTO DE INSCRIÇÃO PROVISÓRIA 1
CERTIDÃO DE ADIMPLÊNCIA 2
CERTIDÃO DE CANCELAMENTO 36
CERTIDÃO DE NADA CONSTA 9
CERTIDÃO DE TRANSFERÊNCIA 2
CORREÇÃO DE DADOS DA CARTEIRA 1
INSCRIÇÃO DEFINITIVA AUXILIAR DE ENFERMAGEM 1
INSCRIÇÃO REMIDA 1
JUSTIFICATIVA ELEIÇÃO 2017 1
REINSCRIÇÃO 1
RENOVAÇÃO DE CÉDULA PROFISSIONAL 16
TERMO DE ADESÃO REFIS 2018 13
TRANSFERÊNCIA DE COREN 2

Total da Categoria: 122

08/04/2019 15:31:15 Relatório dos Quantitativos dos Protocolos por Assunto 14

Período de: 01/01/2018 a 31/12/2018

Relatório dos Quantitativos dos Protocolos por Assunto

Setor: SUBSEÇÃO DE ITABUNA

Total

ENFERMEIRO

CANCELAMENTO DE INSCRIÇÃO 10
CANCELAMENTO DE INSCRIÇÃO DEFINITIVA 42
CANCELAMENTO DE INSCRIÇÃO PROVISÓRIA 1
CERTIDÃO DE ADIMPLÊNCIA 46
CERTIDÃO DE CANCELAMENTO 47
CERTIDÃO DE NADA CONSTA 259
CERTIDÃO DE TRANSFERÊNCIA 42
CORREÇÃO DE DADOS DA CARTEIRA 6
DEVOLUÇÃO DE PAGAMENTO DE ANUIDADE 2
DEVOLUÇÃO DE PAGAMENTOS 4

ESPECIALIZAÇÃO 24
 INSC. DEFIN. - MUDANÇA DE TÉCNICO P/ ENFERMEIRO 2
 INSCRIÇÃO DEFINITIVA 16
 INSCRIÇÃO DEFINITIVA ENFERMEIRO (A) 62
 INSCRIÇÃO DEFINITIVA SEM DIPLOMA - CERTIDÃO 23
 INSCRIÇÃO DEFINITIVA SEM DIPLOMA - CERTIFICADO 39
 INSCRIÇÃO DEFINITIVA SEM DIPLOMA - DECLARAÇÃO 35
 INSCRIÇÃO REMIDA 3
 JUSTIFICATIVA ELEIÇÃO 2017 4
 MUDANÇA DE 01 ANO PARA 05 ANOS SEM DIPLOMA 7
 MUDANÇA DE ESTADO CIVIL 1
 MUDANÇA DE ID SEM PARA ID COM DIPLOMA (A VENCER) 46
 MUDANÇA DE ID SEM PARA ID COM DIPLOMA (VENCIDA) 67
 REINSCRIÇÃO 6
 RENOVAÇÃO DE CÉDULA DE ESPECIALISTA 1
 RENOVAÇÃO DE CÉDULA PROFISSIONAL 162
 SEGUNDA VIA DE CÉDULA DE ESPECIALISTA 1
 SEGUNDA VIA DE CÉDULA PROFISSIONAL 1
 SUSPENSÃO TEMPORÁRIA 2
 TERMO DE ADESÃO REFIS 2018 70
 TRANSFERÊNCIA DE COREN 17
Total da Categoria: 1048
 08/04/2019 15:31:15 Relatório dos Quantitativos dos Protocolos por Assunto 15
Período de: 01/01/2018 a 31/12/2018

Relatório dos Quantitativos dos Protocolos por Assunto

Setor: SUBSEÇÃO DE ITABUNA

Total

TÉCNICO DE ENFERMAGEM

ALTERAÇÃO DE ENDEREÇO 2
 CANCELAMENTO DE INSCRIÇÃO 32
 CANCELAMENTO DE INSCRIÇÃO DEFINITIVA 76
 CANCELAMENTO DE INSCRIÇÃO PROVISÓRIA 2
 CERTIDÃO DE ADIMPLÊNCIA 101
 CERTIDÃO DE CANCELAMENTO 110
 CERTIDÃO DE NADA CONSTA 441
 CERTIDÃO DE TRANSFERÊNCIA 68
 CORREÇÃO DE DADOS DA CARTEIRA 5
 DEVOLUÇÃO DE PAGAMENTO DE ANUIDADE 4
 DEVOLUÇÃO DE PAGAMENTO DE ANUIDADE E TAXAS 1
 DEVOLUÇÃO DE PAGAMENTOS 1
 INSC. DEFINITIVA - MUDANÇA DE AUX. P/ TÉCNICO 3
 INSCRIÇÃO DEFINITIVA 73
 INSCRIÇÃO DEFINITIVA TÉCNICO DE ENFERMAGEM 201
 INSCRIÇÃO REMIDA 1
 JUSTIFICATIVA ELEIÇÃO 2017 2
 MUDANÇA DE ESTADO CIVIL 1
 MUDANÇA DE ID SEM PARA ID COM DIPLOMA (A VENCER) 1
 PRIMEIRA VIA DE CÉDULA DE ESPECIALISTA 1

REINSCRIÇÃO 14
 RENOVAÇÃO DE CÉDULA PROFISSIONAL 307
 SEGUNDA VIA DE CÉDULA PROFISSIONAL 5
 TERMO DE ADESÃO REFIS 2018 144
 TESTE 2
 TRANSFERÊNCIA DE COREN 20

Total da Categoria: 1618

Total do Setor: 2788

08/04/2019 15:31:15 Relatório dos Quantitativos dos Protocolos por Assunto 16

Período de: 01/01/2018 a 31/12/2018

Relatório dos Quantitativos dos Protocolos por Assunto

Setor: SUBSEÇÃO DE JEQUIÉ

Total

AUXILIAR DE ENFERMAGEM

CANCELAMENTO DE INSCRIÇÃO 11
 CANCELAMENTO DE INSCRIÇÃO DEFINITIVA 28
 CANCELAMENTO DE INSCRIÇÃO PROVISÓRIA 1
 CERTIDÃO DE ADIMPLÊNCIA 11
 CERTIDÃO DE CANCELAMENTO 39
 CERTIDÃO DE NADA CONSTA 8
 CERTIDÃO DE TRANSFERÊNCIA 1
 DEVOLUÇÃO DE PAGAMENTO DE ANUIDADE 2
 INSCRIÇÃO DEFINITIVA 3
 INSCRIÇÃO REMIDA 1
 JUSTIFICATIVA ELEIÇÃO 2017 1
 MUDANÇA DE INSCRIÇÃO PROVISÓRIA PARA DEFINITIVA 1
 REINSCRIÇÃO 1
 RENOVAÇÃO DE CÉDULA PROFISSIONAL 15
 SEGUNDA VIA DE CÉDULA PROFISSIONAL 1
 TERMO DE ADESÃO REFIS 2018 40
 TRANSFERÊNCIA DE COREN 2

Total da Categoria: 166

08/04/2019 15:31:15 Relatório dos Quantitativos dos Protocolos por Assunto 17

Período de: 01/01/2018 a 31/12/2018

Relatório dos Quantitativos dos Protocolos por Assunto

Setor: SUBSEÇÃO DE JEQUIÉ

Total

ENFERMEIRO

CANCELAMENTO DE INSCRIÇÃO 5
 CANCELAMENTO DE INSCRIÇÃO DEFINITIVA 28
 CANCELAMENTO DE INSCRIÇÃO PROVISÓRIA 10
 CERTIDÃO DE ADIMPLÊNCIA 48
 CERTIDÃO DE CANCELAMENTO 43
 CERTIDÃO DE NADA CONSTA 127
 CERTIDÃO DE TRANSFERÊNCIA 10
 ESPECIALIZAÇÃO 6
 ESPECIALIZAÇÃO ENFERMAGEM OBSTÉTRICA SEM DIPLOMA 2

ESPECIALIZAÇÃO SEM CERTIFICADO 3
 INSCRIÇÃO DEFINITIVA 23
 INSCRIÇÃO DEFINITIVA SEM DIPLOMA - CERTIFICADO 43
 INSCRIÇÃO REMIDA 2
 JUSTIFICATIVA ELEIÇÃO 2017 7
 MUDANÇA DE 01 ANO PARA 05 ANOS SEM DIPLOMA 3
 MUDANÇA DE ESTADO CIVIL 1
 MUDANÇA DE ID SEM PARA ID COM DIPLOMA (A VENCER) 18
 MUDANÇA DE ID SEM PARA ID COM DIPLOMA (VENCIDA) 32
 MUDANÇA DE TE PARA ENF SEM DIPLOMA - CERTIFICADO 1
 PRIMEIRA VIA DE CÉDULA DE ESPECIALISTA 1
 REINSCRIÇÃO 4
 RENOVAÇÃO DE CÉDULA PROFISSIONAL 83
 SEGUNDA VIA DE CÉDULA PROFISSIONAL 2
 SUSPENSÃO TEMPORÁRIA 1
 TERMO DE ADESÃO REFIS 2018 69
 TRANSFERÊNCIA DE COREN 6
Total da Categoria: 578
 08/04/2019 15:31:15 Relatório dos Quantitativos dos Protocolos por Assunto 18
Período de: 01/01/2018 a 31/12/2018

Relatório dos Quantitativos dos Protocolos por Assunto

Setor: SUBSEÇÃO DE JEQUIÉ

Total

TÉCNICO DE ENFERMAGEM

CANCELAMENTO DE INSCRIÇÃO 11
 CANCELAMENTO DE INSCRIÇÃO DEFINITIVA 49
 CERTIDÃO DE ADIMPLÊNCIA 179
 CERTIDÃO DE CANCELAMENTO 65
 CERTIDÃO DE NADA CONSTA 291
 CERTIDÃO DE TRANSFERÊNCIA 30
 DEVOLUÇÃO DE PAGAMENTO DE ANUIDADE 2
 INSC. DEFINITIVA - MUDANÇA DE AUX. P/ TÉCNICO 5
 INSCRIÇÃO DEFINITIVA 226
 INSCRIÇÃO DEFINITIVA TÉCNICO DE ENFERMAGEM 1
 INSCRIÇÃO REMIDA 1
 JUSTIFICATIVA ELEIÇÃO 2017 2
 MUDANÇA DE ID SEM PARA ID COM DIPLOMA (A VENCER) 1
 REINSCRIÇÃO 12
 RENOVAÇÃO DE CÉDULA DE ESPECIALISTA 1
 RENOVAÇÃO DE CÉDULA PROFISSIONAL 152
 SEGUNDA VIA DE CÉDULA PROFISSIONAL 4
 SUSPENSÃO TEMPORÁRIA 1
 TERMO DE ADESÃO REFIS 2018 113
 TRANSFERÊNCIA DE COREN 4
Total da Categoria: 1150
Total do Setor: 1894
 08/04/2019 15:31:15 Relatório dos Quantitativos dos Protocolos por Assunto 19
Período de: 01/01/2018 a 31/12/2018

Relatório dos Quantitativos dos Protocolos por Assunto

Setor: SUBSEÇÃO DE JUAZEIRO

Total

AUXILIAR DE ENFERMAGEM

CANCELAMENTO DE INSCRIÇÃO 9
 CANCELAMENTO DE INSCRIÇÃO DEFINITIVA 14
 CERTIDÃO DE ADIMPLÊNCIA 4
 CERTIDÃO DE CANCELAMENTO 20
 CERTIDÃO DE NADA CONSTA 17
 CERTIDÃO DE TRANSFERÊNCIA 4
 DEVOLUÇÃO DE PAGAMENTOS 1
 INSCRIÇÃO DEFINITIVA 2
 INSCRIÇÃO DEFINITIVA AUXILIAR DE ENFERMAGEM 1
 RENOVAÇÃO DE CÉDULA PROFISSIONAL 28
 TERMO DE ADESÃO REFIS 2018 18

Total da Categoria: 118

08/04/2019 15:31:15 Relatório dos Quantitativos dos Protocolos por Assunto 20

Período de: 01/01/2018 a 31/12/2018

Relatório dos Quantitativos dos Protocolos por Assunto

Setor: SUBSEÇÃO DE JUAZEIRO

Total

ENFERMEIRO

CANCELAMENTO DE INSCRIÇÃO 3
 CANCELAMENTO DE INSCRIÇÃO DEFINITIVA 20
 CERTIDÃO DE ADIMPLÊNCIA 57
 CERTIDÃO DE CANCELAMENTO 35
 CERTIDÃO DE NADA CONSTA 128
 CERTIDÃO DE TRANSFERÊNCIA 49
 CORREÇÃO DE DADOS DA CARTEIRA 1
 DESISTÊNCIA DE CANCELAMENTO DE INSCRIÇÃO 1
 DESISTÊNCIA DE REQUERIMENTO DE INSCRIÇÃO 1
 DEVOLUÇÃO DE PAGAMENTO DE TAXAS 1
 DEVOLUÇÃO DE PAGAMENTOS 2
 ESPECIALIZAÇÃO 29
 ESPECIALIZAÇÃO SEM CERTIFICADO 1
 INSC. DEFIN. - MUDANÇA DE TÉCNICO P/ ENFERMEIRO 1
 INSCRIÇÃO DEFINITIVA 3
 INSCRIÇÃO DEFINITIVA ENFERMEIRO (A) 2
 INSCRIÇÃO DEFINITIVA SECUNDÁRIA 34
 INSCRIÇÃO DEFINITIVA SEM DIPLOMA - CERTIDÃO 17
 INSCRIÇÃO DEFINITIVA SEM DIPLOMA - CERTIFICADO 9
 INSCRIÇÃO DEFINITIVA SEM DIPLOMA - DECLARAÇÃO 8
 INSCRIÇÃO REMIDA 7
 JUSTIFICATIVA ELEIÇÃO 2017 4
 MUDANÇA DE 01 ANO PARA 05 ANOS SEM DIPLOMA 4
 MUDANÇA DE ID SEM PARA ID COM DIPLOMA (A VENCER) 15

MUDANÇA DE ID SEM PARA ID COM DIPLOMA (VENCIDA) 18
 PRIMEIRA VIA DE CÉDULA DE ESPECIALISTA 1
 PRORROGAÇÃO DE INSCRIÇÃO SEM DIPLOMA 4
 REINSCRIÇÃO 9
 RENOVAÇÃO DE CÉDULA DE ESPECIALISTA 2
 RENOVAÇÃO DE CÉDULA PROFISSIONAL 104
 SEGUNDA VIA DE CÉDULA PROFISSIONAL 3
 TERMO DE ADESÃO REFIS 2018 42
 TRANSFERÊNCIA DE COREN 23

Total da Categoria: 638

08/04/2019 15:31:15 Relatório dos Quantitativos dos Protocolos por Assunto 21

Período de: 01/01/2018 a 31/12/2018

Relatório dos Quantitativos dos Protocolos por Assunto

Setor: SUBSEÇÃO DE JUAZEIRO

Total

TÉCNICO DE ENFERMAGEM

ALTERAÇÃO DE ENDEREÇO 1
 CANCELAMENTO DE INSCRIÇÃO 11
 CANCELAMENTO DE INSCRIÇÃO DEFINITIVA 46
 CERTIDÃO DE ADIMPLÊNCIA 152
 CERTIDÃO DE CANCELAMENTO 65
 CERTIDÃO DE NADA CONSTA 279
 CERTIDÃO DE TRANSFERÊNCIA 76
 CORREÇÃO DE DADOS DA CARTEIRA 5
 DEVOLUÇÃO DE PAGAMENTO DE ANUIDADE 3
 DEVOLUÇÃO DE PAGAMENTOS 1
 ESPECIALIZAÇÃO 2
 INSC. DEFINITIVA - MUDANÇA DE AUX. P/ TÉCNICO 10
 INSCRIÇÃO DEFINITIVA 44
 INSCRIÇÃO DEFINITIVA SECUNDÁRIA 32
 INSCRIÇÃO DEFINITIVA SEM DIPLOMA - DECLARAÇÃO 1
 INSCRIÇÃO DEFINITIVA TÉCNICO DE ENFERMAGEM 155
 INSCRIÇÃO REMIDA 1
 JUSTIFICATIVA ELEIÇÃO 2017 2
 MUDANÇA DE ID SEM PARA ID COM DIPLOMA (A VENCER) 2
 MUDANÇA DE INSCRIÇÃO PROVISÓRIA PARA DEFINITIVA 2
 REINSCRIÇÃO 4
 RENOVAÇÃO DE CÉDULA PROFISSIONAL 261
 SEGUNDA VIA DE CÉDULA PROFISSIONAL 6
 TERMO DE ADESÃO REFIS 2018 115
 TRANSFERÊNCIA DE COREN 32

Total da Categoria: 1308

Total do Setor: 2064

08/04/2019 15:31:15 Relatório dos Quantitativos dos Protocolos por Assunto 22

Período de: 01/01/2018 a 31/12/2018

Relatório dos Quantitativos dos Protocolos por Assunto

SUBSEÇÃO Setor: DE PAULO AFONSO

Total**AUXILIAR DE ENFERMAGEM**

CANCELAMENTO DE INSCRIÇÃO 4
 CANCELAMENTO DE INSCRIÇÃO DEFINITIVA 10
 CANCELAMENTO DE INSCRIÇÃO PROVISÓRIA 1
 CERTIDÃO DE CANCELAMENTO 15
 CERTIDÃO DE NADA CONSTA 5
 INSCRIÇÃO DEFINITIVA 1
 INSCRIÇÃO REMIDA 1
 REINSCRIÇÃO 2
 RENOVAÇÃO DE CÉDULA PROFISSIONAL 32
 SEGUNDA VIA DE CÉDULA PROFISSIONAL 1
 TERMO DE ADESÃO REFIS 2018 12
 TRANSFERÊNCIA DE COREN 1
Total da Categoria: 85

Relatório dos Quantitativos dos Protocolos por Assunto**Setor: SUBSEÇÃO PAULO AFONSO****Total****ENFERMEIRO**

CANCELAMENTO DE INSCRIÇÃO DEFINITIVA 12
 CERTIDÃO DE ADIMPLÊNCIA 2
 CERTIDÃO DE CANCELAMENTO 12
 CERTIDÃO DE NADA CONSTA 50
 CERTIDÃO DE TRANSFERÊNCIA 16
 DEVOLUÇÃO DE PAGAMENTO DE ANUIDADE 1
 ESPECIALIZAÇÃO 14
 ESPECIALIZAÇÃO ENFERMAGEM OBSTÉTRICA SEM DIPLOMA 3
 ESPECIALIZAÇÃO SEM CERTIFICADO 5
 INSC. DEFIN. - MUDANÇA DE TÉCNICO P/ ENFERMEIRO 1
 INSCRIÇÃO DEFINITIVA 8
 INSCRIÇÃO DEFINITIVA ENFERMEIRO (A) 21
 INSCRIÇÃO DEFINITIVA SECUNDÁRIA 4
 INSCRIÇÃO DEFINITIVA SEM DIPLOMA - CERTIDÃO 2
 INSCRIÇÃO DEFINITIVA SEM DIPLOMA - CERTIFICADO 22
 INSCRIÇÃO DEFINITIVA SEM DIPLOMA - DECLARAÇÃO 2
 JUSTIFICATIVA ELEIÇÃO 2017 1
 MUDANÇA DE 01 ANO PARA 05 ANOS SEM DIPLOMA 3
 MUDANÇA DE ID SEM PARA ID COM DIPLOMA (A VENCER) 6
 MUDANÇA DE ID SEM PARA ID COM DIPLOMA (VENCIDA) 11
 MUDANÇA DE TE PARA ENF SEM DIPLOMA - CERTIFICADO 2
 REINSCRIÇÃO 7
 RENOVAÇÃO DE CÉDULA PROFISSIONAL 63
 SEGUNDA VIA DE CÉDULA PROFISSIONAL 1
 TERMO DE ADESÃO REFIS 2018 10
 TRANSFERÊNCIA DE COREN 13
Total da Categoria: 292

08/04/2019 15:31:15 Relatório dos Quantitativos dos Protocolos por Assunto 23

Período de: 01/01/2018 a 31/12/2018

Relatório dos Quantitativos dos Protocolos por Assunto

SUBSEÇÃO Setor: DE PAULO AFONSO

Total

TÉCNICO DE ENFERMAGEM

ALTERAÇÃO DE ENDEREÇO 1
 CANCELAMENTO DE INSCRIÇÃO 10
 CANCELAMENTO DE INSCRIÇÃO DEFINITIVA 25
 CANCELAMENTO DE INSCRIÇÃO PROVISÓRIA 1
 CERTIDÃO DE ADIMPLÊNCIA 7
 CERTIDÃO DE CANCELAMENTO 40
 CERTIDÃO DE NADA CONSTA 264
 CERTIDÃO DE TRANSFERÊNCIA 28
 CORREÇÃO DE DADOS DA CARTEIRA 1
 DEVOLUÇÃO DE PAGAMENTO DE ANUIDADE 2
 DEVOLUÇÃO DE PAGAMENTO DE ANUIDADE E TAXAS 1
 INSC. DEFINITIVA - MUDANÇA DE AUX. P/ TÉCNICO 3
 INSCRIÇÃO DEFINITIVA 22
 INSCRIÇÃO DEFINITIVA SECUNDÁRIA 5
 INSCRIÇÃO DEFINITIVA TÉCNICO DE ENFERMAGEM 75
 INSCRIÇÃO REMIDA 1
 MUDANÇA DE 01 ANO PARA 05 ANOS SEM DIPLOMA 1
 MUDANÇA DE ID SEM PARA ID COM DIPLOMA (A VENCER) 1
 REINSCRIÇÃO 4
 RENOVAÇÃO DE CÉDULA PROFISSIONAL 150
 SEGUNDA VIA DE CÉDULA PROFISSIONAL 8
 TERMO DE ADESÃO REFIS 2018 43
 TRANSFERÊNCIA DE COREN 11

Total da Categoria: 704

Total do Setor: 1081

08/04/2019 15:31:15 Relatório dos Quantitativos dos Protocolos por Assunto 24

Período de: 01/01/2018 a 31/12/2018

Relatório dos Quantitativos dos Protocolos por Assunto

SUBSEÇÃO DE Setor: TEIXEIRA DE FREITAS

Total

AUXILIAR DE ENFERMAGEM

CANCELAMENTO DE INSCRIÇÃO 4
 CANCELAMENTO DE INSCRIÇÃO DEFINITIVA 16
 CANCELAMENTO DE INSCRIÇÃO PROVISÓRIA 1
 CERTIDÃO DE ADIMPLÊNCIA 9
 CERTIDÃO DE CANCELAMENTO 21
 CERTIDÃO DE NADA CONSTA 2
 CERTIDÃO DE TRANSFERÊNCIA 2
 INSCRIÇÃO DEFINITIVA AUXILIAR DE ENFERMAGEM 4
 RENOVAÇÃO DE CÉDULA PROFISSIONAL 5
 TERMO DE ADESÃO REFIS 2018 16
 TRANSFERÊNCIA DE COREN 1

Total da Categoria: 81

Relatório dos Quantitativos dos Protocolos por Assunto **SUBSEÇÃO DE Setor: TEIXEIRA DE FREITAS**

Total

ENFERMEIRO

CANCELAMENTO DE INSCRIÇÃO 4
 CANCELAMENTO DE INSCRIÇÃO DEFINITIVA 25
 CANCELAMENTO DE INSCRIÇÃO PROVISÓRIA 6
 CERTIDÃO DE ADIMPLÊNCIA 32
 CERTIDÃO DE CANCELAMENTO 45
 CERTIDÃO DE NADA CONSTA 73
 CERTIDÃO DE TRANSFERÊNCIA 44
 CORREÇÃO DE DADOS DA CARTEIRA 3
 ESPECIALIZAÇÃO 23
 INSC. DEFIN. - MUDANÇA DE TÉCNICO P/ ENFERMEIRO 1
 INSCRIÇÃO DEFINITIVA 3
 INSCRIÇÃO DEFINITIVA ENFERMEIRO (A) 14
 INSCRIÇÃO DEFINITIVA SEM DIPLOMA - CERTIDÃO 1
 INSCRIÇÃO DEFINITIVA SEM DIPLOMA - CERTIFICADO 22
 INSCRIÇÃO DEFINITIVA SEM DIPLOMA - DECLARAÇÃO 43
 INSCRIÇÃO REMIDA 5
 MUDANÇA DE ESTADO CIVIL 10
 MUDANÇA DE ID SEM PARA ID COM DIPLOMA (A VENCER) 20
 MUDANÇA DE ID SEM PARA ID COM DIPLOMA (VENCIDA) 33
 MUDANÇA DE IP PARA ID SEM DIPLOMA - DECLARAÇÃO 2
 PRIMEIRA VIA DE CÉDULA DE ESPECIALISTA 1
 REINSCRIÇÃO 6
 RENOVAÇÃO DE CÉDULA PROFISSIONAL 87
 SEGUNDA VIA DE CÉDULA DE ESPECIALISTA 1
 SEGUNDA VIA DE CÉDULA PROFISSIONAL 2
 SUSPENSÃO TEMPORÁRIA 2
 TERMO DE ADESÃO REFIS 2018 31
 TRANSFERÊNCIA DE COREN 17

Total da Categoria: 556

08/04/2019 15:31:15 Relatório dos Quantitativos dos Protocolos por Assunto 26

Período de: 01/01/2018 a 31/12/2018

Relatório dos Quantitativos dos Protocolos por Assunto **SUBSEÇÃO DE Setor: TEIXEIRA DE FREITAS**

Total

TÉCNICO DE ENFERMAGEM

CANCELAMENTO DE INSCRIÇÃO 18
 CANCELAMENTO DE INSCRIÇÃO DEFINITIVA 46
 CERTIDÃO DE ADIMPLÊNCIA 59
 CERTIDÃO DE CANCELAMENTO 75
 CERTIDÃO DE NADA CONSTA 74
 CERTIDÃO DE TRANSFERÊNCIA 39
 CORREÇÃO DE DADOS DA CARTEIRA 3
 DESISTÊNCIA DE CANCELAMENTO DE INSCRIÇÃO 1

DEVOLUÇÃO DE PAGAMENTO DE ANUIDADE 1
 DEVOLUÇÃO DE PAGAMENTO DE ANUIDADE E TAXAS 1
 DEVOLUÇÃO DE PAGAMENTOS 4
 ESPECIALIZAÇÃO 1
 INSC. DEFINITIVA - MUDANÇA DE AUX. P/ TÉCNICO 1
 INSCRIÇÃO DEFINITIVA 45
 INSCRIÇÃO DEFINITIVA ENFERMEIRO (A) 1
 INSCRIÇÃO DEFINITIVA SECUNDÁRIA 1
 INSCRIÇÃO DEFINITIVA SEM DIPLOMA - DECLARAÇÃO 15
 INSCRIÇÃO DEFINITIVA TÉCNICO DE ENFERMAGEM 131
 MUDANÇA DE ESTADO CIVIL 10
 MUDANÇA DE ID SEM PARA ID COM DIPLOMA (A VENCER) 6
 PRIMEIRA VIA DE CÉDULA DE ESPECIALISTA 1
 REINSCRIÇÃO 11
 RENOVAÇÃO DE CÉDULA PROFISSIONAL 125
 SEGUNDA VIA DE CÉDULA PROFISSIONAL 7
 SUSPENSÃO TEMPORÁRIA 2
 TERMO DE ADESÃO REFIS 2018 69
 TRANSFERÊNCIA DE COREN 16
Total da Categoria: 763
Total do Setor: 1400
 08/04/2019 15:31:15 Relatório dos Quantitativos dos Protocolos por Assunto 27
Período de: 01/01/2018 a 31/12/2018

Relatório dos Quantitativos dos Protocolos por Assunto

SUBSEÇÃO DE VITÓRIA Setor: DA CONQUISTA

Total

AUXILIAR DE ENFERMAGEM

CANCELAMENTO DE INSCRIÇÃO 13
 CANCELAMENTO DE INSCRIÇÃO DEFINITIVA 46
 CANCELAMENTO DE INSCRIÇÃO PROVISÓRIA 1
 CERTIDÃO DE ADIMPLÊNCIA 32
 CERTIDÃO DE CANCELAMENTO 59
 CERTIDÃO DE NADA CONSTA 122
 CERTIDÃO DE TRANSFERÊNCIA 4
 CORREÇÃO DE DADOS DA CARTEIRA 1
 DEVOLUÇÃO DE PAGAMENTO DE ANUIDADE 2
 INSCRIÇÃO DEFINITIVA AUXILIAR DE ENFERMAGEM 1
 JUSTIFICATIVA ELEIÇÃO 2017 44
 REINSCRIÇÃO 3
 RENOVAÇÃO DE CÉDULA PROFISSIONAL 85
 TERMO DE ADESÃO REFIS 2018 66
Total da Categoria: 479
 08/04/2019 15:31:15 Relatório dos Quantitativos dos Protocolos por Assunto 28
Período de: 01/01/2018 a 31/12/2018

Relatório dos Quantitativos dos Protocolos por Assunto

SUBSEÇÃO DE VITÓRIA Setor: DA CONQUISTA Total
ENFERMEIRO

CANCELAMENTO DE INSCRIÇÃO 8
 CANCELAMENTO DE INSCRIÇÃO DEFINITIVA 50
 CANCELAMENTO DE INSCRIÇÃO PROVISÓRIA 5
 CERTIDÃO DE ADIMPLÊNCIA 51
 CERTIDÃO DE CANCELAMENTO 64
 CERTIDÃO DE NADA CONSTA 273
 CERTIDÃO DE TRANSFERÊNCIA 22
 CORREÇÃO DE DADOS DA CARTEIRA 6
 ESPECIALIZAÇÃO 62
 ESPECIALIZAÇÃO (MUDANÇA DE 01 ANO PARA 10 ANOS) 1
 ESPECIALIZAÇÃO (RESIDÊNCIA) 1
 ESPECIALIZAÇÃO ENFERMAGEM OBSTÉTRICA SEM DIPLOMA 1
 ESPECIALIZAÇÃO SEM CERTIFICADO 2
 INSC. DEFIN. - MUDANÇA DE TÉCNICO P/ ENFERMEIRO 2
 INSCRIÇÃO DEFINITIVA 8
 INSCRIÇÃO DEFINITIVA ENFERMEIRO (A) 24
 INSCRIÇÃO DEFINITIVA SECUNDÁRIA 1
 INSCRIÇÃO DEFINITIVA SEM DIPLOMA - CERTIDÃO 2
 INSCRIÇÃO DEFINITIVA SEM DIPLOMA - CERTIFICADO 47
 INSCRIÇÃO DEFINITIVA SEM DIPLOMA - DECLARAÇÃO 25
 INSCRIÇÃO REMIDA 3
 JUSTIFICATIVA ELEIÇÃO 2017 54
 MUDANÇA DE 01 ANO PARA 05 ANOS SEM DIPLOMA 3
 MUDANÇA DE ESTADO CIVIL 1
 MUDANÇA DE ID SEM PARA ID COM DIPLOMA (A VENCER) 36
 MUDANÇA DE ID SEM PARA ID COM DIPLOMA (VENCIDA) 51
 MUDANÇA DE INSCRIÇÃO PROVISÓRIA PARA DEFINITIVA 1
 PRIMEIRA VIA DE CÉDULA DE ESPECIALISTA 3
 PRORROGAÇÃO DE INSCRIÇÃO SEM DIPLOMA 1
 REATIVAÇÃO DE INSCRIÇÃO SUSPensa 1
 REINSCRIÇÃO 12
 RENOVAÇÃO DE CÉDULA DE ESPECIALISTA 1
 RENOVAÇÃO DE CÉDULA PROFISSIONAL 213
 SEGUNDA VIA DE CÉDULA DE ESPECIALISTA 2
 SEGUNDA VIA DE CÉDULA PROFISSIONAL 16
 SUSPENSÃO TEMPORÁRIA 1
 TERMO DE ADESÃO REFIS 2018 99
 TRANSFERÊNCIA DE COREN 18
 TRANSFERÊNCIA DE COREN (SEM DIPLOMA) 1
Total da Categoria: 1172

08/04/2019 15:31:15 Relatório dos Quantitativos dos Protocolos por Assunto 29

Período de: 01/01/2018 a 31/12/2018

Relatório dos Quantitativos dos Protocolos por Assunto

SUBSEÇÃO DE VITÓRIA Setor: DA CONQUISTA

Total

TÉCNICO DE ENFERMAGEM

CANCELAMENTO DE INSCRIÇÃO 20

CANCELAMENTO DE INSCRIÇÃO DEFINITIVA 103

CANCELAMENTO DE INSCRIÇÃO PROVISÓRIA 2
 CERTIDÃO DE ADIMPLÊNCIA 238
 CERTIDÃO DE CANCELAMENTO 129
 CERTIDÃO DE NADA CONSTA 746
 CERTIDÃO DE TRANSFERÊNCIA 49
 CORREÇÃO DE DADOS DA CARTEIRA 6
 DEVOLUÇÃO DE PAGAMENTO DE ANUIDADE 2
 DEVOLUÇÃO DE PAGAMENTOS 1
 ESPECIALIZAÇÃO 3
 INSC. DEFINITIVA - MUDANÇA DE AUX. P/ TÉCNICO 7
 INSCRIÇÃO DEFINITIVA 97
 INSCRIÇÃO DEFINITIVA TÉCNICO DE ENFERMAGEM 367
 JUSTIFICATIVA ELEIÇÃO 2017 162
 PRIMEIRA VIA DE CÉDULA DE ESPECIALISTA 1
 REINSCRIÇÃO 18
 RENOVAÇÃO DE CÉDULA PROFISSIONAL 535
 SEGUNDA VIA DE CÉDULA PROFISSIONAL 15
 TERMO DE ADESÃO REFIS 2018 238
 TRANSFERÊNCIA DE COREN 15

Total da Categoria: 2754

Total do Setor: 4405

08/04/2019 15:31:15 Relatório dos Quantitativos dos Protocolos por Assunto 30

Período de: 01/01/2018 a 31/12/2018

Relatório dos Quantitativos dos Protocolos por Assunto

Setor: URC

Total

AUXILIAR DE ENFERMAGEM

CANCELAMENTO DE INSCRIÇÃO 96
 CANCELAMENTO DE INSCRIÇÃO DEFINITIVA 206
 CANCELAMENTO DE INSCRIÇÃO PROVISÓRIA 1
 CERTIDÃO DE ADIMPLÊNCIA 184
 CERTIDÃO DE CANCELAMENTO 263
 CERTIDÃO DE NADA CONSTA 179
 CERTIDÃO DE TRANSFERÊNCIA 15
 DEVOLUÇÃO DE PAGAMENTO DE ANUIDADE 3
 DEVOLUÇÃO DE PAGAMENTO DE ANUIDADE E TAXAS 1
 DEVOLUÇÃO DE PAGAMENTO DE TAXAS 1
 DEVOLUÇÃO DE PAGAMENTOS 1
 INSCRIÇÃO DEFINITIVA 2
 INSCRIÇÃO DEFINITIVA AUXILIAR DE ENFERMAGEM 9
 INSCRIÇÃO REMIDA 80
 JUSTIFICATIVA ELEIÇÃO 2017 8
 REINSCRIÇÃO 5
 RENOVAÇÃO DE CÉDULA PROFISSIONAL 259
 SEGUNDA VIA DE CÉDULA DE ESPECIALISTA 1
 SEGUNDA VIA DE CÉDULA PROFISSIONAL 21
 SUSPENSÃO TEMPORÁRIA 1

TERMO DE ADESÃO REFIS 2018 305

Total da Categoria: 1641

08/04/2019 15:31:15 Relatório dos Quantitativos dos Protocolos por Assunto 31

Período de: 01/01/2018 a 31/12/2018

Relatório dos Quantitativos dos Protocolos por Assunto

Setor: URC Total

ENFERMEIRO

CANCELAMENTO DE INSCRIÇÃO 83

CANCELAMENTO DE INSCRIÇÃO DEFINITIVA 299

CANCELAMENTO DE INSCRIÇÃO PROVISÓRIA 5

CERTIDÃO DE ADIMPLÊNCIA 658

CERTIDÃO DE CANCELAMENTO 356

CERTIDÃO DE NADA CONSTA 1287

CERTIDÃO DE TRANSFERÊNCIA 251

CORREÇÃO DE DADOS DA CARTEIRA 3

DEVOLUÇÃO DE PAGAMENTO DE ANUIDADE 18

DEVOLUÇÃO DE PAGAMENTO DE ANUIDADE, TAXAS E OUTROS 1

DEVOLUÇÃO DE PAGAMENTO DE TAXAS 1

DEVOLUÇÃO DE PAGAMENTOS 4

ESPECIALIZAÇÃO 399

ESPECIALIZAÇÃO (MUDANÇA DE 01 ANO PARA 10 ANOS) 1

ESPECIALIZAÇÃO (RESIDÊNCIA) 8

ESPECIALIZAÇÃO ENFERMAGEM OBSTÉTRICA SEM DIPLOMA 7

ESPECIALIZAÇÃO SEM CERTIFICADO 13

ESPECIALIZAÇÃO SEM CERTIFICADO (RESIDÊNCIA) 1

INSC. DEFIN. - MUDANÇA DE TÉCNICO P/ ENFERMEIRO 1

INSCRIÇÃO DEFINITIVA 107

INSCRIÇÃO DEFINITIVA ENFERMEIRO (A) 593

INSCRIÇÃO DEFINITIVA SECUNDÁRIA 11

INSCRIÇÃO DEFINITIVA SEM DIPLOMA - CERTIDÃO 133

INSCRIÇÃO DEFINITIVA SEM DIPLOMA - CERTIFICADO 646

INSCRIÇÃO DEFINITIVA SEM DIPLOMA - DECLARAÇÃO 153

INSCRIÇÃO DEFINITIVA TÉCNICO DE ENFERMAGEM 6

INSCRIÇÃO REMIDA 210

JUSTIFICATIVA ELEIÇÃO 2017 64

MUDANÇA DE 01 ANO PARA 05 ANOS SEM DIPLOMA 73

MUDANÇA DE ESTADO CIVIL 20

MUDANÇA DE ID SEM PARA ID COM DIPLOMA (A VENCER) 313

MUDANÇA DE ID SEM PARA ID COM DIPLOMA (VENCIDA) 395

MUDANÇA DE INSCRIÇÃO PROVISÓRIA PARA DEFINITIVA 1

MUDANÇA DE IP PARA ID SEM DIPLOMA - CERTIDÃO 1

MUDANÇA DE IP PARA ID SEM DIPLOMA - CERTIFICADO 1

MUDANÇA DE IP PARA ID SEM DIPLOMA - DECLARAÇÃO 1

MUDANÇA DE TE PARA ENF SEM DIPLOMA - CERTIFICADO 2

PRIMEIRA VIA DE CÉDULA DE ESPECIALISTA 15

PRORROGAÇÃO DE INSCRIÇÃO SEM DIPLOMA 3

REATIVAÇÃO DE INSCRIÇÃO SUSPensa 3

REINSCRIÇÃO 94

RENOVAÇÃO DE CÉDULA DE ESPECIALISTA 2
 RENOVAÇÃO DE CÉDULA PROFISSIONAL 1819
 SEGUNDA VIA DE CÉDULA DE ESPECIALISTA 6
 SEGUNDA VIA DE CÉDULA PROFISSIONAL 198
 SUSPENSÃO TEMPORÁRIA 106
 TERMO DE ADESÃO REFIS 2018 673
 TRANSFERÊNCIA DE COREN 123
 08/04/2019 15:31:15 Relatório dos Quantitativos dos Protocolos por Assunto 32
Período de: 01/01/2018 a 31/12/2018

Relatório dos Quantitativos dos Protocolos por Assunto

Setor: URC

Total

ENFERMEIRO

Total da Categoria: 9168

OBSTETRIZ

INSCRIÇÃO DEFINITIVA SEM DIPLOMA - CERTIFICADO 1

Total da Categoria: 1

08/04/2019 15:31:15 Relatório dos Quantitativos dos Protocolos por Assunto 33

Período de: 01/01/2018 a 31/12/2018

Relatório dos Quantitativos dos Protocolos por Assunto

Setor: URC

Total

TÉCNICO DE ENFERMAGEM

CANCELAMENTO DE INSCRIÇÃO 197
 CANCELAMENTO DE INSCRIÇÃO DEFINITIVA 574
 CANCELAMENTO DE INSCRIÇÃO PROVISÓRIA 4
 CERTIDÃO DE ADIMPLÊNCIA 2621
 CERTIDÃO DE CANCELAMENTO 699
 CERTIDÃO DE NADA CONSTA 3311
 CERTIDÃO DE TRANSFERÊNCIA 238
 CORREÇÃO DE DADOS DA CARTEIRA 5
 DESISTÊNCIA DE REQUERIMENTO DE INSCRIÇÃO 1
 DEVOLUÇÃO DE PAGAMENTO DE ANUIDADE 33
 DEVOLUÇÃO DE PAGAMENTO DE ANUIDADE E TAXAS 2
 DEVOLUÇÃO DE PAGAMENTOS 1
 ESPECIALIZAÇÃO 40
 ESPECIALIZAÇÃO (NÍVEL MÉDIO) 1
 INSC. DEFINITIVA - MUDANÇA DE AUX. P/ TÉCNICO 16
 INSCRIÇÃO DEFINITIVA 324
 INSCRIÇÃO DEFINITIVA ENFERMEIRO (A) 2
 INSCRIÇÃO DEFINITIVA SECUNDÁRIA 5
 INSCRIÇÃO DEFINITIVA SEM DIPLOMA - CERTIDÃO 5
 INSCRIÇÃO DEFINITIVA SEM DIPLOMA - CERTIFICADO 16
 INSCRIÇÃO DEFINITIVA SEM DIPLOMA - DECLARAÇÃO 39
 INSCRIÇÃO DEFINITIVA TÉCNICO DE ENFERMAGEM 2101
 INSCRIÇÃO REMIDA 27
 JUSTIFICATIVA ELEIÇÃO 2017 101

MUDANÇA DE ESTADO CIVIL 54
MUDANÇA DE ID SEM PARA ID COM DIPLOMA (A VENCER) 11
MUDANÇA DE ID SEM PARA ID COM DIPLOMA (VENCIDA) 1
MUDANÇA DE INSCRIÇÃO PROVISÓRIA PARA DEFINITIVA 1
PRIMEIRA VIA DE CÉDULA DE ESPECIALISTA 8
REATIVAÇÃO DE INSCRIÇÃO SUSPensa 2
REINSCRIÇÃO 124
RENOVAÇÃO DE CÉDULA DE ESPECIALISTA 2
RENOVAÇÃO DE CÉDULA PROFISSIONAL 3797
SEGUNDA VIA DE CÉDULA DE ESPECIALISTA 13
SEGUNDA VIA DE CÉDULA PROFISSIONAL 367
SUSPENSÃO TEMPORÁRIA 115
TERMO DE ADESÃO REFIS 2018 1703
TRANSFERÊNCIA DE COREN 94
Total da Categoria: 16655
Total do Setor: 27465
Total Geral: 52787

08/04/2019 15:31:15 Relatório dos Quantitativos dos Protocolos por Assunto 34

ANEXO I

DECLARAÇÃO DE ORIGINALIDADE DE DISSERTAÇÃO DE Mestrado OU TESE DE DOUTORADO

Declaro que a presente dissertação/tese é original, elaborada especialmente para este fim, não tendo sido apresentada para obtenção de qualquer título e que identifique e cito devidamente todas as autoras e todos os autores que contribuíram para o trabalho, bem como as contribuições oriundas de outras publicações de minha autoria.

Declaro estar ciente de que a cópia ou o plágio podem gerar responsabilidade civil, criminal e disciplinar, consistindo em grave violação à ética acadêmica.

Brasília, 26 de fevereiro de 2021

Brasília, (dia) de (mês) de (ano).

Assinatura do/a discente: Ana Cláudia Tolentino Almeida

Programa: Programa de Pós Graduação em Economia

Nome completo:

Ana Cláudia Tolentino Almeida

Título do Trabalho:

Subseções no Sistema Copen / Caren:

Uma análise de viabilidade sobre a ótica econômica

Nível: Mestrado () Doutorado

Orientador/a:

Marina Belmondes de Carvalho Rossi